ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 90$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.os 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13 375

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O CHANCELLER BELGA RECONHECE QUE A ALLEMANHA COMEÇA A TER BOA VONTADE NO CUMPRIMENTO DE SUA PALAVRA

Aggrava-se a situação politica da Polonia em resultado do problema silesiano

Não ha nenhuma guerra na Abyssinia

E' dissolvido o Congresso de Portugal e são marcadas as novas eleições

Fala-se numa união balkanica contra a Grecia

BARTHOU RECEBE UMA EXCELLENTE IMPRESSÃO DAS TROPAS FRANCEZAS NA ZONA DE OCCUPAÇÃO

O MOMENTO EUROPEU

A Allemanha e o tratado de paz -- Entrevista com Maximiliano Hardin -- O desarmamento das guardas tedescas -- O problema da Silesia

A BELGICA RECONHECE BOA VONTADE DA ALLEMANHA

BRUXELLAS, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Falando perante a Camara dos Deputados, o ministro dos negocios estrangeiros Sr. Jarpar, declarou que reconhecia nos ultimos actos da Allemanha a primeira manifestação de boa vontade do governo do Reich no cumprimento da palavra dada.

Em seguida, ao alludir ao accordo militar defensivo concluido entre a Belgica e a França, o Sr. Jarpar disse que esperava para breve a assignatura de um accordo identico entre as mesmas nações e a Grã-Bretanha.

UMA ENTREVISTA COM MAXIMILIANO HARDEN

PARIS, 2 (A. H.) — O conhecido publicista allemão Maximiliano Harden, entrevistado pelo "Excelsior", declarou que os governos successivos da Allemanha tinham commettido, desde a assignatura do Tratado de Versalhes, todos os erros imaginaveis, baseando a politica do Reich na astucia e na falta de franqueza. Tudo o que a França conseguira obter só o devia á propria força e á ameaça de pôr em pratica as sancções previstas no tratado. Os culpados pelo deploravel estado de espirito do povo allemão eram exclusivamente o Reichstag e a imprensa germanica.

Proseguindo, Harden affirmou que até recentemente o problema das reparações tinha sido sempre abordado pela Allemanha, de maneira deshonesta e pueril. As successivas conferencias do ex-ministro Simons e os seus appellos ao sentimento de humanidade não tinham absolutamente razão de ser. A França nunca estivera tão afastada do militarismo, e sempre se mostraram menos exaltada nas manifestações aos seus generaes victoriosos do que a Allemanha aos seus generaes vencidos.

Por ultimo, depois de fazer votos pela approximação economica franco-allemã, baseada numa politica larga e leal da parte do governo de Berlim, Harden concluiu declarando que a Allemanha, se tivesse sido victoriosa da guerra, teria esmagado a França o peso das suas exigencias. Ao passo que a França [illegible] mais desejou arruinar a Allemanha e apenas reclamava uma parte dos prejuizos que a Allemanha lhe causou.

E' PROPOSTA PELA ALLEMANHA A DISSOLUÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES "ESCHERICH".

BERLIM, 2 (A. H.) — O governo allemão fez entrega ao general Mollet de uma nota sobre a questão do desarmamento e na qual propõe a dissolução das organizações "Escherich", das milicias da Prussia Oriental e das guardas civicas da Baviera.

O governo chama a attenção dos alliados para o facto da Polonia, apesar de concluida a paz com a Russia, inda manter os seus exercitos em pé de guerra e concentral-os na fronteira prussiana. Nessas condições, accrescenta a nota allemã, o Reich, dissolvendo as suas milicias mas permanecendo a mobilização polaca, não poderia evitar a formação de novas organizações, que saberiam subtrahir-se á vigilancia das autoridades e constituiriam grave perigo para a paz.

SOMENTE QUANDO OS INSURRECTOS POLACOS DEIXAREM A ALTA SILESIA.

BERLIM, 2 (A. H.) — Communicam de Breslau que o commandante das tropas allemãs na Alta Silesia, o general Hoeffer, respondendo a uma nota da commissão inter-alliada de desarmamento sobre a dissolução das organizações militares, declarára que sómente examinaria o pedido da commissão quando os insurrectos polacos tivessem sido expulsos da Alta Silesia.

FORÇAS INGLEZAS A CAMINHO DE GROSS STRELITZ

LONDRES, 2 (A. H.) — Communicam de Oppeln que um regimento inglez da guarda negra está a caminho de Gross-Strelitz.

CIDADES ATACADAS PELOS TEDESCOS

LONDRES, 2 (A. H.) — Telegrapham de Oppeln:

"Os allemães, depois do prolongado tiroteio, atacaram ante-hontem as cidades de Kalinovitz, Kalinos e Roshintau e obrigaram os rebeldes polacos a fugirem para Gross-Strelitz, onde se concentraram.

O alto commissario inter-alliado intimou o general Hoeffer a suspender immediatamente o ataque, caso contrario os alliados abandonariam as aldeias industriaes allemãs, entregando-as aos rebeldes polacos.

LONDRES, 2 (A. A.) — Telegrapham de Oppeln:

"Informações mais pormenorizadas recebidas de Beuthen permittem affirmar que as forças allemãs que atacaram a guarnição franceza compunha-se de tres mil homens.

Os allemães, que pretendiam desarmar a guarnição franceza, prepararam o ataque com antecedencia, tendo cortado os fios telegraphicos que communicavam o quartel-general com os demais quarteis.

Depois de matarem as sentinelas, os allemães cercaram o quartel.

Por seu lado os polacos, que contornavam a cidade, entraram nos suburbios e lutam desde domingo com os allemães.

A situação é extremamente grave.

Os tanks francezes fazem o patrulhamento durante a noite.

Devido á grande falta de generos alimenticios, a população tem saqueado numerosas casas e estabelecimentos commerciaes."

A DISCUSSÃO NO REICHSTAG

BERLIM, 2 (A. H.) — O Reichstag iniciou hoje os debates sobre o programma politico e administrativo do governo, exposto hontem pelo chanceler Wirth.

Respondendo aos oradores que criticaram o recente "ultimatum" dos alliados, o ministro da reconstrucção declarou que a França estava no direito de fazer exigencias porque fôra, de todos os paizes, o que mais soffrera com a guerra. E a Allemanha, devia concorrer á medida possivel para a ajudar a restaurar os campos, as usinas e as casas dos departamentos invadidos.

O Sr. Rathenau terminou pedindo ao povo allemão, sem distincção de classes, que coperasse com o governo na execução das obrigações assumidas, principalmente no que concerne á collaboração com o governo francez para reconstrucção das regiões devastadas.

O communismo na Argentina

RESOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO TRABALHO

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A Associação do Trabalho resolveu que os novos trabalhadores livres, inscriptos nos registros da Alfandega, ganhassem os mesmos salarios e trabalhassem as mesmas horas que os antigos trabalhadores federados, antes da "parede".

As condições do trabalho serão perfeitamente identicas, segundo tambem ficou deliberado.

Os commandantes, praticos e officiaes da marinha mercante voltarão, amanhã, para bordo de seus navios.

Os agitadores, diante do ruidoso fracasso da "parede", procuram agora obter a adhesão dos ferroviarios.

O INCITAMENTO A' GREVE

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os "comités" encarregados de fomentar as "paredes" esforçam-se por demonstrar a sua importancia mediante communicados pagos nos jornaes, por onde pedem aos operarios que se mantenham firmes no proposito de solidariedade á causa dos paredistas. Apesar, porém, deste ultimo esforço, a "parede" foi um verdadeiro e estrondoso fracasso, devendo-se este acontecimento ao labor e energia do chefe de policia, e ás demais autoridades, que foram incansaveis no serviço de cortar e destruir todos os planos dos "comités" operarios, que prégavam a "parede" geral.

Em todos os ramos da actividade publica, nota-se um tendencia decisiva para a normalidade, mesmo nos serviços do porto, o trabalho realizado hontem e hoje pode considerar-se enorme, se souber que ha alguns dias que ali se encontravam muitos serviços accumulados, esperando o regresso ao trabalho, para serem executados.

Os serviços de carga e descarga, quasi desobstruiram hoje por completo os cáes, sendo tudo feito na maior ordem e socego pelos trabalhadores livres. As autoridades, sem levantar mão do assumpto, continuam exercendo a sua actividade, no sentido de não permittir que os elementos empenhados na declaração da "parede" geral voltem a fazer qualquer pressão sobre os operarios que se entregaram ao trabalho livre das imposições dos "comités".

UMA INTERPELLAÇÃO A' CAMARA DOS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Entre os varios assumptos tratados hontem na sessão da Camara dos Deputados, sallenta-se a interpellação que á Camara foi feita pelos deputados pertencentes ao partido socialista, ácerca dos ultimos movimentos operarios.

A mesma deputação socialista tambem interpellou o ministro do interior sobre a actual questão operaria, perguntando-lhe quaes foram as medidas adoptadas e as razões que determinaram o governo a fazer uso da força armada para manter a ordem publica.

A discussão sobre este assumpto não foi, como se esperava, de grande importancia, notando-se que os proprios deputados socialistas fizeram aquella interpellação mais por um desencargo de consciencia do que pelo interesse que lhes devia merecer a questão.

Decidiu-se, por fim, submetter o caso á uma commissão de estudo. A sessão da Camara dos Deputados decorreu quasi sem interesse.

O DECLINIO DO MOVIMENTO

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Os jornaes salientam que devido ás energicas medidas tomadas pelas autoridades, os operarios federados perdem terreno e começam a depor as armas.

Alguns já se têm apresentado ao trabalho, e como operarios livres, têm sido inscriptos e continuam ainda a inscrever-se muitos operarios federados. A inscripção de operarios é feita com toda a liberdade, se bem que se excluam aquelles que já sejam conhecidos como implicados nas agitações. Constava hontem que o governo ia deportar todos os agitadores estrangeiros presos. Todavia, os jornaes nada dizem a esse respeito. A annunciada "parede" geral, foi um verdadeiro fracasso, visto que, apenas alguns elementos reconhecidamente maximalistas, deixaram de comparecer ao trabalho.

A maioria dos operarios que se manifestam a favor da "parede", são estrangeiros. Alguns dos operarios federados, inscriptos como operarios livres, declaram que elles obedeciam á uma pressão exercida sobre todos pela Federação e seus filiados, que tinham estabelecido normas entre si, impondo o cumprimento de determinações que partiam de entidades occultas, só conhecidas por um limitado numero de operarios, que manobravam como chefes.

A policia ordenou hontem o encerramento da Federação Maritima, prohibindo aos seus filiados o direito de reunião em qualquer outra parte.

Consequencias da guerra

A PAZ AMERICANA COM A EUROPA

NOVA YORK, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Segundo despachos de Washington, para o "New York Herald", o Sr. Porter, presidente da commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Representantes, declarou que a resolução de sua autoria sobre a questão do restabelecimento da paz, deverá ser adoptada por aquella casa do Congresso na proxima semana, visto que o ultimo obstaculo que a isso se oppunha já está arredado, graças ao primeiro pagamento feito pela Allemanha aos alliados.

A resolução Porter comprehende quatro clausulas, das quaes a primeira declara a existencia do estado de paz entre os Estados Unidos e a Allemanha, a segunda estabelece varias medidas para salvaguardar os interesses americanos, e a terceira e quarta declaram o restabelecimento da paz com a Austria-Hungria.

Outro telegramma de Washington para o mesmo jornal diz que nos circulos officiaes corre que o presidente Harding enviou aos representantes dos Estados Unidos, junto dos governos estrangeiros, certas instrucções, afim de conhecer as disposições desses governos com respeito ao problema da reducção dos armamentos navaes. Chega-se mesmo a dizer nesses circulos que o presidente parece inclinado a convocar, logo que a situação o permitta, a conferencia entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Japão, preconizada pela emenda recentemente approvada pelo Senado sobre o assumpto.

CONDEMNAÇÃO DO SARGENTO NEWMAN

LEIPZIG, 2 (A. H.) — O Tribunal Militar condemnou á pena de seis mezes de prisão o sargento Newman, que era accusado de infligir máos tratos aos prisioneiros inglezes.

O ministerio publico tinha pedido para o accusado a pena de 17 mezes de cadeia.

A Hespanha

O CONTRATO DOS TABACOS

MADRID, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—Será definitivamente votado, hoje, pela Camara dos Deputados, o projecto que determina a renovação do contrato entre o governo e a Companhia dos Tabacos, assim como a emenda que manda serem os fumos comprados de preferencia nos paizes sul-americanos.

INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

MADRID, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—Na sessão nocturna da Camara dos Deputados, o conde de Romanones interpellará o governo sobre a intenção que se lhe attribue de abafar violentamente a discussão do projecto relativo a transportes e obras publicas, como hontem se fez com respeito ao contrato dos tabacos. O interpellante pedirá ao governo que exponha com clareza o seu programma parlamentar e os meios com que conta para o fazer approvar.

Nos centros politicos prevê-se que esta interpellação dará logar a um amplo debate sobre a politica geral do gabinete.

O DIA DA AMERICA.

MADRID, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—Dizem de Santander que a cidade de Laredo projecta commemorar o "Dia da America" com grande imponencia, levando a effeito varias ceremonias publicas, a que presidirá uma alta personalidade hispano-americana.

O centenario do Perú

O EMBAIXADOR FRANCEZ

TOULON, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O general Mangin, que amanhã embarca com destino ao Perú, onde vai desempenhar o cargo de embaixador da França em missão especial nas festas do centenario da independencia daquella Republica, recebeu hoje em conferencia diversas personalidades que com elle foram tratar de assumptos de interesse das agremiações destinadas á propaganda da união intellectual latina.

UM BANQUETE AO GENERAL MANGIN

TOULON, 2 (A. H.) — Devendo partir amanhã para a America do Sul a missão extraordinaria que representará a França nas festas do centenario da independencia do Perú, realizou-se esta noite, na Prefeitura Maritima deste porto, um banquete em honra do general Mangin, chefe da referida missão, e seus companheiros.

O banquete esteve muito animado, sendo, ao "toaste", proferidos brindes muito amistosos.

A Liga das Nações

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE EMENDAS

LONDRES, 2 (A. H.) — A commissão de emendas ao pacto da Liga das Nações reuniu-se novamente nesta capital sob a presidencia do Sr. Arthur Balfour e vice-presidencia do Sr. E. Benes, ministro das relações exteriores da Tcheco-Slovaquia.

A commissão, de que tambem fazem parte o Sr. Palacios, da Hespanha, e o Sr. Blanco, do Uruguay, examinou as emendas apresentadas por 11 nações, inclusive a Republica Argentina, relativas a dez artigos do pacto.

Foram tambem objecto de estudo diversas propostas emanadas da Assembléa de Genebra.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DE "O PAIZ"

NO REICHSTAG: PROGRAMMA DO GOVERNO ALLEMÃO

Discurso do "leader" socialista no Reichstag -- As relações germano-francezas -- A palavra de Becker --- Fala o deputado Braun -- A resposta do Sr. Rathenau -- Appello ao povo allemão.

BERLIM, 2 (Serviço especial de O Paiz) — Entrou hoje em discussão no Reichstag a declaração ministerial feita hontem pelo chanceller Wirth.

Um dos primeiros oradores foi o deputado Wels, que fez longas considerações sobre a situação economica e financeira do paiz e expoz o seu ponto de vista quanto á politica externa da Allemanha, principalmente no que respeita ás obrigações que o Reich contrahiu para com os alliados.

O representante dos socialistas da maioria, depois de descrever a situação em que o novo governo encontrou o paiz e as causas que levaram o gabinete anterior a deixar o poder, congratulou-se com os actuaes ministros por terem aceitado as condições constantes do "ultimatum" dos alliados, evitando assim maiores males para a nação.

O orador, proseguindo, historiou alguns factos que haviam chegado ao seu conhecimento e que muito depunham contra o povo allemão, porque eram de natureza a robustecer a crença espalhada no estrangeiro de que os allemães, principalmente os soldados, tinham jurado não dar quartel ao inimigo que caisse em seu poder. E como sabia de alguns actos que confirmaram esse modo de pensar, não podia deixar de concordar em absoluto com o julgamento dos individuos, civis ou militares, accusados de crimes de guerra. Dava igualmente todo o seu apoio, ás medidas ordenadas pelo governo para obrigar as autoridades militares de todo o paiz a proceder immediatamente ao desarmamento das corporações armadas, á dissolução das guardas civicas, dos corpos de franco-atiradores e á suppressão dos centros de alistamento que se acham espalhados por todo o paiz.

Wels pergunta: "se a Allemanha tivesse saido victoriosa da guerra os inimigos teriam encontrado nos seus estadistas e dirigentes, vencedores nobres e generosos? E quem sabe se, vencedora, a Allemanha teria já entrado no caminho da moderação e da comprehensão, como entrou a França?"

"O futuro da Europa — terminou o orador — depende sobretudo das boas relações entre a Allemanha e a França. Por isso, e a bem da humanidade, é preciso que essas relações sejam estabelecidas e firmadas quanto antes."

Seguiu-se com a palavra o deputado Becker. O representante do partido do centro alongou-se tambem em considerações varias sobre a situação passada e actual da Allemanha e fez uma analyse circumstanciada dos pedidos dos alliados, especialmente das exigencias do ultimatum, que se seguiu á conferencia de Londres. E, depois de exprimir o seu ponto de vista, o orador affirmou que a Allemanha não se poupará a esforços e sacrificios para dar integral cumprimento ao ultimatum da Entente. Todavia, esperava que os alliados desistiriam da applicação das sancções, d'ora avante absolutamente injustificadas.

O Sr. Becker — terminando — pede ao governo que faça todo o possivel por harmonizar o preço do carvão nacional com os preços mundiaes desse combustivel e que ponha em execução as medidas de caracter economico que julgar necessarias para melhorar a situação do Thesouro. E entre essas medidas lembrava o orador o estabelecimento de um imposto sobre o luxo, a applicação de restricções ás importações e a realização completa do desarmamento na Alta Silesia, promettido e approvado pelo chanceller do Reich.

A seguir fala o deputado Braun, representante dos nacionalistas, que lança sobre a França a accusação de continuar muito de proposito a guerra contra a Allemanha e de pretender dirigil-a tanto politica como economicamente.

Braun termina declarando que o "ultimatum" dos alliados é inteiramente inexequivel e expõe as razões que o levam a acreditar que, por mais esforços que faça e por maior que seja o desejo da Allemanha de satisfazer as exigencias da Entente, nunca poderá cumpril-as integralmente.

O ministro da reconstrucção responde aos dois deputados em nome dos seus collegas de gabinete. Começa por declarar que está firmemente disposto a exercer as funcções do seu cargo sem ter em mente qualquer idéa preconcebida, de ordem economica.

"Devemos reconhecer — diz o senhor Rathenau — que a França soffreu muito com a guerra. Teve destruidos 13.300.000 hectares de terras e 370.000 casas desmoronadas, das quaes 300.000 têm de ser reconstruidas desde os alicerces. As dividas da França augmentaram tambem de maneira assombrosa e o seu balanço commercial é completamente negativo.

Deveis concordar em que um paiz, na situação da França, quer ver quanto antes os seus campos restaurados e as suas casas reconstruidas. E tudo isso a França terá de collaboração comnosco. Esse é, pois, o ponto importante da questão.

De outro lado, a França já despendeu ingentes esforços para remediar a situação em que a deixou a guerra. E á custa de grandes sacrificios conseguiu reconstruir 60 por cento das estradas de ferro e das pontes; 30 a 40 por cento das fabricas; seis por cento das minas e dois por cento das casas que perdeu nas regiões invadidas.

A França não só deseja ardentemente reconstruir as suas ruinas, como, segundo se conclue da feição que tomaram as ultimas negociações, deseja seriamente realizar essa reconstrucção com a nossa cooperação. E desde que a reconstrucção é desejada pela outra parte, nós nada mais temos a fazer do que collaborar e auxiliar os trabalhos com o que pudermos."

E neste sentido o ministro dirige um caloroso appello a todas as classes do povo allemão para que collaborem na obra que tem de ser executada.

OS INTERESSES ITALIANOS

O primeiro ministro Giolitti volta a Roma -- Não haverá guerra na Abyssinia -- O 6° centenario de Dante -- A questão proletaria -- A morte de Capelli -- A greve dos funccionarios publicos.

A GREVE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O presidente do Conselho, Sr. Giolitti, logo depois de sua chegada a esta capital conferenciou longamente com varios ministros sobre a parede dos empregados publicos.

Ao escurecer dirigiu-se ao palacio real, afim de informar ao soberano a marcha do movimento grevista.

A PRESIDENCIA DO SENADO

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O Senado deverá reunir-se no proximo domingo, afim de indicar á nomeação do soberano o seu presidente. Ao que parece será reeleito o Sr. Tomaso Tittoni.

A FISCALIZAÇÃO DA COMPANHIA "FIAT"

TURIM, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Os operarios da Companhia Fiat procedendo á eleição para a commissão interna de fiscalização da companhia escolheram os communistas de tendencias moderadas.

OS FASCISTAS E OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

MILÃO, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O "Popolo di Italia" publica um artigo do seu director, o Sr. Mussolini, no qual o chefe dos fascistas declara que o seu partido apoiará as pretensões dos empregados publicos, mas tomará posição contra qualquer tentativa de sabotagem ao Estado. O apostolado dos fascistas é antes de tudo e sobretudo — diz o articulista — contra todos no interesse geral da nação.

O CIRCUITO CYCLISTA DA ITALIA

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de Chieti, que, vencendo a quarta etapa do circuito cyclista da Italia, chegaram em primeiro logar Girardengo, em segundo Belloni e em terceiro Brainero.

A MORTE DO MARQUEZ DE CAPELLI

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Falleceu o marquez de Capelli, ex-ministro de estrangeiros e ex-presidente do Instituto Internacional dos Agricultores.

CONCESSÕES DO GOVERNO AOS OPERARIOS

TURIM, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Entrevistado depois da conferencia que teve com o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, o secretario da Federação Italiana dos Metallurgicos, Sr. Colombino, declarou que o governo vai permittir que a Federação se constitua em consorcio com os arsenaes de Napoles e Veneza e com tres fabricas officiaes de armas para a transformação desses estabelecimentos em officinas de construcção de machinas agricolas e ferroviarias, administradas por conta propria.

FEIRA DE AMOSTRAS

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz" — Communicam de Padua:

"Inaugurou-se hontem, nesta cidade a terceira feira internacional de amostras. Estiveram presentes o principe de Piemonte, o duque de Bergamo, o ministro do commercio e outras autoridades."

O GENERAL BAGDOLIO

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegramma de Toronto annuncia que chegou áquella cidade o general Bagdolio.

O PORTO DE BARROS NÃO SERA' DADO A YUGO-SLAVIA

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O ministro dos negocios estrangeiros, conde Sforza, recebendo em conferencia os deputados pela circumscripção de Trieste, teve occasião de desmentir a noticia da cessão de Porto Barros á Yugo-Slavia.

O conde Sforza declarou áquelles representantes do povo que o que está resolvido é a formação de um consorcio economico italo-yugo-slavo para o apparelhamento e utilização dos portos de Fiume, inclusive Porto Barros.

NÃO HAVERA' GUERRA NA ABYSSINIA

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz" — O Sr. Piacentini, ministro da Italia em Addis-Abeba, entrevistado por um redactor do "Tempo", desmentiu a noticia da ameaça de uma guerra por parte da Abyssinia, admittindo que se trata apenas de uma agitação de caracter interno favoravel á volta ao poder do ex-Negus Lidj, Jeassu, desthronado em 27 de setembro de 1916.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE GARIBALDI

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Em commemoração do anniversario da morte de Garibaldi foram depositadas muitas corôas junto ao seu busto no Capitolio.

A GREVE DOS FUNCCIONARIOS DOS MINISTERIOS

ROMA, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O pessoal dos ministerios continúa em parede. A essa parede adheriram hoje os empregados dos Correios e Telegraphos, que suspenderam quasi completamente os serviços, indo assistir aos comicios reali-

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A POLONIA POLITICA

Está imminente uma crise ministerial — O que informam o "Times" e o "Daily Telegraph".

LONDRES, 2 (Serviço especial do "O Paiz") — Telegramma de Varsovia para o "Times" não esconde a gravidade da situação politica da Polonia e affirma que a crise ministerial está sendo esperada a todo momento. Os polacos estavam arrependidos da attitude rebelde que assumiram na Alta Silesia e mostravam-se muito impressionados com a chegada á região plebiscitaria dos batalhões que para lá enviou o governo britannico. Entretanto — accrescenta o "Times" — a Gran-Bretanha não alimenta de modo algum desejos de violar o Tratado de Paz, mas a remessa de suas forças para a Alta Silesia não obedeceu senão ao intuito de por finalmente um termo ás recriminações e queixas tanto da parte dos polacos como dos allemães quanto á falta de tranquillidade que reina naquella região.

O "Daily Telegraph", por seu lado, considerando o caracter verdadeiramente alarmante que vão tomando os acontecimentos na Alta Silesia, diz que nem o general Hoegfer nem o dictador Korfanty dispoem de energia bastante para fazer voltar a bom caminho os revoltosos de parte a parte.

O mesmo jornal accrescenta que os partidarios allemães da conservação da Alta Silesia unida ao Reich estavam agitadissimos tendo chegado ao extremo de atirar contra officiaes francezes nas proprias ruas de Beuthen.

zados pelos grevistas de manhã e á tarde.

O SEXTO CENTENARIO DE DANTE

PARIS, 2 (A. H.) — Sob o patrocinio da Universidade de Paris, realizou-se hoje na Sorbonna a solemne commemoração do 6º centenario de Dante.

O Sr. Poincaré occupava a presidencia e, entre os assistentes, viam-se o presidente da Republica, senhor Millerand; o Sr. Leon Bernard e muitas outras personalidades de destaque na alta politica, nas letras e na sociedade franceza, assim como todos os membros da embaixada de Italia e representantes da colonia italiana.

Abrindo a sessão, falou o Sr. Poincaré, que glorificou a obra immortal do grande florentino e bordou considerações sobre o caracter accentuadamente latino das producções do autor da "Divina Comedia". "A victoria — diz o orador — salvou-nos da germanização, e a esperança de Dante foi finalmente corporizada: a Italia expulsou definitivamente o seu inimigo hereditario do seu sagrado solo. E a França retomou nas guardas avançadas da latinidade o logar outr'ora occupado pelas legiões romanas."

Em seguida, o embaixador, conde Bonin Longara, agradeceu á França o interesse que tomara na commemoração do centenario do immortal unificador da lingua e da literatura italianas.

Falaram tambem outros oradores, entre os quaes, o senador Rufini, que mostrou que Dante tinha concebido um ideal bastante approximado do que foi tornado effectivo pela Liga das Nações e accrescentou que se os latinos desejarem que a victoria da latinidade não se torne uma obra esteril será preciso que todas as nações novi-romanas se unam para que possam ter consciencia da superioridade de seus destinos communs e da solidariedade determinada pelo destino.

CONVOCAÇÃO DO SENADO

ROMA, 2 (A. H.) — O Senado foi convocado a reunir-se no dia 12 do corrente.

O PRINCIPE HERDEIRO EM PASSEIO

ROMA, 2 (A. H.) — Telegrapham de Padua:

"Chegou hontem a Padua o principe herdeiro que foi recebido pelas autoridades locaes e grande massa popular. O principe de Piemonte teve acolhida muito enthusiastica da parte do povo.

O principe herdeiro veiu inaugurar a exposição de productos nacionaes.

GIOLITTI REGRESSA A ROMA

ROMA, 2 (A. A.) — Procedente de Cavour, onde se encontrava ha alguns dias, afim de se restabelecer da sua saude, bastante abalada pelo excesso de trabalho e pela funda impressão que lhe causou o recente fallecimento de sua esposa, chegou hontem a esta capital, completamente restabelecido physicamente, o Sr. Giovanni Giolitti, presidente do conselho de ministros.

O illustre chefe do governo foi recebido na estação por quasi todos os seus collegas da gabinete, seguindo em automovel na companhia dos Srs. Benedetto Orosco, ministro da instrucção, e Ivanoe Bonomi, ministro do Thesouro, com os quaes conferenciou largamente no palacio do Ministerio do Interior, ácerca das reclamações dos funccionarios.

Terminada esta conferencia o senhor presidente do conselho dirigiu-se para o Quirinal.

O Sr. Giovanni Giolitti, deixando Cavour, passou pela cidade de Turim, onde era aguardado por alguns dos seus amigos pessoaes e politicos, que o acompanharam até esta cidade.

AGITAÇÃO DE FUNCCIONARIOS

ROMA, 2 (A. A.) — Continúa, sem grande enthusiasmo, a agitação dos empregados publicos. Os jornaes, na sua maioria, mas especialmente os constitucionaes, reprovam as suas ameaças e até as exigencias que vêm fazendo. Os mesmos jornaes consideram como um acto digno de punição severa a ameaça de obstrucionismo que hontem foi feita pelos empregados das repartições ministeriaes. Tambem reprovam qualquer tentativa de obstrucionismo nas repartições das alfandegas, correios, telegraphos, telephones e outras dependencias dos serviços publicos, que não podem soffrer demora.

Diante da severa critica que os jornaes têm feito ao procedimento dos empregados publicos, estes estão indecisos na applicação da parede que pretendiam fazer, no sentido de reter nas suas secretarias os papeis publicos de urgente andamento.

O governo está tomando as necessarias providencias afim de levar a questão para o terreno conciliatorio, sem querer sair dos meios suasorios.

Alguns jornaes avançados, que se esperava indicassem aos operarios publicos a applicação da parede, não se manifestam. Nos circulos socialistas diz-se que os empregados publicos não devem ser apoiados pelos socialistas, visto que, devido ás suas funcções elles formam uma sociedade á parte.

EXPLORAÇÃO DOS ARSENAES DO GOVERNO

ROMA, 2 (A. A.) — O presidente do Consorcio Operario Metalurgico affirmou a alguns jornaes desta cidade estar imminente a concessão, por arrendamento, ao mesmo Consorcio, da exploração dos arsenaes que o governo possue em Veneza e em Napoles, assim como do Arsenal Municipal de Genova e das fabricas de armas pertencentes ao governo, em Genova, Torni e Brescia.

Declarou ainda o referido presidente do Consorcio Operario Metalurgico que o Sr. Giovani Giolitti, presidente do conselho de ministros, se mostra bastante favoravel ao plano estabelecido pelo referido Consorcio, segundo o qual todos os operarios que actualmente se encontram em precarias circumstancias por falta de trabalho, collaboraram no sentido de vencer a crise que atravessa a industria metalurgica, dedicando-se ás construcções agricolas, ferroviarias e navaes, sem por esse facto se especular com os que se dedicaram a estes trabalhos de alta utilidade nacional, evitando-se, assim, que os mesmos operarios continuem desoccupados e coordenando-se, por este meio, uma norma de trabalho sem sobrecarga para ninguem.

As cooperativas dos operarios metalurgicos procurarão por sua vez elevar, tanto quanto fôr possivel o trabalhador, por meio de uma compensação maxima do seu trabalho, sem todavia se chegar ao apuro da participação, da parte dos operarios, nos lucros auferidos pelo Consorcio.

O fim da Turquia

ACÇÃO COMMUM NOS BALKANS CONTRA A GRECIA

ATHENAS, 2 (A. H.) — Os jornaes publicam informações de Belgrado dizendo que os turcos, bulgaros e albanezes combinaram uma acção commum contra a Grecia, para o que se utilizaram dos bandos de tropas irregulares. O governo nacionalista de Angorá custearia as despezas da campanha.

NÃO FRACASSOU A OFFENSIVA GREGA

ATHENAS, 2 (A. A.) — Desmentem-se officialmente as noticias provenientes de fonte turca e espalhadas no estrangeiro, sobre a fracassada offensiva geral do exercito grego.

Taes noticias não têm o menor fundamento, pois que a offensiva geral grega ainda não começou e as operações dos ultimos dias são simples actos preparativos e têm-se limitado a ligeiras escaramuças.

TRATADO TURCO-RUSSO

ATHENAS, 2 (A. A.) — Telegramma de Constantinopla, recebido por via indirecta, informa que o governo de Angorá concluiu o annunciado tratado com o governo de Moscou.

ATHENAS, 2 (A. H.) — Emquanto uma delegação kemalista segue neste momento a caminho de Moscou, uma delegação do governo dos soviets acaba de chegar a Trebizonda com destino a Angorá, onde vai discutir os pormenores do tratado concluido entre a Russia e os nacionalistas turcos.

EXPLORAÇÃO DA IMPRENSA DE CONSTANTINOPLA

ATHENAS, 2 (A. A.) — Segundo communicações recebidas de Constantinopla, alguns jornaes da capital turca procuram imputar aos gregos a responsabilidade dos ultimos acontecimentos do Egypto.

Estas informações são absolutamente inveridicas e têm por fim explorar o fanatismo dos musulmanos, como convem ao governo nacionalista de Angorá, por conta de quem são taes noticias espalhadas.

Os jornaes desta cidade registram essas noticias e dizem que quasi não ha necessidade de desmentil-as, pois são bem conhecidas a lealdade e reputação que os gregos gozam no Egypto, como elementos de ordem e progresso.

A politica européa

A UNIÃO DA AUSTRIA A' ALLEMANHA

VIENNA, 2 (A. H.) — O chanceller da Allemanha acaba de enviar uma nota ao chanceller federal pedindo que o governo austriaco, por motivo da presente situação internacional, adopte as medidas necessarias para impedir novos plebiscitos a favor da união da Austria á Allemanha.

A Tcheco-Slovaquia já informou tambem ao Sr. Mayer que se associava ao protesto feito pelas potencias alliadas relativamente á mesma questão.

O PARLAMENTO AUSTRIACO

VIENNA, 2 (A. H.) — A Assembléa Nacional adiou os trabalhos "sine die".

Por outro lado sabe-se que o motivo do pedido de demissão do gabinete prende-se ao facto da Dieta da Styria ter resolvido effectuar amanhã o plebiscito sobre a annexação daquella região á Allemanha, contrariando assim a opinião do governo central de Vienna.

O Brasil no estrangeiro

O DR. DOMICIO DA GAMA JANTA NA LEGAÇÃO CHINEZA EM LONDRES.

LONDRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — O embaixador do Brazil e a Sra. Domicio da Gama jantaram hontem, na legação da China, a convite do respectivo ministro.

O Oriente

UMA DERROTA DOS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 2 (A. H.) — Telegrapham de Vladivostock:

"As tropas japonezas conservam prisioneiros os chefes bolshevistas. A maior parte dos homens que constituiam as milicias bolshevistas conseguiu fugir para as montanhas. Os restantes foram desarmados.

De outra parte sabe-se que as autoridades de Grodekova adheriram ao governo de Priamour e que Merkuloff havia annunciado que não podia ser restabelecida a autoridade do general Semenoff, porquanto o antigo chefe anti-bolshevista perdera o apoio das massas populares.

O general Verjbitzki assumiu o commando das tropas do general Kappel, e as forças bolshevistas concentram-se em Chita, para defender Irkutsk, contra qualquer offensiva da parte dos soldados do barão de Urgens.

A navegação aerea

O ENTERRO DO AVIADOR JOÃO BUSSE

CORITIBA, 2 (A. A.) — O trem paulista em que foi transportado para esta capital o corpo do mallogrado aviador paranaense, capitão João Busse, da força publica, chegou aqui hontem, ás 21 1/2 horas, devido ás demoras pelas estações, em que as populações mais desejavam prestar homenagens ao intrepido aeronauta.

Desde ás 19 horas que a plataforma da "gare" estava repleta de gente, bem assim a praça Euphrasio Correia e ruas adjacentes. Cerca de 3.000 pessoas aguardavam então a chegada do trem.

Por occasião do desembarque, achavam-se tambem na "gare" os Drs. Munhoz da Rocha, presidente do Estado; o secretario geral do Estado, o chefe de policia, o general Ferreira Netto, autoridades civis e militares e um extraordinario numero de pessoas da nossa sociedade.

O corpo foi conduzido em coche funebre para o edificio da força militar, onde esteve em camara ardente até a manhã de hoje.

A ceremonia do sepultamento realizou-se ás 9 horas, tendo falado á beira do tumulo o Dr. Samuel Cesar, representante da Escola de Aviação de Coritiba.

O prestito funebre foi acompanhado por mais de 6.000 pessoas, achando-se presentes o presidente do Estado, o secretario geral, autoridades civis e militares e representantes de todas as classes sociaes.

Sobre esta cidade pesa grande tristeza.

De S. Paulo vieram alguns companheiros seus e representantes das municipalidades de Itapetininga, Faxina e cidade de S. Paulo.

A politica sul-americana

CONTINUAM AS PRISÕES NO PERU'

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Telegrammas recebidos de Lima informam que o governo continúa a effectuar prisões, e que já se acham enclausurados nos presidios da ilha de San Lorenzo cerca de cem novos presos, todos elles conhecidos vultos da politica.

Estas noticias continuam a despertar os mais vivos commentarios.

"EL DIARIO", DE BUENOS AIRES, COMMENTA A SITUAÇÃO PERUANA

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O jornal "El Diario" publica hoje um extenso artigo, em que aprecia a situação interna do Perú, e, commentando a prisão do Sr. Militão Parras, pergunta ao governo do Sr. Leguia se lhe é possivel atrever-se a receber sumptuosas embaixadas estrangeiras quando os mais respeitaveis lares do Perú estão vasios e as prisões repletas de cidadãos eminentes.

O que se passa na Allemanha

A DIVIDA DA PRUSSIA

BERLIM, 2 (A. H.) — O ministro das finanças da Prussia calcula que a divida prussiana no corrente anno ascende a dezeseis bilhões de marcos.

O JULGAMENTO DE TEILERIAN

BERLIM, 2 (A. H.) — Começou hoje o julgamento de Teilerian, assassino do antigo grão-vizir da Turquia Taalat Pachá, crime esse occorrido nesta capital.

Notas diversas

QUESTÕES DE RAÇA NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Pelas ultimas noticias recebidas de Tulsa, Oklahoma, sabe-se que em consequencia da lucta alli travada entre brancos e negros, foram mortas 85 pessoas, entre as quaes 25 brancos. O numero de feridos elevava-se a algumas centenas, e avaliavam-se já em mais de um milhão e meio de dollars os prejuizos causados pelo incendio do bairro negro.

Após quasi 24 horas de lucta, a calma parece voltar á cidade, onde já foi decretado o estado de sitio. Nos circulos officiaes considera-se afastado o maior perigo, mas as autoridades continuam a postos, na previsão de qualquer eventualidade.

DISTRIBUIÇÃO DE TITULOS DE DOUTOR

WASHINGTON, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — A Sra. Curie recebeu hontem, na Universidade de Columbia, o diploma de doutora em sciencias medicas. Na mesma occasião em que essa homenagem era prestada á celebre companheira do Dr. Curie, na descoberta do "radium", e que é a primeira mulher a quem se confere tal titulo, a mesma honra foi dada ao Sr. Merriam, presidente da Instituição Carnegie, e ao Sr. Washington Lambert, decano da Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia. Foi tambem concedido o titulo de doutor "in honoris causa", pela Faculdade de Direito, ao Sr. Miller, governador do Estado de Nova York, ao juiz Mayer, da Côrte Districtal dos Estados Unidos, e ao Sr. Angell, presidente eleito da Universidade de Yale. O titulo de doutor honorario em letras foi concedido tambem ao Sr. Roberto Grant, romancista e membro da Academia Americana de Artes e Letras.

AS MEDIDAS EXCEPCIONAES NA INGLATERRA

LONDRES, 2 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, foi approvado por 184 votos contra 55 o projecto que prolonga as medidas de caracter excepcional com que o governo foi armado por occasião da ultima greve.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (Serviço especial do "O Paiz") — As sociedades nacionaes de engenheiros norte-americanos telegrapharam ao Sr. Schneider, director das usinas Creusot, da França, informando-o de que lhe acabavam de conceder a medalha de ouro "John Fritz", a maior homenagem que podiam prestar ao engenheiro francez pelo desenvolvimento que imprimiu á arma de artilheria, especialmente com a creação do canhão 75, assim como em reconhecimento pelas contribuições patrioticas de Schneider á causa alliada, contribuições essas que auxiliaram os adversarios da Allemanha a vencer a guerra.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Partiu para o Chile a embaixada presidida pelo senhor Jorge Matte. Na estação viam-se, á hora da partida, numerosas personalidades, que alli foram levar as suas despedidas aos representantes do Chile. Entre os presentes contavam-se o presidente Irigoyen e esposa, e os ministros e os representantes diplomaticos do Chile, Brasil e Uruguay.

BUENOS AIRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Os empregados dos bondes desta capital declararam-se em greve durante 24 horas, notando-se tambem certa agitação entre os filiados ao Gremios dos Ferroviarios. Todavia, parece que a empreza conta ainda com numero sufficiente de empregados para manter o serviço.

BUENOS AIRES, 2 (Serviço especial de "O Paiz") — Está annunciado para o proximo sabbado um sensacional "match" de box entre os luctadores Rodriguez, uruguayo, e Smith, norte-americano. Nos meios sportivos reina grande interesse por este "match".

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Foi aqui recebido um telegramma de Madrid, dizendo que a Federação Guipuzceana de Foot-Ball desistiu de enviar jogadores ao Rio da Prata, devido aos seus patrões lhes negarem terminantemente a licença que lhes foi pedida, para o effeito da indispensavel demora.

A' ultima hora, outro despacho informava que o "team" hespanhol, se vier, virá muito reduzido. Tambem o "team" Racing, de Madrid, não virá completo, annunciando-se que lhe faltam algumas das principaes figuras, talvez os melhores jogadores de Irun, Bilbáo e San Sebastian, filiados á Federação Guipuzceana.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Partiram hoje, com destino a Santiago do Chile, o Dr. Jorge Matte Gormaz, embaixador especial da Republica chilena e toda a sua comitiva.

A' estação da estrada de ferro, foram despedir-se do Dr. Matte Gormaz e demais membros da embaixada, o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores; o doutor Pedro de Toledo, ministro do Brasil junto ao governo da Republica Argentina; o ministro do Uruguay aqui acreditado, e muitas outras pessoas de destaque.

No momento em que o trem partia, foram orguidos pelos presentes e pelo povo, que enchia a estação, numerosos e enthusiasticos vivas ao Chile e á Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Na abertura do mercado desta praça a cotação que começou a vigorar para o trigo foi de 17,60 pesos; para a lã, foi de 3 a 10 pesos; para o couro, foi de 7 a 10,70 pesos; para o milho, foi de 7,90 pesos; para a aveia, foi de 8 pesos e para o linho, foi de 16,50 pesos. A farinha não foi cotada.

— Na abertura do cambio, a cotação que começou a vigorar foi de 26,75 pesos argentinos para cada 100 francos belgas.

O cambio sobre Hespanha foi na abertura cotado para esta praça, em 41,39 pesos argentinos para cada 100 pesetas hespanholas.

O cambio sobre Hollanda na abertura para esta praça cotou-se sobre a base de 106,20 pesos argentinos para cada fracção de 100 florins hollandezes.

ROSARIO, 2 (A. A.) — Na abertura do mercado, a cotação para esta praça, que começou a vigorar, foi de 18 pesos argentinos para o trigo de 7,65 pesos argentinos para o milho e de 16,30 pesos argentinos para o linho.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A Associação Argentina de Foot-Ball eliminou, dentre os gremios associados, a Liga de Tucuman, por ter jogado com um "team" uruguayo sem autorização, quando isso estava prohibido.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

Na zona de occupação

A viagem de Barthou As suas impressões -- — Homenagem ao senhor Tirard.

PARIS, 2 (Serviço especial do "O Paiz") — A viagem de inspecção que o ministro da guerra, Sr. Barthou realizou na Rhenania, constituiu um verdadeiro testemunho da efficiencia dos contingentes militares francezes nos territorios occupados. Em toda a parte por onde passou, o ministro foi alvo das mais inequivocas demonstrações de apreço, por parte das colonias francezas. Barthou felicitou vivamente os officiaes pelo garbo militar que mostravam as unidades sob o seu commando, e, expondo as razões que levaram o governo a chamar ás armas a classe de 1919, mostrou os resultados que a França conseguiu obter, do ponto de vista do desarmamento da Allemanha, e do pagamento das reparações, com a simples ameaça da occupação immediata do Ruhr. O ministro da guerra accrescentou que o governo do Reich, acceitando o "ultimatum" dos alliados, tinha afastado a applicação das sancções, mas se, por má fé ou falta de energia, ainda vier a violar os compromissos que assumiu, serão immediatamente postas em execução as ameaças constantes das ultimas declarações do senhor Briand.

O Sr. Barthou entregou o colar de commendador da Legião de Honra ao Sr. Tirard, em cuja residencia jantou, a convite.

DO CHILE

SANTIAGO, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—Pelo primeiro trem, devem partir desta cidade os ministros do Panamá em Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 2 (A. A.)—Foi hoje lida no Congresso a mensagem do Sr. Alessandri, presidente da Republica. A parte mais importante desse documento é a que se refere á situação financeira do paiz, que é bastante critica, em vista do desequilibrio resultante dos "deficits" anteriores.

O Sr. Alessandri diz que a mobilização das contas importou em 28 milhões, e que, devido ao augmento dos saldos e á acquisição das novas unidades maritimas, o "deficit" deste anno será superior a 14 milhões, contando-se que a exportação de salitre attinja a 28 milhões de quintaes.

A mensagem não occulta a gravidade da situação do erario publico, e pede ao Congresso que estude a fórma de obter novas fontes de renda, e, bem assim, o lançamento de um novo emprestimo.

Explica, em seguida, a acção desenvolvida pelo governo para conjurar a crise salitreira, informa o Parlamento ácerca das negociações pendentes e mostra a necessidade que ha de fazer varias reformas para competir com os adubos artificiaes.

O Sr. Alessandri apoia o projecto que concede ao governo o "contrôle" da industria salitreira, e reitera o pedido anteriormente formulado com relação á estabilização da moeda nacional.

O referido documento conclue dizendo que a actual administração já encontrou um "deficit" de 15 milhões ouro e 99 milhões papel, que passou do governo transacto.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — O presidente do Conselho Nacional, senhor Batle y Ordoñez, apresentou ao conselho um projecto estabelecendo o monopolio do alcool para o Estado.

O projecto prohibe aos particulares o fabrico do alcool e dispõe que toda a bebida alcoolica pagará um imposto de um centesimo do "peso" por grão centesimal ou fracção de grão, inclusive os preparados medicinaes, tinturas, fluidos, etc., assim como os comestiveis, como fructa conservada em alcool.

Além de outras disposições de menor importancia, consigna o projecto seguinte. desapropriação das distillações e fabricas; creação de uma directoria para a distillação do Estado, composta de cinco membros, todos chimicos, e tres commerciantes.

— A assembléa local sanccionou a deliberação relativa aos terrenos baldios, como meio de estimular as construcções.

— O Conselho Nacional, depois de estudar detidamente o assumpto, resolveu recusar a proposta de emprestimo de doze milhões de dollars, feita por banqueiros americanos, attendendo a que as condições não são boas e que o governo poderá emittir um emprestimo interno em melhores condições.

— Attribue-se grande importancia commercial ao frigorifico franco-uruguayo, que vai ser installado nesta capital, o qual empregará determinadas carnes no fabrico de conservas especiaes para certos paizes, cujos consumidores e clima exigem uma elaboração especial.

— A exportação de lãs accusa, no primeiro trimestre do corrente anno, um augmento de 108 milhões de pesos, comparada com a de igual periodo nos tres ultimos annos. Tem havido, porém, estagnação da saida de couros, embora o mercado tenha agora mais animação.

— Na abertura do cambio, a cotação que começou a vigorar para esta praça foi de 7,85 francos belgas para cada peso uruguayo.

O cambio sobre a Hespanha vigorou na abertura para esta praça com a cotação de 5 pesetas hespanholas para cada peso uruguayo.

O cambio sobre a Hollanda, na abertura para esta praça, foi cotado em dois florins hollandezes para cada peso uruguayo.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.)—O Sr. Juan Antonio Buero, ministro dos negocios estrangeiros, continuou hontem o seu discurso na Camara, discurso do qual enviamos o seguinte extracto, relativo á Conferencia de Versalhes:

"Não ha uma só opinião discordante, comquanto os mais pessimistas affirmem que a acceitação da conferencia de 1919, entre revezes parciaes, estabelece uma reparação. Refiro-me ao Congresso de Vienna. Ha erros nessa conferencia; ha injustiças. Sente-se alli profundamente que a mão dos vencedores e os odios dilaceram a Europa e não lhe permitte ouvir a voz serena dos jurisconsultos, nem a voz humana dos pacifistas. Povos recem-chamados á vida independente, num nascente imperialismo, pedem a extensão das suas fronteiras. As raças acabam de misturar-se, estreitando-se, e Paris é uma especie de torre de Babel, onde se ouvem todas as vozes e onde é difficil discernir e precisar o rumo da justiça. Entretanto, do meio daquelle tumulto mundial, que, aliás, recordamos como um espectaculo impressionante, já que tivemos a honra de presencial-o, do meio daquellas constantes incertezas e daquelles rigores que a victoria impõe, sempre surgiu, conforme se verifica das deliberações de 1919, um desejo supremo de melhorar as condições humanas e de supprimir para sempre os males da guerra. O Tratado de Vienna, isto é, a Conferencia de Vienna, que se tinha orientado pela logica implacavel de Maeterlinch, baseou-se em dois principios, hoje repudiados universalmente: para as nações, em seu direito integro, o principio da legitimidade dos reis; e para as nações, em seu direito externo ou internacional, o principio do equilibrio. Não obstante, nem a legitimidade, nem o equilibrio foram os principios da Conferencia de Versalhes. As assembléas de Paris defenderam dois principios oppostos: em vez de equilibrio, sustentou-se sempre a theoria de que os povos têm o direito de dispor de si mesmos, e em vez da legitimidade dos reis, sustentou-se a theoria da representação democratica feita sobre bases seguras."

O chanceller Buero responde com brilho aos apartes de diversos membros da Camara e, em seguida, informa-a, ainda a respeito dos complexos problemas estudados na Conferencia de Versalhes e da importancia da Liga das Nações, nos acontecimentos do mundo.

Põe em relevo o seu funccionamento e a sua organização, e lembra que o Brasil figura entre as potencias que completam o conselho da Liga.

Disse-se que a organização é puramente theorica. Não obstante, os partidarios da abolição da diplomacia secreta conseguiram, com a approvação do tratado, um dos seus mais esplendentes triumphos.

O tratado estabelece que todo o tratado deve ser registrado e publicado, e só se torna effectivo e tem valor juridico depois desta formalidade. Fica, portanto, abolida a diplomacia secreta, porque, quando mais não seja, as nações que compoem o Conselho Supremo hão de ter sciencia das clausulas do tratado. E' claro que o conselho, avaliando os prejuizos da antiga diplomacia tradicional, dispoz que, comquanto as inscripções tenham immediata publicação, esta se fará tão promptamente quanto fôr possivel; fica bem entendido que me refiro ás publicações "urbi et orbi", e não á publicação para os novos membros da Liga das Nações, pois sendo novo as representações, novo são tambem as chancellarias que conhecem o assumpto. E' então que se começa a organizar, por intermedio dessas chancellarias, a intervenção necessaria á fiscalização internacional. E o peso da opinião publica internacional, e a democracia internacional, que vai exercendo, pelo seu proprio peso, incontrastavel gravitação sobre as chancellarias, impedil-as-hão de assignar pactos vergonhosos, que devem ver immediatamente a luz do dia.

O discurso do Dr. Buero foi vivamente applaudido.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.)—O jornal "A Defensa", orgão do senador Justino Jimenez de Arechaga, ao tratar do discurso proferido pelo Dr. Buero, diz que o proseguimento da controversia parlamentar que o motivou foi deveras interessante, por diversas razões.

O Dr. Buero pronunciou um brilhante discurso sobre a questão da Liga das Nações, que deu origem á controversia, e produziu, ao mesmo tempo, um documento de verdadeiro relevo e indiscutivel importancia na elucidação do problema em debate.

Além disso, demonstrou, mais uma vez, a sua erudição e os seus brilhantes recursos oratorios, que o auditorio tanto apreciou e applaudiu.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 3 (A. A.) — O "Diario Official" publica hoje o regulamento da lei que reformou o ensino no Estado.

Esse longo trabalho occupa mais de 30 paginas daquelle jornal e contém 494 artigos, 23 titulos e 62 capitulos, tratando minuciosamente de todos os assumptos referentes á instrucção publica.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O engenheiro Gabriel Penteado deixou a direcção da Estrada de Araraquara, voltando a occupar a chefia do trafego da Companhia Paulista.

Assumiu a direcção interina da Estrada de Araraquara o Sr. Edmundo Busch Varella.

S. PAULO, 3 (A. A.) — O delegado Dr. Queiroz Meyer apprehendeu hoje numa casa da rua Benjamin Constant mais de mil bilhetes das loterias do Rio Grande e Santa Catharina, cuja venda está prohibida.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O commercio da cidade de Santos, além das manifestações já noticiadas, offerecerá tambem um banquete ao Sr. conde Siciliano.

S. PAULO, 2 (A. A.) — A Prefeitura da cidade de Santos remetteu para Londres 1.075 libras, para pagamento de juros e amortização da divida externa municipal.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Durante o mez de maio foram despachadas pelo porto de Santos 534.132 saccas de café, sendo 35.205 mineiro e 2.251 paranaense.

Os direitos arrecadados montaram a 2.167:411$391, além de 2.486.745 francos provenientes da sobretaxa.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Está sendo processado, por haver casado tres vezes, o Sr. Ignacio Rezende, filho do medico do mesmo nome, já fallecido.

Para conseguir o seu proposito criminoso o polygamo usou de nomes suppostos e falsas justificações.

S. PAULO, 2 (A. A.) — A congregação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, especialmente reunida para tomar deliberações sobre a commemoração do primeiro anniversario do fallecimento do Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, resolveu levar a effeito as seguintes homenagens:

1) Promover uma romaria ao tumulo do saudoso fundador da faculdade, no proximo sabbado, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas sendo o ponto de reunião o pateo central do Hospital da Santa Casa, á rua Cesario Motta. A romaria se realizará em seguida á missa, que a mesa da Santa Casa manda celebrar na capela do hospital, ás 9 horas;

2) Collocar no tumulo uma corôa em nome da faculdade;

3) Comparecer incorporada á missa que a Santa Casa manda celebrar;

4) Fazer-se representar na sessão solemne commemorativa que a Sociedade de Medicina realizará no dia 5, ás 20 horas.

A directoria e a congregação da faculdade convidam todos os collegas, discipulos, amigos e admiradores do Dr. Arnaldo a comparecerem á romaria, reunindo-se todos no pateo central da Santa Casa.

— O Dr. Diogo de Faria, director clinico da Santa Casa, vai convidar todos os medicos daquelle estabelecimento a comparecerem, não só á missa, como á romaria.

Identico pedido fez o Dr. Enjolras Vampré, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a todos os membros dessa corporação scientifica.

— O Centro Academico Oswaldo Cruz comparecerá á ceremonia, convidando todos os alumnos paulistas a tambem comparecer incorporados, levando os respectivos estandartes, e collocará no tumulo uma corôa, em nome da corporação academica da Faculdade de Medicina, falando no cemiterio um seu representante.

— O Dr. Edmundo Xavier, director da faculdade, foi hoje ao palacio do governo e secretarias do Estado, afim de convidar as altas autoridades para assistir a essas homenagens.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O Dr. Manoel Madruga, delegado fiscal em São Paulo, enviou ao inspector geral dos bancos no Rio de Janeiro o processo relativo á petição em que a Sociedade Puglisi sollicita autorização para manter junto ao seu escriptorio central e aos de suas filiaes, secções bancarias, nos termos do artigo 7, do decreto n. 14.728.

— Deixou o cargo de inspector geral da Estrada de Ferro Araraquara, o Dr. Gabriel Penteado, que o vinha exercendo em commissão.

O Dr. Gabriel Penteado ao despedir-se do pessoal da estrada foi alvo de uma manifestação de apreço.

Em nome dos funccionarios da estrada, usou da palavra o Dr. Edmundo Busch Varella, chefe de linha, que, interpretando o sentir geral, disse que a retirada daquelle chefe amigo, energico e justo, era vista por todos com a mais intensa magua.

Respondeu, agradecendo, o Dr. Gabriel Penteado.

Em nome dos operarios, falou, a seguir, o Sr. Orestes Vescovi, presidente da União Operaria, que hypothecou ao Dr. Gabriel Penteado a gratidão de todos os companheiros.

O Dr. Penteado usou novamente da palavra, dizendo que o brinde que levantava não era mais a nenhum dos seus companheiros do trabalho, mas á sociedade araraquarense, alli representada por pessoas ás quaes tributava grande estima.

O Dr. Gabriel Penteado brindou ainda a imprensa, alli representada pelo director do "Popular".

Por ultimo, o Dr. Busch Varella levantou o brinde de honra á Exma. familia do homenageado.

Terminou, assim, a sympathica manifestação ao operoso remodelador da Estrada de Ferro Araraquara.

Por decreto de hoje foi nomeado para aquelle cargo o Dr. Theophilo de Souza.

— Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs. Antonio Rodrigues Coelho, Dr. Miguel Quadros e familia, José Millet Filho, Eduardo Souza e senhora, Edward Ferreira, Adriano Rabello, Dr. Francisco Cariello e senhora e Eurico Rocha.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs. coronel Francisco Coutinho, Dr. Sylvio Coutinho, Dr. Jairo de Góes, Dr. Adolpho Del Vecchio, Dr. Carlos Paiva Meira, Fernando Maximilliano, Eulogio Martinez Grau e Cassiano Neves.

SANTOS, 2 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a cotação de 8 3/16 para os saques á vista e a de 8 5/16 para os de 90 dias de prazo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O governo dissolve o Congresso -- Uma festa luso-brasileira -- O futuro Congresso instalar-se-ha a 20 de julho

PRENUNCIOS DA CAMPANHA ELEITORAL

LISBOA, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—Os elementos monarchicos constitucionaes declaram que concorrerão ás urnas nas proximas eleições geraes de deputados e senadores. Os integralistas, porém, abster-se-hão de participar do acto eleitoral.

OS DELEGADOS DA FRANÇA NA CONFERENCIA DE COMMERCIO

LISBOA, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—Partiram hoje com destino á França os delegados francezes á Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, que ha dias encerrou os seus trabalhos nesta cidade.

O EXPRESSO LISBOA-MEDINA

LISBOA, 2 (Serviço especial de "O Paiz)—A partir do proximo dia 9, será restabelecido o expresso Lisboa-Medina.

OS PREJUIZOS DA COMPANHIA DE GAZ DURANTE A GUERRA

LISBOA, 2 (Serviço especial de "O Paiz"—A Companhia do Gaz e Electricidade apresentou ao Estado a lista das indemnizações que reclama, por motivo dos prejuizos soffridos durante a guerra.

A importancia dos prejuizos é avaliada em mais de 47 contos.

OS QUE VOTARAM A FAVOR DA DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

LISBOA, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—O presidente Antonio José de Almeida assignou o decreto de dissolução do Parlamento. O decreto estabelece, entretanto, que serão mantidas as commissões parlamentares de inquerito.

Na reunião, de hontem, do conselho parlamentar, convocado para dar parecer sobre a dissolução, votaram a favor os Srs. Correia Barreto, Antonio Maria da Silva, Herculano Galhardo, Victorino Guimarães, Costa Junior e conego Dias de Andrade, e contra, o socialista José de Almeida. Os Srs. Alvaro de Castro, Domingos Pereira e Julio Martins abstiveram-se de votar e, depois da discussão da medida, retiraram-se da sala da reunião.

A INSTALAÇÃO DA AGENCIA FINANCIAL

LISBOA, 2 (Serviço especial de "O Paiz")—A Agencia Financial de Lisboa vai ser instalada no edificio da Caixa Geral de Depositos.

ESTÃO MARCADAS AS NOVAS ELEIÇÕES

LISBOA, 2 (A. H.)—Foi dissolvido o Parlamento.

As novas eleições legislativas foram fixadas para o dia 10 de julho proximo.

MANIFESTO AO PAIZ

LISBOA, 2 (A. H.)—O gabinete, ao que se affirma nas rodas governamentaes, está disposto a dirigir um manifesto ao paiz, expondo o seu programma administrativo.

A DATA DA INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO FUTURO

LISBOA, 2 (A. H.)—O novo Parlamento, cujas eleições já foram fixadas para o dia 10 de julho proximo, inaugurará os seus trabalhos no dia 20 do mesmo mez e votará immediatamente o duodecimo provisorio que o governo vai pedir.

A DISSOLUÇÃO DO CONGRESSO

LISBOA, 3 (A. A.) — O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere a Constituição, assignou hoje o decreto que dissolve o Congresso da Republica, e que hontem, em reunião de conselho disciplinar, foi approvado por seis votos contra um.

O referido decreto de dissolução mantém todavia em exercicio as respectivas commissões parlamentares de inquerito. Tambem foram marcadas as novas eleições para o proximo dia 10 de julho.

A VISITA DE UM JORNALISTA FRANCEZ A PORTUGAL

LISBOA, 2 (A. A.) — Apresentou hoje cumprimentos á Agencia Americana o congressista francez, jornalista Sr. Louis Gaillaine, que é directora da succursal em Lisboa, D. Virginia Quaresma, fez os mais rasgados elogios a Portugal, mostrando-se muito grato pelo acolhimento de que tem sido objecto por parte dos elementos officiaes e civis, jornalistas, homens de letras e congressistas portuguezes.

O Sr. Louis Gaillane manifestou a sua admiração pelas bellezas que Portugal encerra e que são absolutamente desconhecidas no estrangeiro, affirmando ser uma injustiça que se lhe faz ao paiz, deixando no olvido as maravilhas que nunca saberia existirem em Portugal se não tivesse tido a feliz occasião de vir ao Congresso Internacional de Commercio e aproveitar tal opportunidade para fazer algumas visitas de que colheu uma inesquecivel impressão.

Affirmou que Portugal, ao contrario do que se imagina, é um paiz rico, não só de tradições gloriosas, mas tambem de productos naturaes, terminando por dizer que levava comsigo a esperança de que dentro de poucos annos Portugal, que iniciou uma época de trabalho, ha de progredir e reparar todos os damnos que soffreu com a guerra.

UM BAILE NA EMBAIXADA BRASILEIRA

LISBOA, 2 (A. A.) — No proximo dia 7 do corrente, o Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil, dará á nossa sociedade e á colonia brasileira aqui residente um grande baile, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Nesse mesmo dia a colonia brasileira residente nesta cidade offerece ao Sr. embaixador Fontoura Xavier um riquissimo objecto de arte.

AS REPARTIÇÕES DA AGENCIA FINANCIAL

LISBOA, 2 (A. A.) — No proximo dia 15, deverão iniciar o seu funccionamento as repartições da Agencia Financial, que foram instaladas no edificio da Caixa Geral de Depositos.

FESTA LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 2 (A. A.) — No dia 7 do corrente mez realiza-se nesta cidade uma grande festa de confraternização luso-brasileira, que terá logar no theatro S. Luiz.

Nessa festa e na parte artistica tomarão parte entre outras pessoas a senhora Cacilda Ortigão, Alfredo Mascarenhas, a senhora Maria Judice da Costa e o illustre professor de musica Vianna da Motta.

O PARLAMENTO E' CONVOCADO?

LISBOA, 2 (A. A.) — O Parlamento foi novamente convocado para hoje, afim de se reunir por direito proprio.

REMOÇÃO DE ARMAS

LISBOA, 2 (A. A.) — Foram removidos para o Arsenal do Exercito dezenas de bombas, armas e material de guerra, que estavam no deposito da policia de segurança.

OS DELEGADOS BELGAS AO CONGRESSO DE COMMERCIO DEIXARAM LISBOA

LISBOA, 2 (A. A.) — Embarcam hoje a bordo do "Massilia", com destino ao seu paiz, os delegados belgas que vieram tomar parte nos trabalhos da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio.

Ao fechar da pagina

MADRID, 2 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou em ultima leitura o projecto que renova o contrato entre o Estado e a Companhia de Tabacos.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1921

A ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

A mensagem que o Sr. prefeito do Districto acaba de apresentar ao Conselho Municipal offerece o ensejo de se lançar um golpe de vista geral sobre a administração da cidade. E as impressões colhidas só podem ser favoraveis ao seu actual governador, porque attestam os resultados de uma actividade indefessa e de um espirito progressista, postos ao serviço dos interesses mais palpitantes da Municipalidade e da população.

Aliás, não era de esperar outra coisa do Sr. Carlos Sampaio. Acceitando o primeiro cargo de governo, após uma vida intensa de emprehendimentos, que lhe permittiram conquistar solida fortuna, S. Ex. não iria resignar-se ao méro expediente da Prefeitura, receioso de augmentar as responsabilidades do posto de confiança, para o qual o convidara o chefe da Nação, com iniciativas capazes de aggravar as condições delicadas, em que ha muitos annos se debatem as finanças municipaes.

Tanto pelas tradições de sua carreira, como pelos impulsos de seu temperamento, o illustre engenheiro tinha de se affirmar o mesmo homem de acção e de negocios, que já se tornara notavel nos circulos profissionaes e financeiros do paiz, promovendo os recursos necessarios para proseguir a serie de melhoramentos que o Sr. Paulo de Frontin iniciara e o Sr. Sá Freire interrompera, de modo a coordenar os diversos criterios de administração, a que obedeceram os dois ultimos prefeitos do Districto, com proveito para a cidade e em beneficio de seus habitantes. Essa foi, com effeito, a tarefa do Sr. Carlos Sampaio, e do seu desempenho diz-nos a mensagem do dia 1º, que é, por isso, a documentação palpitante de uma capacidade realizadora.

Assumindo as funcções de prefeito, S. Ex. encarou, calma e resolutamente, as difficuldades que o defrontavam. De um lado, havia a situação apparentemente prospera que lhe legara o seu antecessor, graças não só ao augmento de rendas verificado no 1º semestre de 1920, como succede á receita da Municipalidade nesse periodo do anno, mas principalmente á paralysação das obras em andamento, quando da saida do Sr. Paulo de Frontin, e á estagnação dos serviços permanentes da Prefeitura, sujeitos a um regimen de economia implacavel, permittindo deixar nos cofres um saldo de 5.000:000$000. De outro lado, havia a necessidade imperiosa de concluir as referidas obras e iniciar outras no mais breve espaço de tempo, afim de preparar a cidade para a recepção dos reis dos belgas; de satisfazer os compromissos de juros e amortização dos emprestimos externos, arcando com as differenças de cambio que importavam num augmento de milhares de contos; de liquidar grande numero de contas ameaçadas de cairem em exercicio findo, além de attender á avultada cifra da divida fluctuante; de pôr em movimento, finalmente, a machina administrativa, emperrada na rotina burocratica, desde a passagem do segundo Passos.

Se logo no começo do seu governo o actual presidente da Republica houvesse adoptado qualquer plano financeiro, que o habilitasse a contar com o numerario reclamado pelas necessidades mais urgentes do paiz, o prefeito do Districto Federal teria a sua tarefa simplificada pelo auxilio directo da União, que, aliás, cumpriria um dever elementar de ordem administrativa, amparando o seu delegado na direcção dos negocios municipaes. Infelizmente, porém, só agora, já no fim do seu mandato, é que o Sr. Epitacio Pessoa resolveu realizar um emprestimo externo, deixando ainda parte de sua somma no proprio paiz que nos favoreceu com essa operação. Além disso, assistindo indifferentemente ás especulações baixistas sobre o cambio e concorrendo até para a sua quéda com acquisições inopportunas, S. Ex. ainda sobrecarregou as difficuldades da Prefeitura, que soffreu prejuizos de alguns milhares de contos com a liquidação de seus compromissos em ouro.

Embora tendo de agir por si só, não desanimou o Sr. Carlos Sampaio. Appellando da inercia do executivo federal para a boa vontade do legislativo municipal, obteve S. Ex. autorização para um emprestimo de 50.000:000$ em apolices, que conseguiu collocar na praça, graças á elasticidade do credito da Prefeitura, não obstante o desequilibrio permanente de suas finanças. E, com o producto dessa operação, resgatou a divida fluctuante, que montava a cerca de 20.000:000$; liquidou no Banco do Brasil uma letra de 5.000:000$, bem como outros compromissos de menor importancia, e iniciou a construcção de predios para escolas, adquirindo outros facilmente adaptaveis, além dos melhoramentos com que a cidade enriqueceu o seu patrimonio, por occasião da visita dos soberanos belgas.

Mas, ainda bem não termina o Sr. Carlos Sampaio a primeira parte de sua administração, e já a capital da Republica exige outras iniciativas de vulto, capazes de apresental-a com um aspecto condigno de suas bellezas naturaes, de suas tradições historicas e de suas responsabilidades politicas, na proxima commemoração do centenario da independencia. Se para tal fim o governo de S. Paulo vai despender com a remodelação de sua capital a somma de 100.000:000$, maior deveria ser o carinho do governo da União com a metropole brasileira, que será em 1922 o centro de attenção de todas as nações civilizadas. Infelizmente, o Sr. presidente da Republica não quiz tambem prestar a esse problema o devido apreço, limitando-se a approvar um programma commemorativo da gloriosa data tão timido e estreito, que talvez não passe da exposição projectada pelo Ministerio da Agricultura, mas cujas complicações internacionaes e cujos preparativos atrazados ainda a reduzem a méra hypothese...

Continuando, portanto, a contar comsigo proprio, o prefeito do Districto enfrentou, com a mesma decisão de sempre, a tarefa de preparar a cidade para os festejos do centenario. E, aproveitando-se ainda de uma autorização legislativa, contraiu outro emprestimo, na importancia de 60.000:000$, em duas partes iguaes, com o Banco Hollandez e Italo-Belga, e cujo producto se destina ao arrazamento do morro do Castello, saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas, construcção do novo matadouro e diversos melhoramentos na zona suburbana. Sem duvida, póde-se controverter a opportunidade de alguns desses emprehendimentos, bem como a conveniencia de sua execução pelo processo administrativo. Tambem se póde allegar que mesmo o seu plano de conjunto não corresponde á grandeza de seu objectivo, que é assignalar a evolução progressista da metropole nacional no primeiro seculo de nossa autonomia politica, quando muito ainda fica a fazer no sentido de aformoseal-a dentro da moldura incomparavel, que a destina a ser um dos centros mais deslumbrantes da civilização moderna.

Mas é preciso convir que o Sr. Carlos Sampaio age isoladamente em face de um governo alheio a todas as suas responsabilidades. Como prefeito do centenario, S. Ex. arca sósinho com o peso de uma tarefa que devia dividir-se por todos os orgãos do executivo federal. Nessas condições, se levar avante a sua execução, terá ligado o nome ao grande acontecimento, assegurando á capital da Republica uma administração tão operosa, fecunda e progressista quanto lh'o permittem as contingencias humanas.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio *(previsão geral) — Tempo, bom, passando a instavel; temperatura, em ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom, passando a instavel; temperatura, estavel ou ligeira ascensão (1); mormaço (2); ventos, predominarão os do quadrante norte (1), com rajadas frescas (2).*

A temperatura média da capital antehontem foi 2°,13, ou 0°,1 acima da normal.

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
algumas probabilidades.

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom. O actual typo de tempo permitte a formação de trovoadas.*

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, ás 13 horas, na Galeria Jorge, á rua do Rosario, a exposição de pintura do artista patricio Sr. Carlos Chambelland.

S. Ex., que se fez acompanhar do capitão de mar e guerra Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar da presidencia, e do ajudante de ordens capitão Marcolino Fagundes, examinou um por um dos trabalhos expostos, tendo á saida felicitado o Sr. Chambelland.

Em audiencias préviamente marcadas, foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica os Srs. deputado Graccho Cardoso, ministro do Supremo Tribunal Militar Vicente Neiva e doutores Luiz Bahia, Carlos Jordão e Pacheco Mendes.

Falso patriotismo.

O saudoso Miguel Pereira deixou neste mundo, onde se faz romance com a sciencia, a sua celebre phrase — de que o Brasil é um vasto hospital — para volta e meia satisfazer a oratoria de um monte de esculapios ávidos de popularidade.

Isso vem a proposito de um discurso do Dr. Moncorvo Filho negando que não possuimos 17 milhões de opilados, desde o Amazonas ao Rio Grande, que asseverar o contrario é obra que não corresponde ao nosso patriotismo.

Esta questão de opilados é uma questão de facto, numerica, mathematica. Não póde falhar e ahi estão as estatisticas que respondem cabalmente ao que diz o distincto pediatra que é o Dr. Moncorvo. Os homens habituados aos trabalhos technicos e que escreveram os relatorios já conhecidos em S. Paulo, Districto Federal e recentemente Estado do Rio, Minas, Parahyba, Bahia, etc., dão cabal desmentido ao falso patriotismo do Dr. Moncorvo, porque verdadeiros patriotas são os que apontam o mal e apresentam os meios de corrigil-o, embora isso venha parecer depoimento contra os nossos creditos.

Ahi está para antepor ás morbidas falações do emerito discipulo de Hypocrates o são patriotismo dos arautos da cruzada do saneamento do Brasil, cuja bandeira é desfraldada pelo Dr. Belisario Penna.

Quanto ao mais, tudo é pagode, mesmo dito no recinto da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Ministerio da Marinha.

Esteve hontem em visita ao Sr. ministro, em seu gabinete, o almirante Alexandrino de Alencar, senador pelo Estado do Amazonas.

— Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de fragata Raul Tavares, por ter sido nomeado immediato do couraçado *Minas Geraes* e deixado o logar de lente da 15ª aula da Escola do Estado-Maior do Exercito; o capitão de corveta engenheiro-machinista Isaac Tavares Dias Pessoa, por ter deixado de servir na base da defesa minada; os capitães-tenentes Manoel Araujo Cortez, por ter de seguir para a flotilha do Amazonas, e Theophilo de Faria, por ter de seguir para a flotilha de Matto Grosso; o capitão-tenente medico Dr. Fabio Alves de Vasconcellos, por ter desembarcado do couraçado *S. Paulo*, e o 1º tenente engenheiro-machinista Annibal Moreira Pinto, por ter desembarcado do couraçado *Floriano*.

—Acham-se abertas, na Inspectoria da Saude Naval, as inscripções para o concurso para o preenchimento de vagas de internos do Hospital Central de Marinha, ao qual só poderão concorrer os alumnos do 5º e 6º anno da Faculdade de Medicina.

— O Sr. ministro, attendendo ao que expoz o capitão de fragata engenheiro naval Paulo Pires de Sá, mandou incluir esse official no respectivo quadro de accesso.

—Foi mandado contar ao vice-almirante graduado Henrique Adalberto Thedim Costa, pelo dobro, para effeitos de reforma, o periodo de tempo comprehendido entre 6 de setembro de 1893 a 30 de agosto de 1894, por ter sido considerado como em campanha.

— Foi designado o escrevente de 2ª classe Silverio do Rego Maciel para servir no estado-maior da armada.

— O chefe do estado-maior communicou aos commandantes e chefes de repartições que as commissões e as viagens feitas pelo pessoal de marinha quando destacado na marinha mercante não devem ser levadas em conta como satisfação de condições para promoção.

— Tiveram ordem de comparecer na auditoria geral da marinha, no dia 9 do corrente, ás 13 horas, perante o conselho de justiça militar de que é presidente o capitão de fragata Rogerio Augusto Siqueira, as testemunhas marinheiros João de Deus Filho e Arthur Marques da Silva.

— Foi readmittido ao serviço da armada Antonio Brayner, no logar de mecanico naval de 2ª classe, com o posto de 1º sargento, auxiliar do corpo de marinheiros nacionaes.

— Obtiveram a gratificação addicional de 20 °|°, por contarem mais de 20 annos de serviço, os operarios do Arsenal de Marinha desta capital Hilario Theophilo, Alvaro João Ferreira, Manoel Pelagio de Jesus, João Baptista Fernandes, Umbelino Santos Pinto, Manoel Antonio Barbosa e Venancio Francisco Miranda.

— O Sr. ministro reiterou ao seu collega da justiça o pedido feito, em fevereiro de 1916, pelo foguista Manoel Joaquim Martins, de nacionalidade portugueza, para naturalizar-se brasileiro.

— Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro pediu providencias para que seja paga, conforme tem direito, ao chefe de secção, addido á directoria do expediente, Manoel Sylvio Ferreira Baptista, a importancia de 12:000$000.

— O chefe do estado-maior da armada recommendou aos commandantes e aos chefes das repartições que, logo que receberem os exemplares da *Instrucção regulamentar de gymnastica*, que serão opportunamente distribuidos, tornem obrigatoria a sua adopção para o exercicio das praças, afim de que, quando estas tiverem que realizar taes exercicios em conjunto, possam fazel-o observando a necessaria uniformidade.

—O Sr. ministro, conformando-se com o parecer do conselho do Almirantado autorizou a transcripção, nos assentamentos do 1º tenente José Joaquim Belford Guimarães do elogio constante da ordem do dia n. 5, de 21 de fevereiro de 1920, do commando da 1ª divisão naval.

— Obtiveram licença para residirem fóra do Asylo de Invalidos da Patria os marinheiros nacionaes invalidos: Sebastião Teixeira, em Minas Geraes; Celso Horacio Victorio, no Espirito Santo; Aprigio Itapaiana, em Sergipe; Alfredo Carvalhos Silva, nesta capital, e José Luiz Santos Silva Filho, no Rio Grande do Sul.

— Em ordem do dia de hontem foram registrados os seguintes fallecimentos: marinheiro nacional de primeira classe Minervino Alves da Silva, no dia 27 de abril ultimo, e foguistas extranumerarios cabo Francisco José Mario e de 1ª classe Antonio Rios Filho, respectivamente, nos dias 24 de fevereiro e 27 de janeiro do corrente anno, todos no Hospital Naval de Brooklyn, de Nova York.

Os cinco são tres.

Os numeros, em geral, servem para determinar a quantidade. E' assim que, possuindo a nossa marinha de guerra o submersivel "F. 5", toda a gente pensa que a respectiva flotilha tem a quantidade de navios correspondente áquelle numero.

Entre os que laboram em tal engano, *O Paiz*, em editorial de hontem, mostrando o estado de abandono em que está a nossa gloriosa marinha, lamentou que, em vez de *cinco* submersiveis, que já não correspondem ás necessidades do serviço, poderiamos ter vinte.

Os *cinco* submersiveis são apenas *tres*, adquiridos para aprendizagem dos nossos marujos pelo governo do marechal Hermes da Fonseca, os quaes receberam a denominação de "F. 1", "F. 3" e "F. 5".

Ministerio da Justiça.

Por portarias do Sr. ministro, foi expedido titulo declaratorio de brasileira a Martha Niederberg, natural da Austria-Hungria e residente nesta capital, e foi naturalizado brasileiro Manoel Fernandes de Oliveira, natural de Portugal e residente nesta capital.

Contos persas...

Shehri-y-iar era rei. Todo o Iran magnifico, com as suas doze provincias vastas, com as suas vinte e tres satrapias, com as suas cem cidades opulentas — era seu. No templo do fogo, onde as chammas perennemente ardiam no alto das torres geminadas, o seu nome glorioso reboava, nos dias festivos, entoado ao final dos hymnos religiosos pela bocca de duzentas virgens, das mais bellas do imperio.

Shehri-y-iar era rei, era o Rei...

Shehri-y-iar era todo poderoso.

E por isto todos o temiam, todos o adoravam.

Mas Shehri-y-iar, que podia tudo, de quem tudo dependia, nada ordenava, *não fazia nada*.

E os dias lentos passavam.

Por todo o Iran, pouco a pouco, se estendeu um véo de tristeza: mirravam-se os campos, seccavam os pomares, diminuiam os rios de volume, empobrecia o commercio nas cidades. E entretanto o clima era ameno, a terra era fertil, o povo era diligente e bom...

Mas Shehri-y-iar não governava. Mas Shehri-y-iar não fazia nada.

E perguntavam os curiosos: "Que faz o rei?"

E respondiam os validos: "O rei ouve historias". E accrescentavam: "E' Shehrazade, a filha do vizir, quem as conta ao soberano, á noite. Elle não pensa em outra coisa. Ella fala, e elle fica-se a ouvil-a, calado, immovel... Passam assim as noites até que desponte a aurora..."

E os curiosos perguntavam: "E durante o dia, que faz o rei?"

E os validos respondiam: "Durante o dia o rei recorda o que Shehrazade lhe disse á noite."

E os curiosos perguntavam: "Mas que fantasias conta Shehrazade ao rei?"

E os validos respondiam: "Ella conta ao rei uma historia sem fim, sempre a mesma e sempre renovada; o seu thema é um; mas a sua imaginação reflecte-o como em mil espelhos, apresenta-o cada noite sob um novo aspecto, sempre diverso, sempre novo, e sempre o mesmo..."

"E como começa essa historia?", perguntavam ainda os curiosos.

E os validos respondiam: "Começa assim: — Era uma vez a exposição do centenario..."

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II, Instituto de Musica, apesentados da fazenda, Escola de Bellas Artes, Casa de Correcção, avulsa da justiça, Instituto de Surdos-Mudos, Instituto Biologico, Bibliotheca Nacional, Escola Superior de Agricultura, hospedaria da ilha das Flores e Instituto Benjamin Constant.

— Ao Tribunal de Contas o Sr. ministro remetteu, para os devidos fins, cópia do decreto que abre o credito de réis 13:083$333, para pagamento de vencimentos ao encarregado do 2º posto fiscal do Acre, Rodolpho Couto.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento de Braz Saldanha Monteiro de Barros, procurador de William Tipoldy, pedindo permissão para copiar documentos na Directoria de Estatistica Commercial, relativos á carga do vapor *Uberaba*.

— Em resposta ao aviso de seu collega da marinha, o Sr. ministro declarou-lhe que a Ludolf Waldemann, adjunto especialista do serviço radio-telegraphico, cabe a gratificação extraordinaria creada pelo decreto n. 3.990, de janeiro de 1920.

Jorge V.

Para o Reino Unido da Grã Bretanha Irlanda e dominios a data de hoje é de festa nacional. Associamo-nos ás homenagens que são prestadas ao seu rei na data do seu natalicio.

Ministerio da Guerra.

Por portaria de hontem, de accordo com o art. 15 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro ultimo, foram concedidos 60 dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse, em prorogação da que obteve para tratamento de saude, ao inspector de 1ª classe do Collegio Militar do Ceará Pierre Pereira Luz.

— Foram nomeados: os capitães João Ferreira Johnson, adjunto do serviço de estado-maior do quartel-general da 3ª região militar, e Mario Galvão, para exercer interinamente as funcções de assistente do mesmo commandante; o 1º tenente Leopoldo de Barros Bittencourt e o 2º Luiz Correia Barbosa, ajudantes de ordens, sendo este ultimo interinamente; e chefe do serviço de engenharia e communicações do mesmo quartel-general, o tenente-coronel Oscar Barcellos.

— De accordo com a proposta do director da administração da guerra, foi nomeado o 1º tenente intendente Nestor Travassos para servir como auxiliar na Intendencia da Guerra.

— Ao professor do Collegio Militar de Barbacena major Dalmiro Burgs de Barros foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, em vista do termo de inspecção a que foi submettido, em 5 de maio findo, na cidade de Florianopolis.

— O Sr. ministro concedeu permissão ao 1º tenente Canrobert Costa para vir a esta capital e demorar-se dez dias.

— Foi mandado servir na directoria de engenharia o 1º tenente do 2º batalhão de engenharia Benjamin Constant Bevilacqua.

— Vai ser inspeccionado de saude o 2º tenente picador Oscar Pereira de Sá, que hontem concluiu a respectiva licença.

— Serviço de hoje:

Dia á região, capitão José Henrique da Costa Guimarães, e auxiliar do official de dia, 2º sargento Lino de Mello Lima; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Serviços de guerra.

Não é novidade para ninguem a affirmativa de que os heroes do Paraguay não têm a assistencia official que deveriam ter. Passam esquecidos e esquecidos envelhecem, recebendo as migalhas dos orçamentos desta mesma Nação que elles ajudaram a consolidar com a offerta generosa do seu sangue.

Elles não se bateram nas plagas inhospitas do Paraguay pela essencia do regimen que então nos regia, mas pela manutenção da integridade moral e geographica do Brasil, collocando acima dos interesses individualistas e da estreiteza da politica regional a concepção de Patria no que ella tem de mais emotivo e de mais bello.

Deve-lhes a Republica a compensação material do indispensavel amparo e o conforto de um julgamento menos rude do que até agora.

O poder legislativo, por varias vezes, tem tentado estender-lhes, aos invalidos, aos reformados e aos que ainda hoje, apesar de reformados, exercem funcções do Estado, medidas que, se de todo não os favorecem, pelo menos lhes dão um amparo — que os premunirá da fome.

Não basta, porém, que sómente em vida delles os cofres publicos despendam o sufficiente para os sustentar. E' necessario que a protecção official se estenda ás familias desses officiaes, de modo a não lhes faltar o auxilio que a Nação não recusa a todas as familias dos officiaes das nossas forças militares.

Aproveitando a opportunidade, sejanos licito lembrar ao poder legislativo que as suas iniciativas, ao menos nesse caso, não devem permanecer nos archivos. Ha na Camara dos Deputados um projecto estabelecendo que "os officiaes reformados do exercito e da armada e classes annexas, com serviços de guerra na campanha contra o governo do Paraguay, que estejam ao serviço das repartições militares desempenhando funcções de actividade, nos termos do art. 12 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, contarão para melhoria de suas reformas o tempo prestado nas mesmas repartições, sendo-lhes assegurado como das reformas, para os effeitos do art. 16 da dita lei, os postos de honorarios obtidos por serviços naquella campanha".

Nada mais justo que a approvação, por principio de equidade, desse projecto de lei, de facto patriotico e digno dos melhores applausos. Não se trata de favores pessoaes; mas de saldar uma divida para com aquelles que prestaram serviços de guerra ao paiz e que ainda hoje, apesar de sua velhice, não regateam o resto de suas energias ao Estado e á Nação.

Torna-se ainda mais sympathica essa medida, sabendo-se que ella não traz onus ao Thesouro e que o seu objectivo é a protecção futura das familias dos defensores da Patria.

UMA FESTA DE MILITARES

O banquete do Palace Hotel — Os discursos proferidos — O commandante Alencastro Graça lança a candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica

Teve um aspecto verdadeiramente brilhante o banquete com que o marechal Hermes da Fonseca significou hontem aos seus camaradas de armas o apreço em que tem as manifestações de estima com que o distinguem. Nessa festa de militares de terra e mar, de que participaram mais de duzentas patentes — inclusive as mais altas, do exercito e da marinha — foram pronunciados discursos de uma grande significação neste momento.

O primeiro a falar foi o marechal Hermes, que assim se dirigiu aos seus companheiros de armas:

"Meus distinctos camaradas — Ao vervos reunidos neste agape, que traduz o affecto e o reconhecimento que vos tributo, enche-se-me de alegria o coração.

Passam-me pela lembrança os dilatados annos de grato convivio e com saudade mesmo a vida da Escola, da caserna e do commando.

No balanço que dou do meu activo no desempenho dos cargos a que me levou o destino, assignalo que vos cabe a maior parcela pelo muito que influistes na formação do meu caracter, no acrysolamento do meu patriotismo e na directriz honesta e leal de minha conducta.

Foi vosso exemplo o meu incentivo permanente, foi da analyse desapaixonada, da critica superior, serena, justa e imparcial, do nosso discretear intimo e cordial que se imprimiu em meu espirito a orientação segura e benefica que o amor á Patria inspira e alimenta.

Honra-me o pertencer á classe que tem por lemma o sacrificio; orgulho-me da farda que me ennobrece, porque jámais a conspurcaram os que ella distingue.

Ao contrario disso, elevaram-na sempre, mantendo-a á altura do papel importante e delicado que ás classes armadas cabe nas sociedades bem organizadas.

Cidadãos, com responsabilidades especialissimas, vós, que as constituis, não tendes circumscripto a vossa acção ao nobre mister que a profissão vos assignala.

O vosso civismo vos tem impellido para mais longe; ampliastes sempre para o bem commum o ambito de vossa actividade e vossas energias.

Com o só prestigio de vossa união e da vossa solidariedade, com a vontade soberana da Nação, interferistes decisivamente, sempre que se vos deparou uma opportunidade feliz de pordes em prova o vosso ardor civico, na solução dos mais graves problemas sociaes, tendo em continencia á Nação e ao futuro grandioso do Brasil as vossas armas engalanadas de flores, no meio dos applausos do povo cujos ideaes de liberdade eram os mesmos que vos animavam.

Foi assim quando da nossa independencia, quando da emancipação do elemento servil; assim foi na implantação do regimen que prestigiando a autoridade constituida, temos defendido, e defenderemos com a segurança de que com a Republica o Brasil chegará á meta de seus gloriosos destinos.

Eu vos agradeço com justo desvanecimento as demonstrações carinhosas com que vindes reiterando a vossa honrosissima estima e confiança, em as quaes se accentua a approvação nobilitante do meu proceder como soldado e como cidadão nos postos a que me conduziram a confiança dos governantes e o suffragio popular.

Que maior recompensa, que mais custoso premio poderei ambicionar, eu, que nada pretendo, do que me conforta e me faz esquecer as amarguras e angustias, que tanto me torturam pela iniquidade e violencia dos golpes desferidos?

Tranquila sempre me fóra a consciencia, porque jamais me impellira a preoccupação outra que não o bem publico.

Sinto que a opinião me releva as faltas, por convencida que não as ditou o proposito de as commetter ou subalterno interesse, traindo a lealdade que devo ao paiz, mas a fatalidade da organização humana, sempre fallivel e contingente.

Não devo, por isso, suffocar a ancia em testemunhar o meu reconhecimento á imprensa, que tão cavalheiresca e nobremente, tão generosamente me acolhe, certa de que ao serviço da Nação me entreguei sempre com desinteresse pessoal; aos humildes operarios, factores primaciaes da nossa grandeza material, que em sua modestia e na vida que arrastam de dolorosas provações e desalento, nem sequer se apercebem da collaboração efficacissima de sua actividade honesta na grande obra do progredir incessante do paiz, dignos, por isso, do nosso applauso e da attenção complacente dos que governam; — ás illustres e eminentes corporações politicas, ás sociaes, aos meus amigos que me vêm trazendo o lenitivo de sua bondade; — aos meus dignos camaradas da gloriosa marinha de guerra, que galhardamente mantêm as tradições do mais bello exemplo de heroismo, de bravura e de dedicação á Patria estremecida; — e aos do exercito, alma de minha alma, vida de minha vida, objecto precioso de minhas diuturnas preoccupações, do meu enthusiasmo e do meu affecto.

Agradecendo aos que acudiram gentilmente ao meu convite, que eu desejara, se possivel, se estendesse a toda a armada e a todo o exercito, cheio de reconhecimento e inspirado nos melhores desejos de vel-os sempre disciplinados e obedientes dentro da lei e dos brios que lhes cumpre resguardar, em perenne, indissoluvel e affectuosa solidariedade, ergo minha taça em honra ás forças armadas, em cujo patriotismo assenta a tranquilidade que assegura a paz, sob os auspicios da qual mais e mais se firmará a Republica, mais e mais se engrandecerá o nosso amado Brasil."

Falou, a seguir, o marechal Bento Ribeiro, que o fez nestes termos:

"Senhores — Das muitas vezes que me tem cabido a honra de ser porta-voz dos meus camaradas, por expresso desejo ou mandato da minha classe, nenhuma como a designação que óra cumpro, tanto me commoveu, nem tanto me orgulhou. Fostes buscar o velho chefe ao repouso a que se acolhera e a que fizera jús, após quasi meio seculo de labor; retraimento a que se votara, espontaneamente, para manter immaculada a sua dignidade de soldado, e, ao mesmo tempo, a mais absoluta concordancia entre os seus actos publicos e o tribunal supremo da sua consciencia.

A tarefa que me confiastes é facil. Desapparecem as difficuldades quando expressamos o que profundamente sentimos. O marechal Hermes é meu amigo querido; a folha dos seus grandes e reaes serviços ao exercito é indiscutivel; o seu prestigio perante todos nós é irrevogavel. O exercito orgulha-se em o ter como chefe eminente, e a Nação colloca-o, com applauso, nessa alta hierarchia que lhe compete. E Nação e exercito no Brasil sempre viveram irmanados.

As forças armadas jamais deixaram, entre nós, de manter-se identificadas aos sentimentos nacionaes. Em todos os grandes surtos para a liberdade, em nossa Patria, o exercito confundiu-se com o povo. O 7 de setembro, e o seu termo — 2 de julho, o 7 de abril, a antecipação do 13 de maio, o 15 de novembro, marcam grandes triumphos nacionaes e gloriosas datas militares. O maior serviço que tres prestou o imperio, a manutenção da Patria integrada, realizou-o o exercito, sob a direcção militarmente valorosa e diplomaticamente habil de Caxias.

Não passe pelo espirito de quem quer que seja que, ao dizer estas verdades, eu julgue ainda possivel, allianças de povo e exercito modificando situações legaes. Longe de mim semelhante pensamento! Constituida a Patria sob fórma definitiva, attingida a méta extrema das nossas conquistas liberaes, ao exercito cumpre manter-se perpetuamente dentro das normas que lhe são traçadas pela nossa sabia constituição.

Nem por ser silenciosa é menos nobre a sua alta missão social, unica que lhe é legitima, de fortalecer a Nação, garantindo-lhe a ordem e as instituições no interior, e preparando-a para resistir com segurança a qualquer aggressão externa. Esta é a sagrada missão que nos compete e que se desenvolve no exercicio do elevado magisterio que nos cabe de educadores e de preparadores da Nação para a sua defesa. Nobre mister que devemos praticar como quem realiza um sacerdocio, dentro da lei e do respeito maximo á autoridade constituida, com espirito de abnegação e energia moral, capaz de arrostar os maiores sacrificios.

Colloquemos sempre sobre tudo os interesses da Patria e alcemos o exercito acima dos partidos, e muito, muito acima, das luctas estereis pela conquista das posições politicas.

Nunca, como no momento, as forças armadas precisaram tanto de uma perfeita cohesão: O mundo inteiro atravessa uma grande crise social em que tudo se transforma e onde, por vezes, periclitam instituições seculares, em meio a crises politicas e financeiras, reivindicações de classes, affirmações de direitos novos, uma como torrente de revoluções. Nunca, como hoje, resaltou tão evidente a necessidade da Patria forte, e o indice dessa fortaleza é dado pelo exercito, que é a medulla das patrias. Nunca, como hoje, repito, se evidenciou tão premente a obrigação ás forças armadas de se manterem unidas e vigilantes em torno aos seus legitimos chefes, para que a Nação possa caminhar desassombrada aos seus altos e grandes destinos. Com emoção, patriotico enthusiasmo, affirmo: O exercito brasileiro bem conhece os seus deveres e delles está compenetrado, do mais alto ao menos elevado dos escalões de commando.

Impõe-se, no entanto, aos grandes poderes dirigentes do paiz a convicção de que o exercito deve ser dirigido com carinho, e cuidado com o maior interesse o seu aperfeiçoamento; de que os milhares, justamente por serem subordinados pela hierarchia e viverem dentro do circulo intransponivel da disciplina, devem ser tratados com respeito e rectidão, com lealdade e franqueza. A nossa carreira, dominadora e consumidora de todas as nossas energias, é uma carreira de pobreza e de sacrificios: merecemos o acatamento das outras classes, e a Republica deve-nos gratidão, foi um dos heroes da vossa familia, foi Deodoro á frente das tropas, foi o exercito que a proclamou.

Cumpre tambem que esses poderes supremos jamais se olvidem de que o exercito é uma machina complexa, incapaz de um funccionamento perfeito na occasião das graves commoções, se na paz os seus differentes orgãos e serviços não forem convenientemente preparados e exercitados, trabalhando harmonicamente com independencia e responsabilidade, sem o entrave prejudicial do baralhamento das funcções, que tudo anarchiza, podendo acarretar nos momentos de acção real, males irremediaveis.

Sempre fui e continuo a ser um crente na efficiencia do nosso exercito, que desfruta um passado glorioso de victorias, no qual avultam nomes legendarios que jamais deixarão de ser abençoados pelos brasileiros. E, assim como eu amo o valor dos nossos antepassados, assim tambem eu confio na actual officialidade, intelligente e tenaz, que transformará e melhorará, dia a dia, o exercito brasileiro, para que elle possa ser, em breve, a solida garantia da nossa paz e do nosso progresso, quando a par da instrucção moderna, que elle no momento recebe com acendrado patriotismo, e que foi sanccionada pela experiencia da maior das guerras, houver conseguido para o exercito o apparelhamento de material indispensavel.

Confio na mocidade militar, a quem eu concito, como unico appello, continuar, dentro da profissão, a trabalhar com ardor e enthusiasmo, cultivando um elevado espirito de classe, uma digna e disciplinada solidariedade, que aconselha evitar paixões, sopitar dissidios, applicando toda a energia e todo o labor ás grandes causas da Patria e ao surto grandioso da nossa nacionalidade.

Prezado marechal, perdoai a digressão que se impunha. Eu e os meus camaradas vos agradecemos do fundo d'alma a honra insigne que nos déstes. Esta digna solidariedade da classe em volta de um chefe eminente, afastado das posições de mando, é, em todo caso, um indice valioso do caracter do soldado brasileiro, sempre nobre e reconhecido.

As justas manifestações que tendes recebido dos vossos camaradas demonstram, apenas, com exuberancia que os homens de valor são sómente aquelles que agem com pureza e que mantêm immaculada uma linha de dignidade inflexivel, como limite extremo de suas acções na vida publica. Por isso, nunca duvidamos do vosso triumpho, sempre fostes um grande coração agindo para o bem e nunca ultrapassastes essa linha; é, portanto, espontanea a admiração que vos tributamos.

Nada nos deveis, o exercito é que vos deve o primeiro impulso no sentido do seu aperfeiçoamento e da sua modernização technica, e seria imperdoavel que não vos fosse grato. Podeis ficar certo, o exercito, marechal, orgulha-se, cada vez mais, de ter como seu chefe mais graduado o cidadão probo e o soldado digno em cuja longa vida de acção resplandecem todas as grandes virtudes militares. E a Nação vos reverencia como um dos seus illustres filhos; homem da espada, exercestes a sua suprema magistratura, sereno entre aggressões e apodos, escravo da lei e respeitador de direitos.

Com effusão e com o carinho de todos nós, pela vossa felicidade pessoal e pelo prolongamento da vossa preciosa existencia."

Depois dos applausos que causaram o discurso do marechal Bento Ribeiro falou o almirante Francisco de Mattos.

Terminado o discurso do almirante Francisco de Mattos o commandante Alencastro Graça proferiu uma oração sensacional pelos conceitos que contém e que mereceu os mais enthusiasticos applausos de todos os convivas do banquete. Nessa oração, vibrante, com commentarios severos sobre a situação politica, foi lançada a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica, isso sob acclamações enthusiasticas, pondo-se de pé, com calorosos applausos, todos os presentes.

Eis o discurso notavel do commandante Alencastro Graça, que deu á festa militar de hontem um caracter politico de intensa agudeza:

"Sr. marechal — De certo não me animaria a falar neste recinto se não fosse a confiança que me inspira o ambiente amigo de bons camaradas que me cerca. Congregamo-nos todos em torno da figura altamente sympathica do nosso velho chefe, que é igualmente um vulto representativo da Republica Brasileira, e a significação desse gesto, repercutindo aqui, será comprehendida lá fóra como homenagem sincera e eloquente de uma classe, que sempre soube fazer valer os seus direitos na approximação de um perigo.

No doloroso transe porque estamos passando, quando o natural desenvolvimento dessa classe é limitado por pequenos caprichos, sirva-nos ao menos esta opportunidade para um desabafo tão justificavel.

Grandemente responsaveis pelo regimen que implantamos á custa de nossas bayonetas, até hoje temos vivido como comparsas e relegados sempre a um plano inferior, depois que o pretensioso e culto bacharelismo se assenhoreou com a nossa propria acquiescencia dos papeis mais importantes.

No taboleiro politico de nossa terra não somos admittidos e, desde que um de nossos camaradas se aventura a romper o preconceito estabelecido, candidatando-se a uma posição qualquer, recusam-no dizendo que devemos entregar-nos unicamente a nossos deveres profissionaes.

No entanto, nem mesmo este ultimo direito nos tem sido assegurado integralmente, e quando não bastassem as innumeras provas de desconsideração, havia ainda a triste humilhação de não administrarmos as nossas classes.

Ao choque continuo das opiniões, confundem-se capciosamente os argumentos e embaralha-se com uma segunda intenção raciocinio, apenas para occultar a má vontade que existe por toda a parte.

Sobram-nos as qualidades que são exigidas dos administradores e mesmo que não fizessemos prevalecer as razões de capacidade profissional, dever-se-hia levar em conta o principio de honestidade que é o apanagio de nossos chefes.

Vós mesmo sois um exemplo vivo do que venho de affirmar.

Galgando todas as posições dentro da classe, revelastes o homem probo, o administrador integro, que conquistou o respeito e a admiração que tanto concorreram para vossa elevação á suprema magistratura do paiz.

Nas culminancias do poder, despido de vaidades e pretensões, confirmastes plenamente a confiança em que ereis tido e nenhum só de vossos encarniçados inimigos vos accusou de marceardes o brilho scintillante de vosso uniforme com actos deshonestos. Pelo contrario, são elles que hoje vos homenageam com mais calor e enthusiasmo, em uma progressão crescente com a aureola da popularidade que se intensifica dia a dia.

O tempo é realmente um agente oxydante notavel.

Quando o metal é ordinario, a ferrugem ou o azinhavre apparecem desfazendo as illusões que se formavam a seu respeito.

Se o metal é bom como o ouro, nada consegue empanar-lhe o brilho.

Marechal! Diversas correntes politicas pretendem levantar ou estão levantando vossa candidatura á presidencia da Republica. Eu, francamente, sou daquelles que pensam que não deveis aceital-a.

Mas, se os votos de nossos concidadãos tiverem que ser desviados para uma espiyage qualquer, eu desde já adoptaria e pugnaria por o vosso nome.

As tricas politicas não podem entrar em nossas cogitações.

Sem embargos, manter uma posição indifferente quando se vai talvez julgar o nosso destino não é uma coisa admissivel.

As forças armadas não se sujeitarão a servirem de meros espectadores, tratando-se da escolha de seu chefe supremo.

Não é que nos sintamos attraidos pela ambição politica: é o amor da Patria que nos encoraja.

Passado o cataclysmo medonho que foi a guerra mundial, conservaram-se de pé os mesmos principios de força e nações muito mais militaristas surgiram como a Phenix da fabula.

Quando todos se armam refazendo e melhorando suas organizações militares, abandonamo-nos aqui inteiramente a uma indifferença criminosa, deixando morrer á mingua o pouco que haviamos conseguido.

Já não é só o material que nos falta e que facilmente seria adquirido; é o moral que se abate e a sua depressão envolve tambem a defesa da nossa nacionalidade, desde que nos achamos cercados de uma visinhança avida de preponderancia e supremacia.

Chegámos infelizmente a um estado de marasmo e de inanição que não póde e nem deve ser ignorado pelo publico que paga docilmente nossas despezas e confia em nós como suas sentinellas mais avançadas.

Afastada intencionalmente do convivio politico, a nossa fraca voz não alcançará as altas camadas que nos opprimem e deprimem com o pezo do seu menospreso.

Julgam-nos um corpo morto, uma organização apodrecida, mas quando menos pensarem readquirimos a antiga energia. Sirva-nos esta selecta reunião de incentivo ás nossas aspirações. Examinemos com calma a situação procurando vigiar cuidadosamente os intuitos dos que se apresentam para a curul presidencial. Deixemos de parte, os programmas politicos e administrativos que não nos interessam directamente. Tratemos antes de reerguer nossa classe á altura da responsabilidade que será chamada a desempenhar. Para a concepção desse *desideratum* é que appello para vós, egregio marechal.

As classes armadas não são formadas de carneiros nos tempos hodiernos: possuimos um passado que mostra o que temos feito em prol da evolução politico-social de nosso paiz. Voltem os velhos generaes e almirantes aos antigos postos e paremos com a infeliz experiencia, que nos vai atirando celere ao abysmo de uma franca dissolução. Apresentemos uma frente unida, cohesa e tenhamos presente que, o que nos guia nesse momento, não é, um subalterno sentimento de vulgar ambição, mas sim o amor da Patria querida, dessa terra que herdámos de nossos antepassados e que jurámos defender com a propria vida."

As manifestações de solidariedade provocada por essa eloquente e incisiva oração foram verdadeiramente impressionantes.

Por ultimo, falou o Dr. Oswaldo Paixão, que proferiu uma oração em que manifestou a solidariedade da população nacional ao ex-presidente da Republica que soube, em um momento de graves difficuldades na vida interna do paiz, pairar em um plano superior, orientando a sua acção em prol do bem estar da Patria.

A' mesa tomaram assento os Srs.: marechaes Hermes, Bento Ribeiro e Antonio Adolpho Fontoura Menna Barreto, generaes Celestino Bastos, chefe do estado-maior do exercito; Manoel Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região militar; Candido Rondon, inspector da arma de engenharia; Dias de Oliveira, sub-chefe do estado-maior; Americo Almada, chefe do serviço de administração da guerra; Tasso Fragoso, Ferreira do Amaral, Rego Barros, Luiz Barbedo, Lino Ramos, commandante do 1º districto de artilheria de costa; Alcino Braga Cavalcanti, Chrispim Ferreira, commandante da 1ª brigada de artilheria; Agricola Pinto, inspector do ensino militar; Francisco Flarys, presidente do Club Mi-

litar; Joaquim Ignacio, commandante de brigada na 3ª região, e Silva Pessoa, commandante da policia militar do Districto Federal; almirante Francisco Mattos, general Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar; coronel auditor Garcia Pires, coroneis Deschamps Cavalcanti, commandante de um batalhão da policia militar; Machado Vieira, commandante da Escola de Aperfeiçoamentos; Xavier de Brito, commandante da fabrica de cartuchos; Alexandre Leal, commandante do 1º de artilheria; Pamplona, commandante do sector de oeste; Cassiano de Assis, Bonifacio Costa, commandante do 2º de artilheria; Estillac Leal, 2º sub-chefe do estado-maior; Meira de Vasconcellos, director da I. da Guerra; Telles de Menezes, Adolpho Lins, Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; tenentes-coroneis Pericles de Albuquerque, commandante do 1º corpo de trem; Silvestre Rocha, fiscal do 1º regimento de artilheria; Pereira de Vasconcellos, fiscal do 1º de infanteria, e Fernando de Medeiros, commandante do 2º de caçadores; majores José Osorio, fiscal do Collegio Militar; Octavio Pitanga, addido ao quartel-general; Parga Rodrigues, da Escola Militar; Monteiro Meirelles, intendente do 1º regimento de infanteria; Torres Cruz, fiscal do 1º corpo de trem; Frões Nunes, do 2º regimento de infanteria; Ataliba Osorio, commandante de batalhão do 2º regimento de infanteria; Manoel Henrique, commandante no 2º regimento de infanteria; Adolpho de Carvalho, chefe de secção na Intendencia da Guerra; Pantaleão Telles, fiscal do 2º de infanteria, e Pedro Menna Barreto; capitão de mar e guerra Mello Pinna, commandante da 2ª divisão naval; capitães Caldas Xexéo, Cassio Souza, Barros Lins, Silva Junior, Octaviano Carneiro, Mario Bittencourt e Cunha Mattos, capitães-tenentes Martins, Guilherme Hoffman, Boaventura de Almeida, Oséas de Moraes, Augusto Telles Ferreira, Amadeu Carneiro, Gentes Pimentel, Raposo Pedro Gomes, commandante Alencastro Graça, 1º tenente da armada Noronha Filho, capitão Ildefonso Moura, 1ºs tenentes Boanerges Marchesi, Alipio Pereira, Lydio Barbosa, Edgard P. dos Passos, Cyro Rezende, João P. de Oliveira, Apocalypse, Benjamin Pereira da Silva, Alcides Rodrigues de Souza, Hildebrando Sarmento, Carlos Dubois, Carlos Rocha, Léo Costa, Alfredo Bamberg, Buxbaum, Fernando Bruce, Ormuz Vieira, Antonio Carlos Bittencourt, Alencar Araripe, Vicente de Vasconcellos, Jayme Villas Boas, Odoljan Galvão, Mario Braga, Soares Neiva, Mendes Burlamaqui, Edgard Collás, Camillo Paraguassú, Raul Mendes de Paiva, Castro e Silva, Mario Pinto Valle, Boanerges Marques, Alves Carnauba, Verney Campello e diversos 2ºs tenentes.

Emquanto no interior do Palace-Hotel o banquete tinha logar, defronte, em plena avenida, estava uma grande multidão a victoriar o marechal Hermes. Por essa occasião discursaram em phrases energicas, fazendo commentarios sobre a vida politica do paiz, os Srs. Raphael Pinheiro, Nicanor Nascimento, Pinto de Andrade, Mariano Garcia e o operario Cypriano, esses dois ultimos hypothecando á candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica, advogada pelo Sr. Raphael Pinheiro, a solidariedade das classes proletarias do paiz, que vêem no marechal um desvelado protector, que, no governo, cuidou de lhes dar trabalho, tecto — com a edificação de villas operarias — e instrucção. O Sr. Nicanor Nascimento profligou os moldes novos da convenção que se vai realizar para a escolha de candidaturas á successão governamental, declarando ser indecoroso que o Congresso Nacional, ao qual incumbe o reconhecimento dos eleitos, entre, em sua totalidade, como parte de uma Convenção politica que indica os candidatos á eleição para presidente e vice-presidente da Republica.

Pouco antes desses acontecimentos realizou-se um "meeting", na praça Marechal Floriano Peixoto, a favor da candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica. Nesse comicio falaram os Srs. Amphrisio Lobo Netto e Pedro Burlamaqui, que, exalçando as qualidades do marechal Hermes como cidadão e soldado, fizeram a apologia do seu caracter e do seu patriotismo.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro pediu ao seu collega da fazenda as necessarias providencias para que no Thesouro Nacional seja paga ao Aero Club Brasileiro a quantia de 50:000$, correspondente á subvenção que lhe concede a lei do orçamento em vigor.

A despeza, cuja importancia foi deduzida do respectivo credito, para o effeito do empenho da despeza, deverá ser escripturada na consignação "Subvenção ao Aero", da verba 4ª, art. 81 da lei de orçamento para o corrente exercicio.

— De accordo com as informações prestadas pelo director da Repartição Geral dos Telegraphos, o Sr. ministro indeferiu o requerimento em que José Maria de Oliveira Brito recorre do acto daquella directoria que o demittiu do cargo de telegraphista de 4ª classe da referida repartição.

— "Attenda-se", foi o despacho dado pelo S. ministro ao requerimento de Manoel Luiz Gonçalves, praticante de machinista da 4ª divisão, pedindo averbação em seus assentamentos do tempo de serviço prestado na Estrada de Ferro do Rio do Ouro, encaminhado pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— No sentido de satisfazer uma solicitação do Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. ministro recommendou á Inspectoria Federal de Navegação que lhe remetta, afim de que tenham o conveniente destino, não só os relatorios daquella inspectoria, como tambem exemplares das leis e regulamentos que regem a navegação maritima e fluvial no Brasil.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias para que sejam entregues, por adiantamento, ao presidente do Club de Engenharia, Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, a quantia de 170:000$, destinada ao custeio do serviço de organização da carta geral da Republica, commemorativa do centenario da independencia, pelo referido club.

— A' directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil o Sr. ministro declarou ficar approvada a designação do praticante technico engenheiro Edgard Jovita Garcia de Souza para substituir interinamente o auxiliar technico engenheiro Arthur Henock dos Reis, designado para, tambem interinamente, chefiar um dos depositos da mesma estrada.

— Foram assignadas pelo Sr. ministro as seguintes portarias:

Promovendo, por merecimento, a official da Administração dos Correios de Uberaba, o amanuense da mesma administração João Antonio de Oliveira Machado; a official da Administração de Matto Grosso, o amanuense da mesma administração Americo Gomes de Barros, e a official da Administração dos Correios do Piauhy, o amanuense da mesma administração Alarico de Castro e Silva;

Exonerando, por se achar incurso no paragrapho 2º do art. 14º do decreto n. 14.163, de 1º de fevereiro do corrente anno, o 3º escripturario, addido, da Fiscalização do Porto da Bahia, Socrates Mariani Bittencourt.

O MOMENTO POLITICO

O Maranhão adheriu á candidatura do Sr. J. J. Seabra á vice-presidencia da Republica -- O Sr. Estacio Coimbra munido de poderes para agir pelos pernambucanos -- Uma reunião de "leaders" no palacio Monroe -- As novas bases da Convenção -- A ratificação do seu adiamento -- Os Srs. Seabra e Nilo Peçanha trocam saudações -- A Alliança Republicana e as candidaturas á vice-presidencia, segundo o Sr. Paulo de Frontin

Ainda hontem proseguiram as "démarches" entre os politicos com o fim de se resolver por accordo entre os proceres das correntes partidarias do paiz o problema da successão do actual governo da Republica.

Na Camara dos Deputados, onde o assumpto preoccupa, mais do que em outra qualquer parte, o mundo politico, não houve sessão, para evitar discussões inopportunas. A disputa da vice-presidencia entre os Srs. Seabra e José Bezerra era assumpto de todas as conversações.

A' tarde, o senador Moniz Sodré recebeu o seguinte telegramma, de adhesão do Estado do Maranhão á candidatura do Sr. J. J. Seabra:

"Com um cordial abraço, communico ao presado amigo que o directorio do partido situacionista deste Estado acaba de expôr a sua opinião ao "leader", reiterando a sua velha amisade e solidariedade com o querido amigo Dr. Seabra — Urbano Santos."

A bancada pernambucana reuniu-se, na sala da commissão de finanças, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra. Houve discussão acalorada. Por fim, terminada a reunião, o Sr. Estacio Coimbra informou que a representação do seu Estado, mantendo a candidatura do Sr. José Bezerra á vice-presidencia, ratificara-lhe poderes para agir a respeito, sem necessidade de reunil-a para poder deliberar.

O Sr. Moniz Sodré, por sua vez, fez as seguintes declarações á imprensa:

— Póde escrever que a idéa de um terceiro candidato não foi nem sequer objecto da palestra que tive com o maior representante de Pernambuco. Pelo contrario: o que nós accordámos de modo categorico (salvo quebra de compromisso), é que nem a Bahia, nem os seus adversarios momentaneos, poderiam admittir qualquer negociação nesse sentido, tomando-a até como um ultraje aos dois grandes Estados do norte. E' esse o nosso ponto de vista, e não retiraremos o nosso candidato em qualquer hypothese, levando-o á Convenção. E' isso o que resolvemos e eu saberei manter integralmente, na parte que me diz respeito. Tudo quanto se disser contrario a isso é inexacto.

O Sr. Estacio Coimbra accrescentou ainda, ao referir-se á attitude de seu Estado em face do problema da successão governamental, que a sua adhesão á candidatura Arthur Bernardes e a sua solidariedade com a politica mineira não admittia discussões, frizando que essa sua espontanea declaração se fazia mistér para os que pretendem turvar as aguas do momento, afim de auferir vantagens.

A' noite, no palacio da Camara dos Deputados, realizou-se uma reunião dos "leaders" de todas as correntes politicas dessa casa do Congresso Nacional, com a presença dos Srs. Antonio Azeredo e Arnolpho Azevedo e sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra.

O Sr. Antonio Azeredo justificou a reunião; fizera-se mistér para a solução de varias reclamações contra o criterio preestabelecido para a organização da Convenção, que deve escolher os candidatos á successão do actual governo.

O Sr. Bueno Brandão, concordando com a exposição do Sr. Azeredo, sugeriu fossem remodeladas as bases da Convenção, nestes termos:

"A Convenção Nacional, a reunir-se no dia 8 do corrente mez, será composta pelos seguintes elementos politicos:

1º—Todos os senadores federaes, como representantes das unidades politicas da Federação (tres representantes fixos);

2º—Todos os deputados federaes, como representantes proporcionaes das forças politicas organizadas do Districto Federal e dos Estados;

3º—Todas as correntes partidarias, que, não tendo alcançado representação na Camara ou no Senado, hajam concorrido ao pleito de 20 de fevereiro ultimo pelo menos com 334 eleitores, e os candidatos avulsos suffragados por mais de 1.000 eleitores, quer na eleição para senador, quer na eleição para deputado, segundo os pareceres approvados;

4º—Os membros do Congresso e os representantes de cada uma das correntes partidarias, com direito de representação, só poderão delegar poderes a quem não fôr membro da Convenção;

5º—Os candidatos deverão ser escolhidos por maioria absoluta dos convencionaes presentes, em tantos escrutinios quantos sejam para isto necessarios.

O Sr. Armando Burlamaqui fez considerações no sentido de ser a representação das correntes politicas dissidentes dos situacionismos estaduaes proporcional a dellas, isto é, sommando-se os resultados eleitoraes de todas para calcular-se a sua representação.

O Sr. Napoleão Gomes observou que o criterio de organização da Convenção, nas novas bases sugeridas pelo Sr. Bueno Brandão restringia muito a representação de todas as correntes de opinião, principalmente com o fixar-se em 1.000 eleitores o quociente para a representação dos candidatos avulsos e com a restricção de caber apenas um representante a cada corrente partidaria não governamental.

Submettida a votos a proposta do Sr. Bueno Brandão, foi, a despeito da impugnação que soffreu, unanimemente approvada.

O Sr. Bueno Brandão pediu, então, que os "leaders" se manifestassem sobre o adiamento da Convenção para o dia 8, conforme assentaram os Srs. Azeredo e Arnolpho Azevedo. Este adiamento foi ratificado unanimemente.

E com esta manifestação dos "leaders", foi ultimada a reunião, permanecendo os que nella tomaram parte a palestrar por longo tempo. O novo criterio para a organização da Convenção suscitou desde logo varias considerações e commentarios.

O Sr. Aristides Rocha, do Amazonas, disputara, a um tempo, representação para o Sr. Caio Valladares e impugnara a do partido liberal, dizendo ser esse representado pelo Sr. Ephigenio de Salles, no que discordou o senador Azeredo.

Os representantes bahianos, refutando affirmações malevolas com relação á candidatura do Sr. J. J. Seabra, allegavam que jámais foi seu pensamento dar á sua candidatura o mais remoto caracter de hostilidade á do Sr. José Bezerra e, muito menos, á orientação politica do Sr. Epitacio Pessoa, accrescentando, para o demonstrar, que só a lançaram em consulta aos governadores dos Estados, quando verificaram que esse processo de consulta ao mundo politico havia sido adoptado pelos representantes de Pernambuco ao Congresso Nacional, sem que esses congressistas quizessem afastar quaesquer candidaturas que pudessem surgir, como surgiu a do governador da Bahia.

No Senado, á hora do expediente, o Sr. Paulo de Frontin occupou a tribuna para explicar a attitude da Alliança Republicana, á vista dos commentarios injustos que se têm feito ao partido que representa.

Narra detalhadamente como a Alliança procedeu com as candidaturas presidenciaes, resolvendo, por maioria, adoptar o nome do illustre estadista Dr. Arthur Bernardes, pois, não sendo uma agremiação partidaria com extensão fóra da capital, havia por parte de seus membros a maior liberdade de escolha.

Com a vice-presidencia deu-se a mesma coisa. E, tendo recebido telegrammas das bancadas pernambucana e bahiana, solicitando apoio para os seus candidatos, convocou os seus companheiros da Alliança, e, tendo havido apenas a divergencia de dois votos, foi adoptado o nome do Sr. J. J. Seabra.

Não ha contradição desse acto com a declaração que fizera á bancada pernambucana, de que a Alliança votaria no Sr. José Bezerra, se a Convenção o suffragasse, pois que essa agremiação partidaria, comparecendo á Convenção, adoptará, naturalmente, o nome que fôr o indicado pela maioria.

Mas, tambem se refere á expressão que querem emprestar á candidatura do Sr. Seabra, attribuindo-lhe um caracter de opposição ao Sr. presidente da Republica. Nada mais injustificado que isso.

O Sr. Cunha Pedrosa, que se considera voz autorizada, no Senado, aparteou o Sr. Frontin, para apoial-o, quando o senador carioca explicava a attitude da Alliança Republicana, exclamando:

—O Sr. presidente da Republica, até este momento, não manifestou sequer sua predilecção por qualquer dos candidatos. E' mais uma exploração que se quer fazer em torno do nome de S. Ex.!

O senador Moniz Sodré recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Peço ao querido amigo a fineza de representar-me, em companhia do "leader" da nossa bancada na Camara dos Deputados, o Dr. Torquato Moreira, e do meu filho José, no desembarque e nas homenagens que, com inteira justiça, forem prestadas ao preclaro estadista Dr. Nilo Peçanha, nosso eminente e querido amigo. Apertado abraço — Seabra."

"Recebi Nilo radiogramma enviando abraços, a que respondi, saudando-o amistosamente. — Seabra."

O deputado Ferreira Braga recebeu de S. Paulo o seguinte telegramma:

"S. Paulo — A commissão directora nomeou V. Ex. representante na Convenção para escolha candidatos eleição presidente e vice-presidente da Republica. Saudações. — Jorge Tibiriçá."

No Centro Bahiano realizou-se á tarde uma reunião ordinaria do comité de propaganda da candidatura do Sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, á vice-presidencia da Republica.

No decorrer dos trabalhos foram apresentadas varias sugestões sobre o meio de melhor propagar a candidatura do eminente estadista no seio do eleitorado.

Pelo representante do Centro Operario da Bahia, Sr. Anselmo Rosas, foi feita uma communicação pormenorizada sobre a attitude dos operarios brasileiros e a candidatura J. J. Seabra. Disse que diversas associações operarias desta capital já se manifestaram, com francas sympathias, compromettendo-se a trabalhar pelo futuro pleito eleitoral, de modo amplo e decisivo.

Procedeu-se á leitura de um extenso e expressivo telegramma do Dr. J. J. Seabra ao Dr. Belmiro Valverde, a quem pedira transmittir agradecimentos ao comité pela sua acção unida em favor da candidatura do governador bahiano.

Foram, em summa, transmittidos telegrammas de convite ás pessoas de mais destaque da colonia bahiana desta capital, aos deputados e senadores da Bahia, no sentido de comparecerem á grande assembléa, que se realizará no domingo, ás 15 horas, no Club de Engenharia.

Os membros do comité irão, incorporados, á residencia do conselheiro Ruy Barbosa, convidal-o para assistir a essa reunião, na qual se farão ouvir varios oradores.

E' do seguinte teor o telegramma que o Dr. J. J. Seabra dirigiu ao 1º secretario da mesa que dirigiu os trabalhos da assembléa no Club de Engenharia:

"Dr. Belmiro Valverde — Não encontro expressões agradecer telegramma acabo receber subscripto pelo illustre amigo dignos patricios Deoclecio Borges, Enéas Silva sobre reunião Club Engenharia, onde ficou resolvido por proposta digno doutor Marques Reis trabalhar maximo affinco defesa minha candidatura por ser causa Bahia. Lagrimas chegaram-me olhos grato tão grandes espontaneas manifestações que exprimem entretanto amor todos dedicamos esta abençoada incomparavel Bahia onde tivemos dita nascer. Sinto-me tão pequeno insignificante mesmo para representar e concretizar neste momento a grandeza e altivez nosso glorioso torrão natal. Muito obrigado aos carissimos patricios e amigos aos quaes hypotheco eterna gratidão. Rogo eminente amigo agradecer por mim Dr. Marques Reis cuja residencia ignoro. Saudações muito cordiaes."

Recebido em audiencia, conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica, sobre o actual momento politico, o senador Raul Soares.

PARAHYBA

PARAHYBA, 2 (A. A.) — O Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, recebeu do Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, um telegramma concebido nos seguintes termos:

"A grande honra que acabo de merecer do partido republicano desse Estado, aceitando a minha candidatura para a presidencia da Republica e a idéa da Convenção Nacional, que muito me conforta, obriga a minha gratidão. Digne-se V. Ex. significar este meu sentimento a essa prestigiosa agremiação partidaria, e aceital-o tambem, pelo bondoso telegramma de felicitações e segurança de seu valioso apoio politico."

PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (A. A.) — O "Jornal do Commercio", sob o titulo "O Momento", publica o seguinte:

"No momento de incertezas em que se debate a nação, a attitude da bancada pernambucana cohesa e firme nos principios que representam a dignidade do Estado é das mais alentadoras e dignas da confiança com que o povo a acompanha.

Quando se está com o direito, obedecendo aos ditames da consciencia, não ha que olhar para trás nem tergiversar, é caminhar de viseira erguida. Nunca, como actualmente, um caso politico uniu tão fortemente a alma pernambucana e essa união solidifica-se, sobretudo, por vermos que os dirigentes politicos da nossa terra preferem os gestos definidos e altivos, ás transigencias humilhantes."

RECIFE, 2 (A. A.) — Um vespertino desta cidade registra o boato de que os Drs. Estacio Coimbra e Moniz Sodré procuram formulas para apresentarem um terceiro candidato á vice-presidencia da Republica.

O referido vespertino borda commentarios sobre esse boato, dizendo ser impossivel acredital-o, depois das palavras do Dr. José Bezerra: "Se Pernambuco cair, cairá de pé".

A opinião publica não acredita no referido boato.

RECIFE, 2 (A. A.) — Após o "meeting" pró-marechal Hermes, realizado pelo Sr. João Barreto, effectuou-se um grande comicio a favor da candidatura do Dr. José Bezerra.

Varios oradores pronunciaram discursos energicos frisando a confiança de todos os pernambucanos não recuando da attitude tomada.

Seguiu-se a esse comicio uma passeata que percorreu as principaes ruas, entre acclamações aos Srs. Dr. Epitacio Pessoa e José Bezerra.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — Telegrapharam ao Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, protestando contra a campanha anonyma que lhe movem alguns jornaes cariocas, a Liga Operaria Beneficente do Serro, o pessoal do Fôro de Guanhães, a Camara Municipal e directorio politico de S. Pedro de Alcantara, e a Sociedade Operaria Beneficente de Januaria.

Siderurgia.

Telegrammas particulares de Bruxellas informam que um grupo de capitalistas belgas, á frente dos quaes se encontra M. Barbansen, resolveu dar definitivamente o seu amparo financeiro e industrial ao estabelecimento de grandes usinas metallurgicas em nosso paiz.

Não precisamos encarecer a extensão valiosa de tal noticia. Os beneficios que teremos a lucrar com o attrair, não só o capital estrangeiro, como a experiencia e a propria mão de obra, para o desenvolvimento da industria do ferro e do aço, aproveitando o inestimavel patrimonio das nossas jazidas, são tão flagrantes, tão transparentes, que nos dispensamos da tarefa de repetil-os aos leitores.

O auxilio belga que se traduz na formação da Companhia Belgo-Mineira, despertará, dentro de poucos mezes, no interior do paiz, um grande surto da industria metallurgica, que, pela falta de coragem dos nossos administradores, pouco havia passado das primeiras experiencias.

Vendo-se de uma fórma tão simples resolvida uma serie de problemas economicos que os nossos homens publicos não enfrentavam, temendo fracassarem ante o bicho de sete cabeças, que era como aquelles se lhes desenhavam, fica-se admirado de que ha mais tempo não tivesse sido lembrada a cooperação que ora se pretende transformar na mais sadia das realidades.

Os capitalistas e industriaes belgas adquiriram, não só a usina Manlevade, em Villa Rio Piracicaba, como tambem as minas de Sabará e de outras regiões do Estado de Minas, dando á transacção o caracteristico inconfundivel de que elles não desejam exportar o minerio, mas aproveital-o nas usinas que elles proprios estabelecerão.

Eis ahi alguns resultados praticos, de grande valia, para nós, que provém da approximação entre duas nações, cujos interesses se consorciam no intercambio commercial, na applicação de capitaes nas nossas riquezas naturaes, exploraveis, na compensação que dos recursos brasileiros podem os belgas auferir e na affinidade espiritual que caracteriza as relações entre os dois povos.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: directorias do patrimonio, estatistica e archivo, Bibliotheca Municipal e deposito central.

— Foi aceita a proposta de F. R. Moreira & C. para a installação electrica no predio construido nos terrenos do antigo theatro Apollo e destinado a uma escola publica.

— O orgão official da Prefeitura publica hoje a relação dos 34 menores ultimamente mandados admittir no Instituto Ferreira Vianna e cuja apresentação deverá se verificar até o dia 8 do corrente.

— O Sr. prefeito determinou ao director de hygiene a construcção de um posto de prompto soccorro na avenida Atlantica.

Vida Social

Pequena Cruzada.

Encerrar-se-ha hoje, a exposição de trabalhos domesticos, organizada pela directoria da *Pequena Cruzada*.

Na nota que sobre essa exposição estampámos hontem deixou de ser publicado, por confusão de ultima hora, o seguinte trecho:

E passamos á segunda sala, a sala branca, a sala dos bordados, das *lingeries* finas, das rosas, dos centros-de-mesa grandes e pequenos rectangulares, circulares, elipticos, franjados, rendados... Alguns são simples, como um pensamento puro, outros complicados como um desenho persa. Estamos entre mil pequenos nadas, panninhos, coisinhas frageis e deliciosas como só a mulher é capaz de fazer. A mulher!

"Ella andou por aqui, andou... Primeiro Porque ha vestigios das suas mãos; segundo Porque ninguem como ella tem no mundo...

... esta surprehendente habilidade para os trabalhos de agulha!

Temos, ao percorrer esta sala, a impressão de que caminhamos pela estrada de São Thiago, em noite de lua-cheia. E aonde nos conduz esta via-lactea de linhos alvos?

Saturno tem sete satellites, cada qual com a sua cor. Uma vez por anno — nos immensos annos de Saturno — as sete luas brilham ao mesmo tempo sobre uma mesma parte do planeta... Pois nós chegamos agora a Saturno, nesta terceira sala, nesta sala das almofadas! Vêem-se aqui as cores do iris, todas, e muitas mais, que a nossa pobre luz solar não apresenta! E fechamos os olhos deslumbrados ante a maravilha!

Recepções.

O embaixador da Inglaterra e Lady Tilley, commemorando a data anniversaria de sua magestade Jorge V, que hoje passa, darão recepção, á tarde, na embaixada ingleza em Santa Thereza, aos membros da colonia ingleza, corpo diplomatico e pessoas de suas relações.

Durante a "season" deste anno, que ora começa com o corrente mez, a senhora Horiguchi, Exma. esposa do Sr. ministro do Japão, junto ao nosso governo, receberá nas primeira e terceira segunda-feira do mez, na séde da respectiva legação, as pessoas que desejarem cumprimental-a.

Por occasião da passagem do anniversario do Statuto, o principe Alliata di Montereale, encarregado de negocios da Italia nesta capital, offerecerá uma recepção á colonia, das 11 ao meio dia.

Festas.

Realiza-se domingo, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um festival literario-musical, para auxilio da impressão do "Livro de córte", do curso de Santa Cecilia.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte — 1. Chopin, *Scherzo* em si bemol, professora Haydée Hor Meyll. — 2. C. Charpentier, *Louise*, professora Felicidade Faria. — 3. a) Saint-Saens, *Le Déluge;* b) Porpora-Krisle, *Menuet*, professora Luiza Cardoso. — 4. *Marcha Liége*, professora Brant Horta. — 5. Canções brasileiras, Sr. Frederico Rocha, acompanhado pelo maestro Eduardo Souto. — 6. Versos, pela senhorita Irene Guedes. — 7. Chopin, *Polonaise*, op. 44, senhorita Durvalina Mello. — 8. Carlos Gomes, *Salvador Rosa*, Desejos de padre (aria), professor Alexandre De Lucchi.

2ª parte — 1. Liszt, *S. Francisco sobre as ondas*, professora Haydée Hor Meyll. — 2. Guitarra, Sr. Angelo Vaz do Rego. — 3. *Sertanejo*, valsa de concerto, professor Brant Horta. — 4. G. Rossini, *Il barbiere di Siviglia*, La calunnia é un venticello !... (aria de D. Basilio) professor Alexandre de Lucchi. — 5. Versos, pelo poeta Octacilio Gomes. — 6. Massenet, *Hérodiade*, professora Felicidade Faria. — 7. Canto pelo professor Nascimento Filho. — 8. a) Franz Dordia, *Vision;* b) Pugmani-Kreisler, *Preludio e allegro*, professora Luiza Cardoso Rebello.

Chás.

O Fluminense Foot-ball Club abre amanhã os salões de sua séde social, das 17 ás 20 1/2 horas, para o primeiro chá-dansante do corrente mez. O ingresso dos associados far-se-ha de accordo com as disposições regulamentares, sendo o traje o de passeio.

Homenagens.

Por proposta do Dr. Rodrigo Octavio, tambem subscripta por outros professores e á qual pediu para adherir, subscrevendo-a, o conde de Affonso Celso, a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro nomeou seu professor honorario o Dr. Alvaro Villela professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e que acaba de publicar um notavel livro denominado *O direito internacional privado no Codigo Civil Brasileiro*.

Viajantes.

A bordo do *Poconé*, seguiu hontem para a Belgica, em visita a sua Exma. familia, a Sra. Hortense Van Acker, esposa do professor Van Acker.

Partiu hontem para Santos, pelo *Itatiba*, o Sr. Pacifico Puppo, commerciante em S. Paulo.

A bordo do paquete *Lutetia*, são esperados depois de amanhã, de regresso de sua viagem á Europa, os barões de Saavedra.

Partiu hontem, com destino á Parahyba do Sul, o Sr. Francisco Del-Duco, do commercio desta capital.

Para a Europa, pelo paquete *Poconé*, seguiu ante-hontem o Sr Antonio de Souza, negociante em nossa praça, que vai em companhia de sua Exma. familia.

Vindo de Minas, em cujas montanhas descansou durante algum tempo, acha-se nesta capital, desde ante-hontem, o estimado poeta Belmiro Braga.

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo o academico Mario Pedrosa, filho do senador Cunha Pedrosa.

Nascimentos.

Marilia é o nome da primogenita do casal 2º tenente Alvaro de Lamare Leite e de sua Exma. esposa D. Anna Souza de Lamare Leite.

Desde o dia 25 do mez passado está em festa o lar do Sr. Ubaldino da Silva Duarte e de D. Maria de Medeiros, pelo nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Moacyr.

O lar do Sr. Jorge da Costa Pereira, academico de medicina e funccionario do Ministerio da Agricultura, e de D. Maria Faria da Costa Pereira, está enriquecido com o nascimento de sua primogenita Yvonne.

Acha-se em festa o lar do Dr. Mario Jorge da Costa e de sua esposa D. Juracy Braga da Costa, com o nascimento, hontem, de uma menina, que recebeu o nome de Nancy.

Anniversarios.

Exma. Sra. D. Mary Sayão Pessoa

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Mary Sayão Pessoa, distinctissima esposa do Sr. Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

Senhora dotada de peregrinas virtudes, de um formosissimo espirito e apurada cultura, D. Mary Pessoa é na nossa sociedade, pelos seus raros predicados moraes e intellectuaes, uma figura representativa da mulher brasileira, no seu mais aprimorado conjunto de qualidades.

Faz annos hoje o Dr. Irineu Malagueta, clinico nesta capital e medico dos hospitaes da Saude Publica.

A data é de regosijo para os seus numerosos clientes e amigos, pois o anniversariante, além de possuir uma robusta intelligencia, alliada a um coração excessivamente magnanimo, tem um bello caracter, que o torna muito estimado.

Ainda ha bem pouco tempo, o doutor I. Malagueta teve ensejo de dar publicas provas de seu talento, em concurso brilhante aqui realizado para medicos dos hospitaes, obtendo o primeiro logar na classificação feita dentre as dezenas de companheiros que com elle disputaram o cargo.

Completa annos hoje o Dr. Joaquim Abilio Borges, lente da Faculdade de Direito.

Passa hoje o natalicio do coronel Lauro da Silveira Azevedo.

Faz annos hoje o Dr. Elpidio Trindade.

Completa annos hoje o Dr. Manoel Carvalho Leite.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Joaquim Alberto Vieira.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a menina Ismaelita, filha do Sr. Ismael Dias da Motta, fiel do thesoureiro da Santa Casa da Misericordia.

Faz annos hoje o Sr. José Sá, filho do Sr. Antonio Sá, negociante em nossa praça.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Altair, filha do Sr. Antonio da Silva Pereira.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Jeannette Lassene, filha da Exma. viuva Gracieuse Lassene.

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a menina Oyara, filha do Dr. Julio de Azambuja.

Faz annos hoje o menino Alexandre José, filho do Dr. Alfredo Lima, auditor do Tribunal de Contas e neto do general Barbosa Lima.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. José Maria Carqueja de Fuentes, irmão do nosso collega de imprensa Baldomero Carqueja de Fuentes, com a senhorita Maria da Gloria Teixeira, filha do capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira. A ceremonia civil realizou-se ás 14 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Pedro Americo n. 83, e a religiosa, ás 15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o commendador Antonio Ferreira Botelho, director do *Jornal do Commercio*, e a Sra. D. Josefina Ipanema Moreira, e, por parte da noiva, o capitão-tenente Contran Luiz Teixeira e senhora e o Dr. Carlos Cupertino do Amaral. No religioso, por parte do noivo, o Dr. Antonio da Silva Moutinho e senhora e, por parte da noiva, o capitão de corveta Mario Spindola e senhora.

Os noivos receberam os seguintes presentes: um "pendentif" de platina, turmalinas e brilhantes, do noivo á noiva; um par de abotoaduras de ouro e brilhantes, da noiva ao noivo; um rico estojo de abotoaduras de platina e brilhantes, do Sr. Ferreira Botelho; uma rica pulseira de brilhantes, da mãi do noivo; um annel de brilhantes, dos pais da noiva; um guarda-chuva com castão de ouro, do Sr. Antonio Moutinho e senhora; uma "barrete" de platina, brilhantes e perolas, do commandante Mario Espindola e senhora; uma cigarreira de ouro, do irmão do noivo; um estojo para unhas, de ebano, do capitão-tenente Contran Teixeira e senhora; uma "trousse" de ouro, da viuva Cupertino do Amaral; um par de vasos de prata, do Sr. O. Spindola; um porta-cartões de prata, da senhorita Cecilia Spindola; uma carteira com iniciaes, da Sra. Julieta Spindola, um rosario de ouro, do Dr. Mello Mattos e senhora; uma rica medalha de ouro, e brilhantes, do Dr. Lima Rocha e senhora; uma medalha de ouro, esmalte e perolas, das irmãs do noivo; uma colcha de "filet" bordada, da viuva Alencastro Araujo; um porta-cartão, de prata, do Dr. Luiz Alencastro; um relogio estylo Luiz XV, da Sra. D. Maria Cecilia Rangel, e um rico leque bordado, da senhorita Celia Leal.

Entre as pessoas presentes ás ceremonias, notámos as seguintes: Sr. Antonio Ferreira Botelho, Dr. Alfredo Gomes de Almeida e senhora; viuva Carqueja Fuentes, viuva general Alencastro de Araujo, Baldomero Carqueja, Dr. Antonio Moitinho e familia; Dr. Arthur Lobo e filha; Dr. Mello Mattos e senhora; senhorita Barroso do Amaral, Sra. Laura Teixeira e filha; Dr. Octavio Pedemonte, Sra. Julieta Azevedo e filhas; doutor Ivan Pessoa, Dr. Toscano Espindola, capitão-tenente Castello Branco e senhora; Sra. Lima Rocha e filhas, Moniz Freire e filhas; Sra. Luiz L. Moniz Freire, Sra. Costa Lima, e filha; Sra. Maria Cecilia Rangel e filha; Dr. Luiz Alencastro, capitão-tenente Contran Luiz Teixeira e senhora; senhoritas Garcez Ribeiro e Sinhá Moitinho.

Realiza-se no proximo dia 9 o casamento da senhorita Amalia Guerra, filha do industrial Sr. José Guerra e da Exma. Sra. D. Maria Regis Guerra, com o Sr. Abdo Becher, negociante nesta capital.

As ceremonias civil e religiosa serão realizadas na residencia dos pais da noiva, á rua Fonseca Telles.

Com a senhorita Olga de Carvalho, filha do Sr. Antonio Augusto de Carvalho, negociante desta praça, e de sua esposa, Sra. D. Carolina Vieira de Carvalho, contratou casamento o Sr. Roberto Cardoso da Costa, constructor e capitalista.

Enfermos.

Acha-se completamente restabelecido, após longo tratamento a que foi submettido pelo seu medico o Dr. Abel Guimarães Porto, o principe Alliata de Montereale, conselheiro da embaixada da Italia e encarregado de negocios, interino, deste paiz.

O principe de Montereale fora victima ha tempos de uma grave fractura no braço.

Acha-se recolhido á casa de saude Crissiuma, onde tem sido muito visitado, o Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital. S. S. está entregue aos cuidados de seus collegas os Drs. Leão de Aquino e Raul Baptista.

Acha-se ha dias na casa de saude do Dr. Poggi, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica, a senhora do advogado Dr. Abilio de Carvalho, que tem sido muito visitada.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 7 horas, o Sr. Manoel Julio Ferreira, negociante e proprietario nesta capital. O seu enterramento terá logar hoje, ás 10 horas, saindo o corpo do largo do Rio Comprido n. 14, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o commendador Antonio Pedro de Andrade, sogro do senador Lauro Müller, e pai do Dr. Antonio Carlos de Andrade e dos Srs. Pedro Carlos de Andrade e Luiz Carlos de Andrade.

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hontem D. Maria Vicentina Serra, sogra do Sr. Antonio Agnello de Souza e Silva, nosso collega de imprensa, e do Dr. José Gorgulho, cunhada e irmã do Sr. Florentino Vellasco e de D. Zulmira Serra Vellasco e tia dos senhores Dr. Oswaldo e Luiz de Souza e Silva.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Maria Vicentina Serra, saindo da casa de saude S. Sebastião, ás 16 1/2 horas, de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Manoel Julio Ferreira, saindo do largo do Rio Comprido n. 14, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

— José da Rosa Pereira Junior, saindo da rua Vinte e Quatro de Maio n. 89, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas.

Em suffragio da alma do commendador José Dias de Castro, celebra-se missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma da Sra. D. Sulpicia Moreira Rosa, esposa do Sr. Alberto Roberto Rosa, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria.

Em suffragio da alma da Sra. D. Aurea de Azevedo Martins, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita.

Rezam-se hoje as seguintes:

José Joaquim Gonçalves Ribeiro, ás 8 horas; commendador Antonio José Dias de Castro, ás 9 horas; Paschoal Vaz Otero, ás 10 horas; Fernão de Monlevade, ás 9 1/2 horas; D. Anna Leda, ás 9 1/2 horas; D. Marianna Paula da Silva, ás 10 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; major Alfredo Julio Alves Pereira, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Arthur Xavier Saldanha, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Joaquim Ferreira Gomes, ás 9 horas, na igreja de S. João Baptista; Dr. José de Berredo, ás 9 1/2 horas, na Candelaria; Carolina dos Santos Rodrigues Guimarães, ás 9 horas; Joaquim Antunes Rosa Junior, ás 10 horas; Joaquim Alvaro Garcia, ás 9 1/2 horas, na igreja do Carmo; Aguinaldo de Lima Guimarães, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, e D. Livia Ribeiro Ramos, ás 10 horas, no Santuario de Maria, no Meyer.

"O nosso João Chrysostomo."

Escreve-nos o Sr. D. L. Lacombe:

"Venho, em nome de minha senhora, D. Isabel Jacobina Lacombe, directora do curso Jacobina, pedir a V. uma pequena rectificação na noticia dada na secção *Echos e factos* do seu numero de hoje, sob o titulo *O nosso João Chrysostomo*. A data fixada para a iniciação destas palestras é 8 de julho e não 8 do corrente."

Na linguagem do Latium.

Entre os illustres e venerandos mineiros D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, e senador Diogo de Vasconcellos, foi, em dias do passado mez, trocada breve e interessante correspondencia em versos latinos.

Ao senador Diogo de Vasconcellos enviou D. Silverio os seguintes versos:

"A puero tibi junctus, Didace, amore perenni Longe te sanum, corpore, mente precor",

que assim traduzimos: "Ligado a ti por affecto perenne, desde a infancia, Diogo, desejo-te muito ardentemente saude de corpo e de espirito."

O senador Diogo de Vasconcellos respondeu:

"A puero tibi subditus imo et fidus amicus Confiteor gratus, quae tua fit pietas. Nam si a puero didici venerar magistrum, Nunc pueris doceo Pontificem colere",

cuja traducção é a seguinte: "Docil e fiel amigo teu, desde a mais tenra infancia, confesso a gratidão que a tua bondade inspirou. Se, desde menino, aprendi a venerar o mestre, agora ensino os meninos a venerarem o Pontifice."

Cinema Idéal

O apreciado salão da rua da Carioca teve hontem assignalado triumpho. Era dia de programma novo. Apresentavam-se excepcionalmente tres pelliculas de sensação: uma "Fox-Film"; uma "Paramount Artcraft", e finalmente um acto comico, com os admiraveis artistas Mutt e Jeff, os dois incomparaveis heróes da gargalhada.

O successo foi por assim dizer sem precedentes. A platéa vibrou, ante a dramaticidade das scenas d'"O Texano", onde se accentua o talento do Tom Mix. Logo em seguida, teve a emoção suave provocada pelo entrecho soberbo de "Sejamos chics", ao qual a interpretação inexcedivel de Doris May e Douglas Mac Lean dá o melhor dos realces.

Neste estado de alma, veiu então á tela a maravilha comica da pantomima sem par daquelles creadores do riso rejuvenescedor.

E o successo espalhou-se logo, de sorte que todas as sessões tiveram concurrencia desusada, que hoje se repetirá e durante todos os dias proximos, em que o mesmo programma se conservará no cartaz.

Ultima hora

Incendio numa fabrica de tintas

Esta madrugada, o corpo de bombeiros foi chamado para extinguir um incendio.

Eram 2 horas. O fogo manifestára-se na fabrica de tintas pertencente a Cravo, Irmãos & C., á rua Santo Christo dos Milagres n. 262.

Não faltou agua e os bombeiros atacaram valentemente o brazeiro, de sorte que ardeu apenas a parte dos fundos do estabelecimento, onde o incendio se iniciara.

A policia do 8º districto esteve presente, dando as devidas providencias.

MOLESTIA DA MODA

Com a face apoiada na mão e alongada numa fôfa poltrona, amesquinhada e perplexa, eu penso no que me disse o medico que acaba de sair.

— Minha senhora, declarou-me elle, depois de me ter fixado longamente com um olhar estranho, que luzia através dos vidros redondos do seu *pince-nez* de tartaruga, o que a transtorna assim tão profundamente, a faz rir, andar e chorar sem motivo, o que a impelle a amar e a odiar, o que a impulsiona hoje para o bem e amanhã para o mal, o que a obriga a procurar sempre novas sensações e frequentes emoções, o que a torna, emfim, senhora de uma alma complicada e anciosa, é que a minha deliciosa cliente é uma "enervada".

Eu deixara-o falar, com as minhas mãos sómente um pouco esfriadas sobre o meu regaço, e ouvira-o a sentir o coração bater-me sem compasso dentro do peito. "Enervada", que quereria dizer esta palavra, que me soava mal como uma ameaça de molestia nova e ainda desconhecida ?

Segundo os habitos de todo facultativo moderno, o Dr. Maceu Pedrosa elogiou a minha palidez rosada, o meu *peignoir* de rendas transparentes que eu encommendara sobre um de Francesca Bertini, que admirara no cinema, e partira depois de me beijar a mão e de me receitar qualquer coisa que ainda não tive a curiosidade de ler. Ficaram-me simplesmente fincados no cerebro o seu longo olhar admirador de medico elegante, e o seu diagnostico incomprehensivel e novo para mim: enervação !

Eu sou, então, uma "enervada"; e tudo isso que me atormenta de dia e de noite, esse atropelo de pensamentos, essa ancia de gozar a vida, de não perder um bom pedacinho della, de amar exaltadamente, de aborrecer depois fastidiosamente o que hontem eu adorava, serão os symptomas dessa molestia, que me atacou sem que eu lhe soubesse o nome ?

Mas, Deus meu ! todas as minhas amigas são então como eu umas "enervadas", porque me parecem victimas dos mesmos accessos que me martyrizam ou me elevam ao setimo céo ! A Maria Helena, que vive presa á saiasinha curta da Kate Villela, é forçosamente o mesmo que eu sou e Magdalena, sempre irritada contra o pobre Carlos e tão poucas vezes carinhosa para elle, que se arruina em recepções, em theatros, em *toilettes* para ella, tem de ser forçosamente tambem uma "enervada". Não falo da Laura Fragoso, porque esta, á força de ingerir cocaina, perde a cabeça tres ou quatro horas por dia, e, nesse estado de excitação, manda vir o *chauffeur* para a sala, chama-lhe filho, irmão, dá-lhe todo o dinheiro que possue e intitula-se bolshevista feroz.

Depois de pensar muito tempo em todos esses factos da nossa vida social, revoltada contra o nome de "enervada", com que me sentenciou o esbelto Maceu, perfumado á *l'heure bleue* de Coty, ergui-me da poltrona onde me afundava, e decidi que escreveria os symptomas dessa molestia, contra a qual me rebello violentamente.

Se me tivessem achado esgotada, neurasthenica, com o figado congesto ou o rim mal collocado, eu choraria, temeria a morte e, para impedir a sua vinda, numa covardia viscosa, ter-me-hia ajoelhado aos pés de botas envernizadas do meu bonito e trescalante doutor, mas "enervada", titulo, com que elle agraciou todos os meus desequilibrios de moça da moda e da época, obriga-me a alinhar, de ora em diante, em folhas de papel, tudo o que se passa em mim e comnigo, para que elle tenha a certeza depois, de que a medicina é uma sciencia de intrujice, de ignorancia e de palavras sem alcance e sem sentido.

Sob a influencia desse desejo de provar a Maceu que elle não entende nada de molestias femininas e que não me impoz nenhum terror com o seu diagnostico pomposo de "enervada", saltei, como disse, lépida e viva da cadeira, corro á mesa, e, diante de um mimoso papel de cartas, comprado para enviar a Nelson as phrases de amor que me brotam da mente, quando ouço uma morbida valsa lenta ou um fogoso tango americano e leio alguns versos de Geraldy, principio a escrever a historia da minha molestia, que penso não ser molestia, mas effluvios de uma alma de mulher bem da sua época. Antes de encetar a narração fidelissima do meu mal, se mal elle é, torna-se necessario que eu observe aqui as respostas gaguejadas do Dr. Pedrosa, quando eu, com os meus grandes olhos, abertos em supplica, lhe pedi uma explicação plausivel do termo "enervada", que elle empregara.

Ainda conservo a recordação, pensando bem, do sorriso que lhe desabrochou, nesse momento, nos labios finos e rosados, que, ao erguerem-se, mostraram uma pequenina corôa de ouro, que se occultava no fundo da sua orla dentaria perfeita — ser "enervada", minha formosa doente, é ser o que é, entendeu ? respondeu-me elle erguendo-se.

Eu não entendi nada, mas a boca de Maceu era tão vermelha e sugestiva, assim entreaberta, que o lembrar-me de fechal-a com um beijo fez-me olvidar todo o resto.

Não sei se elle adivinhou esse pensamento malsão, que me mudou o olhar um segundo, mas recordo-me que a sua mão muito branca e alongada me deu uma palmadinha affectuosa no braço nú, que parecia de jaspe, na doce sombra do aposento em que nos achavamos...

Será ser "enervada" ter-se vontade de beijar um medico moço e bonito que nos visita na intimidade do nosso quarto, que nos apalpa e nos ausculta com carinho e a quem nós confessamos os nossos gostos, os nossos sonhos, os nossos temperamentos ?

Certamente que não. Isso é ser-se humano e mais nada.

Bem ! mas continuemos, ou antes, comecemos a nossa narrativa. Antes de tudo tratemos do meu physico, porque muitas vezes o physico ajuda á comprehensão do moral. Eu fiz na primavera passada trinta annos, que completaram, com a sua pujança, o encanto um pouco delgado demais antes delles, da minha pessoa. Entretanto só confesso vinte e seis. Todas as minhas amigas agem como eu, e, quando alguem duvida da veracidade de uma de nós, todas as outras affirmam e juram numa voz só, que a esperança de que se seja sincera na questão de idade, é um crime anti-feminino. Até a *mignonne* Kate, que fez a semana passada vinte annos, disfarça a sua pouca idade, dizendo em tom terno e com aquelles olhos claros de criança, que ainda não completou dezeseis !...

A mentira faz parte, como se vê, da organização social de hoje. Está na massa do sangue de todas nós.

O Dr. Pedrosa garantiu-me que eu sou bem constituida, phrase que eu tomei na sua verdadeira expressão, que eu era excessivamente bem feita, apesar de alta e delicada. Os meus olhos de que côr serão? Esperem que eu vá buscar um espelho e, mirando-os, eu os descreverei melhor. Muito bem. Elles possuem uma côr indecisa entre cinzento e azul, mas pertencem á classe dos olhos felinos, em que a falsidade se allia a uma mysteriosa luz. Quando eu era criança, a minha mãi, antes de ir para os bailes, beijava-me um instante levemente, muito de leve na testa, e contemplando-me um instante no seu *face à main*, de ouro, exclamava. "Esta pequena tem uns olhos de gata. Deve enxergar no escuro !" Foi desde este dia, que eu entrei a sonhar com gatos, a imaginar-me uma gatinha branca na outra existencia e a extasiar-me de gozo, quando uma tarde em que discutiamos, uma das minhas camaradas me disse com colera: "Já estás tu com os teus olhos de gata enraivecida !" Os meus cabellos? Realmente, já esqueci a sua côr natural, porque a moda hoje prescrevendo o simples castanho ou o negro banal das tranças femininas, eu tentei, com a ajuda do *henné*, dar-lhes um colorido entre vermelho e preto, que attrae o olhar como uma chamma velada. Estou crente que me vêem tal qual eu sou depois desse retrato, não? Esbelta, alta de rosto fino, olhos perversos, em toda eu transpira o anceio louco de ser admirada, desejada e de sentir bem nos labios que uma macia e rosea polpa fosse todo o sabor gostoso da vida.

Eu possuo umas parentas velhas que me julgam uma creatura abandonada por Deus e condemnada ás fogueiras infernaes. Quando me encontram na rua, sobretudo depois do meu divorcio de Julio, cuja honra se sentiu melindrada repentinamente, mas só após as minhas idas successivas ao ministro para que este lhe arranjasse um emprego — ellas fecham e sombream as velhas e murchas faces quando nos passeios ou festas me avistam esgalgada e formosa nos meus vestidos ultra-modernos, dentro dos quaes o meu collo, os meus braços e as minhas pernas não se sentem prisioneiros. E' uma graça ver-se então os olhares faiscantes de desdem invejoso que as anciãs me lançam dentre as pregas amollecidas e balançadas das suas gorduras amarelas. Eu rio-me, sempre nessas occasiões, mas occulto uma intensa vontade de lhes dizer que eu não sou tão ruim, nem tão peccadora como ellas me julgam, segundo a sua estreita visão da virtude.

Por que seria eu má? Meu pai era bom, generoso, embora melancolico por causa da existencia a que o obrigava minha mãi, futil e gozadora, para a qual dormir era perder tempo e meditar estragar o dia. Vejo ainda meu pai no fundo do seu gabinete a estudar o latim, a lel-o em voz alta, fazendo soar bem claro o final das declinações. Eu, como filha unica, possuia a inteira affeição desse casal tão disparatado, mas essa affeição só transparecia em tão raros momentos que muitas vezes, esquecida della, eu me agarrava á criada preta que cuidava de mim. Mas eu nunca fui realmente má. Tinha sempre um gesto de carinho para o nosso velho cão Nestor, e vertia lagrimas quando minha mãi, aborrecida com as lambedilas do pobre animal, o empurrava com o pé ou com qualquer outra coisa que encontrasse á mão. Pobre e triste Nestor, como elle respondia ao affecto que eu lhe servia, ambos nós isolados na grande casa do Rio Comprido, cujas alamedas corriamos um atrás do outro, gritando eu, latindo elle, numa fusão de alegria de dois amigos intimos !

Não sei por que hoje, diante desse quadrado de papel roseo, em que resolvi escrever a minha historia passada e presente, afim de *interloquer* o galante doutor Maceu sobre o seu pseudo-diagnostico de "enervada", muita recordação que eu julgava olvidada me vem á mente ! Evoco os meus quinze annos, e lembro-me que no dia desse meu anniversario, minha mãi despertou com uma face tão aborrecida, que immediatamente tudo e todos na casa tomaram um aspecto tristonho. Convidara eu algumas camaradas minhas do collegio que frequentava naquella occasião como interna, e á vista do rosto cerrado da minha progenitora, comprehendi logo que o meu *lunch* ficaria gorado. Fazia um lindo domingo todo luz e ouro, com uma brisa fresca a embalar as arvores da nossa chacara. Do repuxo, a agua irisada cahia em chuva fina sobre a bacia, onde de espaço, em espaço, uma cabeça de anjo se debruçava. Eu era naquelle dia uma mulher, pensava eu, e no meu cerebro uma immensidade de desejos vagos mas tumultuosos em borbotões se accendiam.

Passei pelo jardim, cheirando as flores, mirando o céo rutilante de claridade e mordendo de quando em quando uma folha que arrancava das arvores emquanto passava entre ellas. Fervia dentro de mim um mundo de esperanças, de ancias, de idéaes mal esboçados...

Tudo isso ruiu diante do olhar da minha mãi que me esperava na sala de jantar. Declarou-se ella doente, incapaz de receber alguem, de ouvir barulho, dando ordem para se fechar o portão, e dizer a toda a gente que não havia pessoa alguma em casa.

Agora, mais experiente, eu penso que naquella bella manhã em que eu entrava nos meus luminosos dezeseis annos, a minha autoritaria e magestosa mãi, teve pela primeira vez a noção da velhice que se aproximava della, á medida que a mocidade vinha a mim, com os seus enlevos, os seus enthusiasmos, a sua radiosidade.

Nessa manhã, porém, eu não imaginei nada disso: só me lembro que chorei, chorei como uma criança que ainda era.

Aliás, alguns mezes depois, ella morria repentinamente em pleno fulgor, na sua plena soberania de mulher. Meu pai, viuvo, em vez de se agradar do silencio e socego da casa, retirou-me do collegio mundano onde me educavam, ensinando-me o francez, as dansas, as distincções sociaes entre os ricos e os pobres, entre as meninas que pagavam muito e as que pagavam pouco, entre as que trajavam elegantemente e as que um vestido modesto sómente podiam usar, e deu-me professoras a domicilio. Começou então, para mim, uma existencia feliz e livre.

Recebia quem queria, nos meus dias de recepção, dansava em liberdade os tangos modernos e lia tudo que me cahia debaixo dos olhos. As minhas velhas tias já cebadas, quizeram intrometter-se no meu modo de viver, censurando-o a meu pai, mas eu servi-lhes um tal gelado dialogo quando ellas me foram visitar depois disso, que já naquelle tempo eu lhes devia parecer uma alma damnada !

Chrysanthème.

(Do romance inedito *Enervadas*.)

Vão estudar aviação na França

O Sr. ministro da marinha declarou ao chefe do estado-maior da armada que hontem fez publico em ordem do dia da armada haver resolvido nomear os pilotos aviadores 2ºs tenentes João Gonçalves Peixoto e Dante Pereira de Mattos para, na França, seguirem os cursos das escolas officiaes de aeroplanos e hydro-aeroplanos, de accordo com o art. 84 do regulamento em vigor da Escola de Aviação Naval, visto terem sido os dois alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo proximo passado.

FEIRAS LIVRES

Inaugura-se hoje a feira de Ramos, nos suburbios do Districto Federal, havendo tambem mercado livre na praça Sete de Março.

Amanhã as feiras funccionarão na praça da Bandeira e em Laranjeiras e depois de amanhã, domingo, na praia de Botafogo, Ponte de Taboas e Engenho de Dentro.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados hontem pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda:

Creando logares de delegados fiscaes para o serviço de fiscalização das operações cambiaes e bancarias;

Nomeando sub-inspector da Inspectoria Geral de Bancos, Antonio Barros de Ramalho Ortigão; delegados regionaes da Inspectoria Geral de Bancos, no Pará, o bacharel José Nabuco Neiva; em Pernambuco, o Dr. Arlindo Salazar da Veiga Pessoa; na Bahia, Alberto Moreira; em S. Paulo, o bacharel Antonio Augusto Rodrigues de Moraes e José Pinheiro de Andrade e, em Minas Geraes, o Dr. Luiz Gonzaga de Noronha Lins; fiscaes da Superintendencia Geral de Bancos: no Amazonas, José da Costa Monteiro Tapajós; no Pará, Dr. Oscar de Gouveia Cunha Barreto; no Maranhão, bacharel Miguel de Paiva Rosa; no Ceará, bachadel Thomaz Accioly Filho; no Rio Grande do Norte, bacharel José Gobat; na Parahyba, Dr. João Aureliano Camello de Albuquerque; em Pernambuco, Dr. Appolinario da Trindade e Dr. Garcilazo Velloso Freire; em Alagoas, Francisco de Assis Perdigão Nogueira; em Sergipe, Ernesto de Carvalho Oliveira; na Bahia, bachareis Guilherme Carneiro da Rocha Marback e Antonio Brandão Mendes; no Espirito Santo, bacharel João Baptista Tavares; no Districto Federal, José Vianna Marques, Carlos Waldemar de Figueiredo, Adalberto Darcy, Ricardo Xavier da Silveira, Antonio Ribeiro da Fonseca, José da Cunha Vasconcellos, Aristides Werneck, José Alves de Carvalho, Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, Jorge de Moraes, Gildo Amado, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, Sylvio de Abreu, Fabio Rino e João de Sá Albuquerque; em S. Paulo, Dr. Thyrso Martins, Luiz Ramos Guimarães, João Cataldi, bacharel Paulo Silva, Carlos Bezerra de Miranda, Cyro Costa e Francisco Mendes; em Santos, Adhemar Neiva Dias, José Carlos Araujo Vianna e Esmeraldino de Oliveira; em Minas Geraes, Vidal Barbosa Lage e Dr. Ernesto Reis Gama Cerqueira; no Paraná, Dr. Luiz José Pereira e Dr. Caio Machado; em Santa Catharina, Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, e no Rio Grande do Sul, bacharel Antonio Botto de Menezes Agnes e Attilio Carlos Peixoto.

A policia.

O desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, nomeou João Cavalcanti da Silva commissario interino de 2ª classe, do 15º districto, no impedimento do effectivo, João Pessoa, que foi licenciado, e o auxiliar de 1ª classe, do Gabinete de Identificação, José Maria Augusto Pinto, para o cargo de amanuense interino, logar vago naquelle mesmo gabinete.

Para o logar de auxiliar de 1ª classe foi nomeado o de 2ª Claudio Mendonça, e para o de auxiliar de 2ª classe o praticante Annibal Guimarães.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

ANTONIO PARREIRAS.

Ha mais de vinte annos que Parreiras não tem um insuccesso. Vemol-o desde então, para prestigio do nome brasileiro, como um mestre e um victorioso.

Certamente — que todo o artista que attinge, não diremos á celebridade, que cada vez mais se torna difficil, mas o apogeu da sua carreira, provoca restricções á sua obra. E Parreiras, como assim, é, ás vezes, apontado, mesmo por aquelles que não lhe negam o merito, como artista protegido pelos bons fados.

Mas, ainda que o successo do illustre pintor fluminense já não estivesse assegurado pelo seu incontestavel talento, as multiplas etapas que elle tem percorrido na escala artistica jamais seriam explicadas por um prodigio de sorte, e impossivel se torna dar unicamente á sua *buena-dicha* a responsabilidade mysteriosa da aceitação de suas telas nas collecções dos edificios publicos, desde o palacio da presidencia aos muitos recintos de governo estadual.

E não só estes factos auspiciosamente economicos asseguram o successo de Parreiras. Elle traz, tambem, de suas longas viagens de estudo, á Europa, a expressão viva de um enthusiasmo critico realmente precioso pela significação dos nomes que o affirmam.

E' por isso que nos sentimos indecisos para escrever sobre a exposição que o estimado artista acaba de abrir ao publico na Escola Nacional de Bellas-Artes.

Antonio Parreiras apresenta-se-nos como pintor historico. Eis ahi o primeiro embaraço. Mas, tambem a critica franceza o apresenta como *mestre do nú*. E eis o segundo embaraço.

Porque, não sabemos como receber a obra nova do illustre fluminense — se como a de pintor ecclectico ou como a de pintor de especialidade. E a razão é que sempre conhecemos o mestre como paizagista, onde toda a gente que viu *As sertanejas* e as mil outras variantes do colorido rico das nossas florestas, dos nossos aspectos da natureza inculta através de seus pinceis, julgava encontrar o verdadeiro pendor artistico de Parreiras.

Póde-se explicar pela evolução essa transição do illustre pintor — se é que passar da paizagem ao nú e do nú á figura de intenção remota, como as de assumpto historico, póde ser considerado refinamento artistico.

Parece, no entanto, que o genero ou o ecletismo de um artista não é que assignala a sua passagem na escala ascendente das artes plasticas. Elle póde ficar cincoenta annos tentando um genero que, pela familiaridade do assumpto e pelo estudo e a technica de execução, lhe pareçam o *seu*, e, entretanto, por motivos supervenientes, ter encontrado depois o que mais o seduza e o revele como artista.

Evidentemente, não é este o caso de Parreiras.

Por mais que a autoridade incontestavel da critica franceza o apresente como *mestre de nú*, ou que o excellente artista tenha enveredado pelo assumpto historico, não podemos deixar de ver em Parreiras o grande paizagista de outrora.

E o que se póde concluir dahi? Que o nosso eminente artista é um ecletico — trabalhando com o mesmo accento harmonioso os seus *nús*, as suas paizagens e os seus assumptos historicos. Isto porque, para aceitar a affirmação de Henry Revers de que *um paizagista é sempre um poeta incapaz de imaginar um drama, de penetrar uma consciencia*, não o poderiamos classificar exclusivamente como paisagista, pois os seus quadros historicos trazem o cunho da universalidade exigida para os assumptos complexos como esse.

Vamos, porém, ver um pouco a sua magnifica exposição actual.

Ao primeiro golpe de vista uma coisa resalta: é a severidade de intenções do pintor, a mesma severidade com que elle vem fazendo tudo, desde a sua juventude artistica.

As telas de Parreiras não nos apresentam nada das pinturas de actualidade, onde, a par de grandes vibrações, de grande acuidade, de maravilhosa intuição, ás vezes nos choca a extravagancia da cor — que os novos nos dizem ser a expressão da verdade no jogo das tonalidades e uma reacção contra o convencionalismo, mas que parece, a toda a gente desprevenida, tudo quanto ha de mais convencional.

Parreiras é, assim, o pintor que toda a gente comprehende.

Suas telas são como se falassem a linguagem simples das coisas.

E' possivel que o accusem de estacionario. Mas, que importa ao mundo que se tenha chegado á conclusão de que o branco junto do escarlate não é branco, mas lilaz? O que o pintor sincero pinta sem preconceitos é aquillo que elle vê e sente e póde exprimir.

Parreiras tem uma solida educação pictural. Tem illustrado seu espirito nos ambientes artisticos mais saturados. Facil lhe seria *fazer* á maneira impressionista. Vê-se, porém, que elle resiste galhardamente á influencia das escolas novas, comprehendendo intelligentemente que só se tem mantido, através do tempo, a pintura sem artificios, pois até o que era rudimentar, na infancia das artes, ficou como expressão de época unicamente pela honestidade com que foi executado.

Apenas Parreiras se deixou seduzir por algum modernismo na execução dos seus *nús*, e pensamos que seja, talvez, isto que tenha exaltado a critica franceza, ora tão penetrada dessas influencias.

Modelo em repouso (n. 5 do catalogo) exactamente o que mereceu encomios do critico da *Revue Moderne*, depois de ter a honra de ser aceito no *Salon de Paris* (National) em 1919, é que nos faz pensar na versatilidade do sentimento, na diversidade da impressão directa, que differe quasi radicalmente de individuo a individuo...

Por isso, preferimos os seus quadros historicos de cujo *rang* emergem duas telas primorosas — *Morte de Fernão Dias Paes Leme* e *Juan Hernandez*.

Ambas são um difficil estudo de *pose* e uma feliz transmissão de expressão.

Morre o caçador de esmeraldas sobre a relva, á margem de um trilho aberto na floresta.

Todos os planos são tratados carinhosamente, e a luz obliqua e as tonalidades do nosso verde quasi virgem e o tronco onde o heroe se recosta, tudo nos diz que ali está o pincel do laureado paizagista. Mas, a figura, a meio decubito, é tomada de frente, o que exigiu uma technica perfeita para a executar, mostrando nos qualidades que precisam partilhar de todos os generos. As vestimentas desalinhadas mostram o insulto do tempo, e o semblante, cheio de soffrimento, revela a aproximação da morte, sem um *rictus*, nem um exagero no mais leve traço.

Hernandez está sentado na elevação adusta da terra catharinense, junto ao mar, abrigando a sua esperança na cruz que levantou. A expressão da physionomia onde o olhar, ainda que tomado de flanco, se alonga pelo espaço em fóra, bastaria para revelar seus pensamentos.

Mas, o mestre encontrou, realmente, uma *pose* pouco vulgar para a figura do heróe. Ella está mal sentada, quasi suspensa sobre uma perna arqueada, e um braço cahido e a mão em concha, exprimindo o cansaço do labor diario.

Deve ter preoccupado bastante a Parreiras essa posição. Foi, evidentemente, fruto de acurados estudos. Lá mesmo, no salão da exposição, está a figura posta a nú, mas guardando as mesmas linhas, numa pequena tela da ala esquerda.

Antonio Parreiras, porém, não é artista que possa ser tratado, embora na mostra parcial do que vae ser a grande exposição do anno vindouro, com a rapidez a que a falta de espaço obriga.

De suas telas falaremos ainda, e com grande prazer.

J. C.

MUSICA

TEMPORADA LYRICA.

Continúa obtendo o mais franco successo a venda cumulativa para dez récitas do turno B, da temporada lyrica do corrente anno.

Nestas récitas serão cantadas as quatro operas de Wagner *Parsifal*, *Tanhauser*, *Tristão e Isolda* e *Lohengrin*, tendo por protagonista o primeiro tenor da actualidade de Beniamino Gigli; *Madame Butterfly*, que terá como interprete, pela primeira vez na America do Sul, uma artista japoneza, Tamaky Miura, que acaba de obter um grande triumpho no theatro Constanzi de Roma; duas operas pelo tenor Gigli e tres pela celebre artista Rosa Raisa.

FRIEDMAN.

Depois de amanhã, realiza o seu primeiro concerto extraordinario o grande pianista Friedman, com o programma seguinte:

Sonata op. 90, Beethoven; Rondó, Mozart; Rondó, Hummel; Ballet, Gluck — Friedman; Chacone, Bach — Busoni; Prelude, Scriabine; La jongleuse, Moskowski; Elle danse, Friedman; Etude, Poldini; Paraphase sur des thèmes, de Strauss, Schulz-Evler.

CONCERTOS SYMPHONICOS.

Mais uma sessão de arte, a 5ª da 1ª serie deste anno, se realizará amanhã, ás 16 horas, no theatro Municipal, promovida pela Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro.

O programma, regido pelo maestro Francisco Braga, consta do seguinte:

I — Beethoven, op 84: *Egmont*, ouvertura; II — Dvorah, op. 40; Nocturno, corda sola, 1ª audição; III — Francisco Braga, variações sobre um thema brasileiro (a pedido); IV — Beethoven, *Oh ! perfido*, canto, pela senhorita Marieta Bezerra; V — A. Nepomuceno, *Abul*, a) Dansa sacra; b) Dansa do fogo; VI — R. Wagner — *O crepusculo dos deuses*, canto das filhas do Rheno, 1ª audição.

THEATROS

PALACIO — A PRIMEIRA DE "O REGRESSO".

Em primeira representação sóbe hoje á scena, no Palacio, a deliciosa comedia de Robert de Flers e Francis de Croisset, *O regresso*, traduzida pela parceria portugueza Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, que tantos e tão bons trabalhos nos tem dado, divertindo as platéas com a alegria de seu espirito.

Informam-nos que a fina *verve* dos autores francezes encontrou traductores de alta valia para que o nosso publico tenha esta noite um verdadeiro espectaculo de jocosidade e prazer. O desempenho está confiado aos melhores elementos da companhia, tendo á frente duas actrizes de raça, Aura e Adelina Abranches.

AMANHÃ NO LYRICO.

Reapparece amanhã, Esperanza Iris, na opereta de deslumbrante montagem, *Phi-Phi*, que é o maior exito registrado na temporada do Lyrico.

Nos seus annuncios, a empreza José Loureiro, declara que se encerra esta tarde a assignatura para as seis récitas desta companhia, começando amanhã, a venda avulsa.

VOCE JÁ SABE ?

Esta pergunta atirada á queima roupa, em plena rua, intriga e obriga a esta outra:

— Que quer que eu saiba ?

— Quem é a tal *Menina do Alvear*, que se está ensaiando, no Phenix ?

— E nós que nada pudémos adiantar, limitamo-nos a aconselhar: — Compre um bilhete e espere pela primeira representação.

NO RECREIO.

Com a collaboração de um artista mais, José Loureiro, *O côco de respeito*, augmentou de animação e por isso se vai conservando em scena.

— Não se póde ainda dizer quando irá a nova peça *O Dr. Jacarandá*, original de Luiz Palmeirin e Ruy Chianca, apesar de já em adiantados ensaios.

— A sympathica iniciativa da Empreza do Recreio promovendo as "matinées" infantis, parece que vai ser coroada do melhor exito. Assim o indica a procura de localidades.

CARLOS GOMES.

Mais uma nova "reprise" se dá hoje no Carlos Gomes. Trata-se da interessante revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, *O meu boi morreu*, que tanto successo alcançou nesta capital, quando representada pela mesma companhia, no theatro S. Pedro.

A hilariante revista, tem como "compéres" os actores Brandão Sobrinho e Viriato Lima, estando os principaes papeis a cargo de Adelina e Sarah Nobre, Ermelinda Costa, Alacid, Arthur Castro, etc., etc.

S. PEDRO.

Entrou hontem, em ensaios no S. Pedro a opereta *O rei do poleiro*, que é, dizem, uma satyra politica. Essa peça subirá á scena logo que saia do cartaz a opereta *A princeza do gramophone*.

S. JOSÉ.

Continúa o agrado da revista *A' procura do dinheiro*, ora em scena no São José. A interessante peça além das charges e criticas, que encerra, tem a augmentar-lhe o seu valor a montagem que lhe deu a Empreza Paschoal Segreto na qual sobresae a imponente apotheose do final do 1º acto, que é uma homenagem ao "soldado portuguez desconhecido".

Hoje novamente se repetirá nas tres sessões.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DO CIRCO FLORIANO.

A "troupe" dirigida pelo famoso sportman brasileiro José Floriano Peixoto, dá esta noite, no Republica, mais um magnifico espectaculo, com a estréa dos celebres acrobatas "Os Fredoni", um numero de agrado certo.

Esta semana realizam-se ali os ultimos espectaculos da companhia, sendo no domingo a ultima "matinée".

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS.

Esta noite em récita extraordinaria, realiza-se a festa artistica de Mr. Lucien Rozenberg com a unica representação da peça de Verneuil e Berr, *Monsieur Beverley*, peça bastante conhecida e applaudida pelo publico do Municipal.

Nos entreactos Mr. Rozenerg dirá alguns monologos.

Amanhã, despedida da companhia, 12ª récita do turno A, *Copains*, peça em 4 actos de Georges Berr.

"ONDE CANTA O SABIÁ..." NA PROXIMA SEMANA.

Os frequentadores do Trianon vão na proxima semana assistir a um novo original de Gastão Tojeiro. Será representada a comedia *Onde canta o sabiá...*, de sua autoria.

TRIANON.

Ribeiro Couto, autor de *Nossos papás*, e a empreza do Trianon vão convidar o conselheiro Ruy Barbosa para assistir á vesperal de amanhã, naquelle theatrinho.

Serão tambem convidadas para o mesmo espectaculo as normalistas, discipulas de Viriato Correia, que é um dos emprezarios.

Subirá á scena *Nossos papás*.

VARIAS

Feiras livres! E' o brado de momento. O Dr. Arthur Cintra deverá entregar ainda esta semana á Sociedade de Autores Theatraes uma peça com esse titulo, destinada á empreza dos Garridos, que ora explora o Cine-America.

* * * Está definitivamente marcada para quinta-feira, 9 do corrente, a récita promovida por Alfredo Miranda, que havia sido primitivamente annunciada para hoje.

A companhia Alexandre Azevedo reunir-se-ha para uma ultima representação, da comedia de Gastão Tojeiro — *A inquilina de Botafogo*, terminando o espectaculo com um acto variado.

* * * No dia 8 de junho realiza-se um festival em beneficio do actor Alvaro de Oliveira, dedicado á Sociedade União Internacional de Garçons.

O espectaculo está organizado com uma das mais applaudidas revistas do repertorio e um acto variado, em que tomam parte os melhores artistas actualmente no Rio.

* * * A nova revista *Segura o boi*, de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, tem um quadro de novidade, passado dentro de um aeroplano onde viajam seis pessoas.

Devido ao engenho do habil machinista daquella empreza, Sr. Antonio Novelino, o referido aeroplano fará o *looping-loop* com todas as personagens.

CINEMATOGRAPHOS

CENTRAL — O "film" *Carmen*, interpretado por Geraldine Farrar e Wallace Reid, continúa hoje a sua exhibição Completa o programma o *Pathé-Journal*, n. 6.

ODEON — Tom Moore e Seena Owen são as figuras principaes do "film" *Arrependimento*, que hontem começou a ser visto. Mutt e Jeff apparecem na fita *Os vaqueiros*.

IDEAL — No programma deste popular cinema continuam hoje em exhibição os "films" interpretados por Tom Mix, Doris May e Duglas Mac-Lean *O Texeano* e *Sejamos chics*. Além destes dois "films" apparecem Mutt e Jeff.

AMERICA — Na tela deste cinema da praça Saenz Peña continúa a ser exhibido o "film" de Mercedes Brigurne *Rei em exilio*. No palco será representada a burleta-farça *O batuta da Avenida*.

ELECTRO-BALL — Nesta casa de diversões continúa hoje o "film" de series *Punhal maravilhoso*, de Eddie Polo. Serão exhibidas a 13ª e a 4ª series.

O "Paraná" partiu de Santos

O almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem um telegramma do capitão de corveta Mario Spinola, commandante do contra-torpedeiro *Paraná*, communicando-lhe a sua partida do porto de Santos, com destino a esta capital.

O *Paraná* deverá aqui chegar amanhã, fazendo antes escala pela ilha dos Porcos e enseada Baptista das Neves.

O "José Bonifacio" partiu hontem para o sul

Zarpou hontem de nosso porto, com destino aos mares do sul, o cruzador auxiliar *José Bonifacio*.

Antes de partir, o almirante Raja Gabaglia, inspector de portos e costas, acompanhado de seu assistente, capitão-tenente Annibal Salles, esteve a seu bordo.

Depois de retirar-se o almirante Gabaglia, o *José Bonifacio*, cerca das 12 horas, deixava o ancoradouro.

O *José Bonifacio* vai directo á ilha Grande, visitando em seguida os portos de Angra dos Reis, Paraty, Marambaia, Itacurussá e Mangaratiba e a enseada Baptista das Neves, onde tem séde a Escola de Grumetes.

Depois, aquelle navio visitará os portos, enseadas e bacias do litoral paulista, seguindo depois para os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Fazendo parte da officialidade do *José Bonifacio*, seguiram tambem o 1º tenente Zenethilde Magno de Carvalho e o 2º tenente Domingos Custodio de Almeida.

As armazenagens nas alfandegas

O Sr. ministro da fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica submettendo á sua apreciação o caso da necessidade de ser dilatado o prazo para a dispensa da armazenagem nas Alfandegas do paiz.

A missão belga na Associação Commercial

Teve logar hontem, á tarde, a recepção da missão de propaganda industrial da Belgica, que se acha nesta capital, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro. Estiveram presentes á recepção o ministro da Belgica e os membros da missão, Srs. de Wounters d'Oplinter, ex-ministro dos negocios economicos, chefe da missão; consul Liebruhts, da Sociedade Cockerril Wihnotte, da Sambre et Moselle; Runson, da Acieries d'Angleur, e Prudhome, da Ougrie e Mariahaye.

Recebidos os membros da missão no salão nobre da Associação, o Sr. Araujo Franco, depois de convidar o ministro da Belgica a occupar o logar de honra, proferiu, em francez, a seguinte allocução:

"Senhor — Ainda não é decorrido um anno depois que os soberanos belgas honraram com sua visita o Brasil; o céo das acclamações cheias de enthusiasmo com as quaes o povo brasileiro manifestou a suas magestades a sua respeitosa sympathia e profunda admiração, ainda nos acaricia os ouvidos, e eis que começamos já a entrever os resultados dessa politica de aproximação estimulada pelos governos dos dois paizes e que tão bem corresponde á identidade de interesses e aos sentimentos de amisade que ligam os dois povos. A missão commercial e economica belga é bem a prova do que venho de affirmar, e a escolha, para dirigil-a, de um homem de comprovada experiencia, auxiliado por conselheiros technicos de tão grande valor, evidencia claramente a importancia que o vosso governo liga ao estudo das possibilidades de expansão entre os dois paizes. E tem razão. O desenvolvimento industrial da Belgica, a expansão de seu commercio, um momento paralysado pela guerra, retomaram o surto que lhes imprime o espirito de iniciativa de um povo intelligente, laborioso, perseverante e honesto, como é o belga. Para dar consumo aos productos de sua industria, nenhum paiz como o nosso lhe póde offerecer um campo tão vasto, retribuindo-lhe com a exportação de materias primas, o que constitue um precioso elemento de reciprocidade de interesses.

E, na realidade, bem mais facilmente do que parece, a reconstituição financeira da Belgica far-se-ha, em prazo bem curto, graças, não apenas á sabia orientação de seus homens de governo, mas tambem aos extraordinarios recursos da economia particular de seu povo.

A collocação de suas disponibilidades impor-se-ha, então, e é ainda o Brasil, pelas riquezas inexploradas de seu solo, pela fertilidade de seus campos, pelo inestimavel valor de suas florestas e de suas quédas d'agua, pela navegabilidade de seus rios e a extensão de suas costas pela doçura e variedade de seu clima pela liberdade de suas leis, podera offerecer-vos, mais que qualquer outro paiz as mais solidas garantias, as mais favoraveis condições.

Resulta que os interesses da Belgica e do Brasil não poderão jámais achar condições de reciprocidade tão perfeitas, o que nos leva a crer que em futuro não remoto, as relações commerciaes e economicas entre os nossos paizes serão tão intimas e solidas, como já o são sentimentos de amisade que nos ligam.

E taes são, senhor, os votos que faço no momento em que tenho a honra de saudar a illustre missão belga, em nome da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil."

Erguendo-se, em seguida, o chefe da missão belga, respondeu ás palavras do Sr. Araujo Franco, nestes termos:

Para exprimir inteiramente os meus sentimentos de gratidão, só poderei expressal-os na lingua materna, e, pedindo licença para falar em francez tenho a certeza de que serei bem comprehendido, pois acabo de ouvir, em excellente e elegante francez, o formoso discurso do illustre presidente desta associação. Falo em nome da missão belga, tambem em nome da Belgica inteira, manifestando a nossa gratidão pelo generoso e fraternal acolhimento que temos recebido no Brasil, de todos e em toda parte, e muito especialmente da Associação Commercial.

A Belgica e o Brasil são dois paizes feitos para se entenderem; os dois são ricos, um não é concurrente nem competidor do outro, não estão em reciproca dependencia, mas estão ambos em disposição e condições de prestarem mutuo auxilio. Tive occasião, quando partia para o Brasil, de ouvir do proprio soberano belga expressões de grande reconhecimento para o Brasil, chegando o rei a recommendar-me:

— Sempre que possa, seja o interprete de toda a minha sympathia, de toda a minha amisade, pelo paiz que me dispensou o melhor de quantos acolhimentos eu tenho recebido no mundo.

A missão, desde que chegou, ao defrontar o Pão de Assucar, diante destas montanhas recortadas sob o céo azul, ao ver esta opulenta vegetação matizada de todas as cores e nuances, entrando na mais bella bahia do universo, teve a impressão da prosperidade deste paiz e a certeza do vosso grande futuro. Esta capital póde rivalizar com as maiores do mundo, e a missão, antes de regressar á Belgica, espera conhecer algumas regiões do interior do Brasil, onde sabe um reservatorio immenso de riquezas. O povo brasileiro é, sem duvida, digno da terra que lhe coube, mas povo algum maxime quando é joven e tem por tarefa o aproveitamento de riquezas naturaes da extensão e do valor das vossas, póde prescindir da collaboração dos outros povos. A Belgica sente-se feliz de poder collaborar com o Brasil. E' bom recordar que, antes da guerra, a Belgica, proporcionalmente ao seu territorio e á sua população, era, na industria e no commercio, o primeiro paiz do mundo.

Tudo facilita o nosso entendimento. Os productos brasileiros entram livremente no territorio belga, e o Brasil concede tratamento especial aos productos belgas, fazendo-lhes um abatimento de 20 °|° nas pautas alfandegarias. A lealdade commercial da Belgica é tão boa como a qualidade de seus artigos. A fortuna privada belga quasi não foi attingida e a publica já se reergueu. Para citar um exemplo da pujança industrial da Belgica, basta mostrar o esforço restaurador das nossas industrias metallurgicas.

O povo brasileiro possue nobres virtudes, alta generosidade e excelsos predicados cavalheirescos. No momento de desespero em que a Belgica, pisada e brutalizada pelos invasores barbaros, vertia o sangue de sacrificio, a primeira voz de solidariedade que ouvimos, o primeiro protesto levantado em nome do direito e da justiça contra a violencia que nos era feita, foi a voz do Brasil. Foi o gesto nobre do Brasil que deu aos belgas a certeza de que a Belgica não estava só, abandonada á furia dos invasores. Essa attitude do Brasil não será jamais esquecida por nenhum belga.

O Brasil e a Belgica, alliados na guerra, continuarão alliados na paz, mantendo a sua alliança espontanea de patrias livres através dos tempos."

O ministro da Belgica agradeceu, por ultimo, a distincção que lhe conferiu a Associação Commercial com o offerecer-lhe, nessa reunião, o logar destinado, normalmente, ao seu presidente. Com essas palavras o illustre diplomata dispensou, ainda, referencias amaveis ao nosso paiz e ao nosso governo.

Foi servido, então, café, retirando-se, após alguns momentos de palestra, os membros da missão.

Casos de Policia

CASAMENTO IMPEDIDO

O alfaiate perdeu a noiva e a policia tem mais dois processos a preparar

Quem o vê, diariamente, mettido no seu uniforme pardo, tendo ao peito o n. 12 em letras pretas, grandes, e á cabeça o boné, que indica ser carregador da Central, sempre activo, diligente, a fazer carretos, não imagina, por certo, ser esse homem um millionario.

Entretanto, assim é; João Pereira Truta, portuguez de origem e carregador n. 12 da Estrada de Ferro Central do Brasil, possue fortuna superior a mil contos de réis, e, como a sorte o bafejou como carregador, continúa a manter a mesma profissão, porque no trabalho não ha deshonra.

João Truta, ha pouco tempo, foi á sua terra natal e ao regressar, o que fez por poucos mezes, trouxe a esposa e seus quatro filhos, dos quaes, o mais velho, é a joven Conceição, de 16 annos, completados hontem, indo residir no predio n. 82 da rua Senador Euzebio.

Bem depressa a linda cachopa encontrou derriço no alfaiate José Guedes de Mello, seu vizinho, tornando-se, em breves dias, um "conversado" ás direitas.

Conceição, inexperiente, não via nas labias do alfaiate um plano no avanço no seu dote e, facilmente, acquiesceu á proposta de fugir do lar paterno, para abreviar o casamento, pois desconfiava elle que o velho Truta se opporia ao enlace matrimonial.

Combinada a fuga, o alfaiate José Guedes de Mello, arvorado em D. Juan Tenorio, á hora aprazada, carregava com a joven para logar ignorado, cercando-a de affagos, de ternuras e de promessas.

Quando no lar do carregador millionario deram pela falta de Conceição e certeza tiveram do rapto, o velho Truta desesperou-se e, tomando de uma garrafa de uma bebida alcoolica, ingeriu-a em repetidos tragos, ficando completamente embriagado. Sua esposa, commovida pela desapparição de sua filha primogenita, foi accommettida de forte crise de nervos e enfermou, ficando presa ao leito. As crianças, irmãs da raptada, nada puderam fazer, pois nem bem comprehendiam o alcance daquelle caso.

Sómente no dia immediato, o carregador n. 12 começou a agir, a procurar a filha por toda a parte, sem lograr descobrir indicios sequer da passagem do casal fugitivo.

Os dias passaram-se, sem que uma noticia dos jovens apparecesse, sem que um consolo viesse para trazer a alegria ao lar do alfaiate.

Hontem, porém, manhãzinha, o carregador foi prevenido de que sua filha se casaria com seu raptor, á tarde, na 2ª pretoria civel.

Immediatamente, o carregador millionario correu em busca do seu advogado, Dr. Onayr Pennafort, ficando combinado o impedimento do casamento.

O alfaiate José Guedes de Mello, cujas tenções eram mesmo casar com a joven, pois nisso estava a realização de seu plano, embora raptasse a joven Conceição, respeitou-a sempre, indo leval-a á casa de uma familia de suas relações, á rua Gonzaga Bastos n. 101, casa 50, no Andarahy.

Os papeis foram preparados, tudo foi ultimado, e, á hora em que na presença do juiz da 2ª pretoria civel, os nubentes iam assegurar o contrato matrimonial, appareceu o advogado Dr. Onayr Pennafort, acompanhado de João Pereira Truta, o carregador n. 12, sendo em tempo ainda, apresentados os embargos á realização do casamento.

A nubente era menor, contava 16 annos, não podia casar-se sem consentimento paterno, e o velho Truta não dera o seu consentimento.

Verificados os papeis de casamento, viu o juiz que esses papeis eram falsos, sendo que a petição da justificação de idade da joven tinha assignatura apocrypha.

Impedido o casamento, o juiz não realizou o enlace, retirando-se os nubentes, caminho da 1ª delegacia auxiliar, onde seria apresentada queixa crime.

O Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, recebendo em seu gabinete o queixoso João Pereira Truta e seu advogado, bem como os nubentes, ouviu a exposição circumstanciada, que fez o advogado, ouviu as allegações do pai da joven, escutou as explicações dos noivos e resolveu enviar a joven, por ser menor, ao juiz da 2ª vara de orphãos, onde o caso será decidido.

Por accordo entre o juiz, o pai da joven e o advogado, ficou resolvido ser a menor Conceição levada para o Asylo das Menores Abandonadas, onde ficou internada.

Na 1ª delegacia auxiliar, entretanto, foi aberto inquerito, contra José Guedes de Mello, por crime de rapto e contra o ex-commissario Aredes Tavares, responsavel pelos papeis falsos do casamento, accusado de estellionatario, por haver falsificado a assignatura do carregador millionario.

Enforcou-se

NUM CINTO DE COURO

Deixando sua familia nos Estados Unidos, onde era casado, veiu, ha dois mezes, para o Brasil, o subdito britannico D. C. Angus, de 55 annos de idade, que se collocou como gerente do escriptorio da Casa Editora, da firma W. M. Jackson, estabelecida á rua do Rosario n. 81.

Angus, que gozava de toda a confiança na casa, alojou-se na pensão S. Jorge, á praia do Russell n. 52, occupando o quarto n. 4, que fica na ala esquerda do predio.

Revelando, sem duvida, á sua idade, Angus era um homem doente e os seus soffrimentos physicos eram augmentados pelos padecimentos moraes causados pela separação da familia.

E tão fundo calou essa circumstancia no seu espirito, que Angus pensou no suicidio, sem que, no entanto, deixasse transparecer o seu intento.

As pessoas da pensão viam-n'o taciturno e attribuiam-n'o ao seu estado doentio.

Foi por isso uma surpreza quando a arrumadeira da pensão, Maria Fernanda Cabral, ao levar-lhe o café matinal, encontrou o hospede enforcado em seu aposento.

Maria correu a avisar á dona da pensão, que verificou que Angus estava morto e se enforcara num cinto de couro apertado ao pescoço e preso no ferrolho da janela.

Immediatamente, foi o facto communicado á policia do 6º districto, indo ao local o commissario Arantes, que encontrou um bilhete escripto pelo morto, em que dizia que, se precisassem de algum esclarecimento sobre a sua pessoa, procurassem o Sr. C. S. Howell, chefe da propaganda da Casa Editora, em que trabalhava.

Após as formalidades legaes, e depois de photographado e examinado pelo perito, foi o cadaver removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado, saindo hoje o enterro para o cemiterio dos inglezes, por conta da firma W. M. Jackson.

Choque de vehiculos

O automovel n. 673, guiado pelo "chauffeur" Casimiro Marques, ao passar, hontem, pela praça Mauá, chocou-se com o bonde n. 425, da linha da Lapa, dirigido pelo inspector n. 16, Marcellino Prado Rodrigues.

Não houve victimas pessoaes, mas o automovel ficou avariado, nada soffrendo o bonde.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

Feto

Um policial encontrou, hontem, um embrulho na rua Bella de São João, proximo á rua Ricardo Machado, e, ao abril-o, verificou que se tratava de um feto de côr branca, de cinco mezes approximados de vida uterina.

O estranho achado foi removido para o necroterio da policia, com guia da policia do 10º districto.

Menor imprudente

Na fabrica de tecidos Alliança, nas Laranjeiras, trabalha o menor João Baptista Machado, de 15 annos, orphão de pai e morador á rua das Laranjeiras n. 371, casa 2.

Hontem, João, imprudentemente, desceu para o vão em que costuma parar o elevador da fabrica, sendo colhido pelo mesmo e recebendo ferimentos graves na cabeça e pelo corpo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o menor medicado e internado no Hospital Evangelico.

O desastre foi communicado á policia do 6º districto.

Fogo numa chata

UMA SENHORA ATROPELADA

Ao cáes dos Mineiros estava hontem atracada uma chata pertencente á Companhia Manufactora Fluminense, com séde em Nitheroy.

Subito, quando faziam a descarga explodiu uma lata de tinta, o que deu origem a um principio de incendio.

Chamado o corpo de bombeiros, este compareceu, mas o fogo já havia sido extincto a baldes de agua, sendo insignificantes os prejuizos.

Retiraram-se, então, os bombeiros e, quando passavam pela rua Visconde de Inhaúma, proximo á Avenida Rio Branco, um automovel dessa corporação atropelou Maria de Jesus Quaresma, portugueza, de 40 annos, moradora á rua da Gratidão n. 36.

Maria, que recebeu ferimentos leves pelo corpo, foi levada no automovel do tenente Romano, ao posto central de Assistencia, de onde se retirou após os curativos.

A policia do 2º districto esteve no local do incendio, e tomou conhecimento do desastre.

Dois ladrões presos em flagrante

Os ladrões Januario da Silva Campos e João de Andrade Tavares, me[illegible] na rua do Monte, penetraram hontem, á tarde, na casa da rua [illegible] de Freitas n. 137, residencia de Luciano Peloso e sua senhora, Adelaide Generosa.

Quando os meliantes se preparavam para fazer o saque, foram presentidos pelos moradores da casa, que deram o alarma, despertando a attenção de toda a vizinhança.

Vendo-se descobertos e perseguidos, os ladrões resistiram á prisão, tendo um delles puxado por uma faca.

Pedido o auxilio da policia do 14º districto, esta compareceu e tornou effectiva a prisão dos larapios, que foram autoados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Uma criada malvada

Na delegacia do 18º districto prosegue o inquerito sobre o caso de envenenamento, de que estava sendo victima D. Isaura de Souza, esposa do Sr. Firmino de Souza, residente á rua Visconde de Nitheroy n. 60.

Conforme noticiámos, a perversa criada Francelina Costa da Silva foi detida pela policia, que a vai mandar submetter a exame de sanidade, pois parece que está soffrendo das faculdades mentaes.

D. Isaura de Souza vai ser submettida tambem a exame de corpo de delicto, pois é grave o seu estado, devido á ingestão da potassa e vidro moido.

Um menor atropelado

O menor Sylvio, de 9 annos, filho de Mathilde Elpidio, moradora á rua Senador Euzebio n. 224, ao passar pela rua General Pedra, esquina da rua Marquez de Sapucahy, foi atropelado pelo automovel n. 1.813, dirigido pelo "chauffeur" Vicente Rodrigues.

Sylvio recebeu ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e retirando-se para a sua residencia.

O "chauffeur" foi preso e autoado pela policia do 14º districto.

Vingança de morte

A policia do 20º districto proseguiu hontem nas diligencias para a captura de Angelo Restier Magno, que, conforme noticiámos, assassinou sua amante Maria da Gloria Marinho Abranches, filha de Abel Abranches e de Vicencia de Jesus Marinho, residente á rua Piauhy n. 47.

Removido o cadaver para o necroterio da policia, foi autopsiado pelos medicos legistas, que encontraram dois ferimentos no thorax de Maria, tendo-lhe os projectis varado os pulmões.

Recomposto o corpo, foi o mesmo removido para a residencia da familia, de onde saiu o enterro para o cemiterio de Inhaúma.

Agiota embrulhado

Era o homem de sua inteira confiança, o seu agente, o seu secretario, esse Salvador Fidelis Pinto de Almeida, quem tratava dos negocios todos do agiota Aurelio de Mello, funccionario de alta categoria nos Correios, e que, por ser capitalista, movimentava com proveito os seus capitaes.

Para melhor fazer o serviço de agiotagem, o capitalista montou escriptorio em uma das salas do edificio do "Jornal do Commercio", ficando o Salvador á testa do escriptorio, durante o tempo em que o capitalista se entregava aos serviços dos Correios.

Mas o homem da confiança do agiota um dia abusou, e desse abuso resultou ficar o capitalista embrulhado em 25:356$000.

Levada queixa pela victima á 2ª delegacia auxiliar, foi instaurado inquerito pelo Dr. Armando Vidal, que, além de conseguir provas completas contra a deshonestidade de Salvador Fidelis, ainda conseguiu do deshonesto agente e secretario, confissão completa de seu crime.

Encerrado o inquerito, foi feito o relatorio e enviados os autos ao juiz da 1ª vara criminal.

Crime mysterioso

Tem proseguido na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito a proposito do mysterioso crime occorrido ha dias, e do qual foi victima um preto desconhecido, cujo cadaver foi encontrado a boiar nas proximidades da fortaleza de Villegaignon, apresentando na cabeça varios ferimentos, feitos a machado.

Pela autopsia a que procedeu o Dr. Armando Guedes, foi apurado que a morte do desconhecido não fôra por asphyxia por submersão, mas sim em consequencia dos golpes de machado, sendo o corpo atirado ao mar depois de morto.

No inquerito já depuzeram os tripulantes da lancha "Sirena", da policia maritima, que não disseram nada de proveitoso, nada ficando apurado sobre o navio americano "José Reiwess", de cujo bordo, ao que se diz, desappareceu um tripulante.

No gabinete de investigações e estatistica, proseguem as diligencias, para ser descoberta a identidade do cadaver pelas impressões dactiloscopicas tiradas na "morgue".

Recuando, atropelou

O automovel n. 3.914, dirigido pelo motorista Manoel Antonio dos Santos, quando recuava, na rua Evaristo da Veiga, onde estivera parado algum tempo, atropelou o joven Antonio Joaquim dos Santos, empregado no commercio e residente á rua Senador Pompeu, o qual, imprudentemente, atravessava por detraz do automovel.

A Assistencia soccorreu a victima, recolhendo-a á sua residencia.

A policia do 5º districto apurou o caso.

Tentara suicidar-se

Por motivos intimos, tentou hontem suicidar-se, ingerindo uma pequena porção de creosoto, a hespanhola Josephina de Brito, de 17 annos, solteira e moradora á rua Caeté n. 2, em Bomsuccesso. Josephina foi posta fóra de perigo pela Assistencia do Meyer, que a deixou em tratamento na propria residencia.

A policia do 22º districto soube do facto.

Queimada com kerozene

Celina Ribeiro, em sua residencia, no morro do Salgueiro, ha dias, por motivos ignorados, tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes, depois de as embeber em kerozene.

Horrivelmente queimada, foi medicada pela Assistencia e recolhida á 23ª enfermaria da Santa Casa, onde se deu o obito, hontem pela manhã, sendo o seu cadaver removido para o necroterio, onde o Dr. Armando Guedes verificou ter sido causa da morte queimadura generalizada.

Explosão

Das duas victimas da forte explosão occorrida ha dias no barracão de Carlos de Carvalho, á rua Senhor do Matosinhos, e que horrivelmente queimadas foram remettidas para a Santa Casa, nenhuma resistiu aos graves ferimentos recebidos. A primeira victima falleceu ante-hontem, conforme noticiámos; a segunda, José do Valle, falleceu hontem, naquelle hospital.

Como o primeiro, o cadaver do segundo foi enviado para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Para um encontrão, uma navalhada

Hontem, á noite, na rua 15 de Novembro, em Madureira, Ovidio Luiz de Souza, casado, de 21 annos, morador á rua Soares Caldeira n. 40, empregado da Saude Publica, casualmente deu um encontrão em João Basilio, que sacou de uma navalha e feriu Ovidio nas costas. A policia do 23º districto prendeu Basilio e mandou a victima para a Assistencia.

Chocaram-se

Na avenida Salvador de Sá, o automovel n. 2.304, dirigido pelo motorista Giardino Basco, chocou-se, hontem á tarde, com o bonde n. 210, linha Tijuca, dirigido pelo motorneiro regulamento 640. Do esbarro resultou ficarem avariados os dois vehiculos.

O guarda civil n. 630 conduziu para a delegacia do 9º districto os dois dirigentes dos vehiculos abalroados, ficando combinado na delegacia cada um delles responder pelos prejuizos de seus vehiculos.

Ladrão aggressor

O ladrão Pedro Cardoso, de 25 annos, ao passar hontem pela rua Visconde de Inhauma, esquina da rua da Quitanda, furtou um sobretudo que estava no automovel n. 3.246 e pertencente ao "chauffeur" João Cardoso Menezes, de 33 annos, casado, portuguez e morador no Alto da Boa Vista numero 1.523.

Menezes percebeu o gesto do larapio e saiu no seu encalço, acompanhado de populares. Quando iam todos pela rua Conselheiro Saraiva, o larapio puxou de uma navalha e vibrou um golpe no lado esquerdo do pescoço do "chauffeur" Menezes, não o ferindo mais porque foi desarmado e preso. O "chauffeur" foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia. O sanguinario larapio foi autoado na delegacia do 2º districto.

Brigaram e foram presos

Os tratadores de animaes Orlando Ramiro e Antonio Julio de Souza, o primeiro morador á rua S. Francisco Xavier n. 318 e o segundo residente á rua Visconde de Itamaraty n. 2, encontraram-se hontem na rua S. Francisco Xavier, esquina da rua Santa Luzia.

Por causa de animaes de corridas, discutiram e brigaram. Em meio da lucta, Ramiro deu com o dorso de uma faca de cortar capim no rosto de Souza, mas caindo, em seguida, feriu-se, com a propria faca, no nariz.

Apparecendo a policia do 15º districto, foram ambos presos e recolhidos ao xadrez.

Depois das "talagadas"

Pedro Bruno, de 46 annos, casado, operario, residente á rua S. Martinho n. 2, estivera em um botequim da rua Marquez de Sapucahy juntamente com José Maia, de 54 annos, casado, alfaiate e residente á rua Sant'Anna n. 122, casa 32, onde beberam e palestraram amavelmente.

Depois de repetidas "talagadas", sairam para a rua, como bons amigos. Mas, a certa altura, desavieram-se, insultaram-se e Pedro Bruno, sacando de um canivete punhal, fez ligeiro ferimento nas costas de José Maia.

Preso pela praça de policia n. 125, da 1ª companhia do 4º batalhão, foi Pedro Bruno levado á delegacia do 9º districto, sendo José Maia medicado pela Assistencia.

Prisão de "pivetes"

Os menores Marcellino, de 14 annos; Abel, de 16, e João, de 9, moradores em Olaria, penetraram hontem, furtivamente, na casa n. 26 da rua Clementina, naquella estação, residencia do allemão Abel Brikge. Os "pivetes" furtaram d'ali um revólver, uma peça de seda, tres anneis e um cordão de ouro, fugindo.

A policia do 22º districto conseguiu prender os menores e apprehender os objectos furtados.

Feriu-se com o machado

O carpinteiro Nabor dos Santos, de 25 annos, morador á rua S. Leopoldo n. 328, quando trabalhava na avenida de Oswaldo Cruz, foi colhido por um machado, recebendo um ferimento no pé esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se o ferido para a sua residencia.

Outro menor atropelado

Um automovel atropelou, á rua Malvino Reis, o menor Humberto Baptista, de 9 annos, morador áquella rua n. 84.

Humberto, que fracturou a perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia e levado para a sua residencia.

O auto desappareceu, e a policia do 9º districto não soube do facto.

Ateou fogo ás vestes

No morro da Favela viviam amasiados o carregador Euzemio Martins e a nacional de cor parda Augusta Maria da Conceição, de 21 annos.

Hontem á noite, Augusta brigou com o amasio por ciumes e acabou embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhes fogo.

As chammas foram abafadas, mas a Augusta recebeu queimaduras de 2º e 3º gráos, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e internada na Santa Casa.

A policia do 8º districto soube do facto.

Colhido por um bonde

Na rua de S. Christovão o bonde de Lapa n. 277, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.614, Manoel Antonio Gomes, atropelou Vicente Brandel, de 42 annos, morador á rua João Caetano n. 94.

Brandel ficou ferido no rosto, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 15º districto apurou a casualidade do desastre.

Sellagem de *stocks*

Seguem-se outras firmas commerciaes desta praça que estão com o prazo de tres dias para recebimento de fórmulas de isenção, na Recebedoria do Districto Federal:

Lincoln Soia & Freitas, Saber Catil & C.; F. Londres, M. Serpa Junior, Nagib Flane, José Miguel Felix Elias, Barros Garcia & C., Passos & Rocco, Izidoro Marx, Luiz de Rezende, Cotia & Dantas, João Bernardo & C., Manoel Dias Moreira, Luiz Pinto Pereira, Manoel Paiva Rabaca, Sá & Oliveira, Moreira & Mesquita, Iglesias Almeida, J. Azevedo & Irmão, Fernandes Marques, José Paes Pereira, Antonio Garcia da Cruz, M. Noinff & Alfredo Sandler, Correia & Irmão, Rocha, Lopes & C., Lima Lima Junior, Irmão & C., Francisco Baptista Linhares, Jeronymo Antonio Mascarenhas, Soalheiro & Valinho, Mocidade Commercial Italo, Novo & Miguez, Soares Bastos & C., Emilio Duque Estrada, Manoel Pereira, Moreira & Monteiro, José de Souza, Bento Joaquim Fernandes, Manoel Aniceto Simões, José Dias da Costa, Soares & Sobrinho, C. Bastos, Francisco Fernandes, Antonio da Costa Ribeiro, José Alves Nogueira, F. Duarte & C., Pereira & Silva, Antonio Luiz Santos Rosa, Azevedo & C., F. Cardoso, Moreira & Filhos, Jacobina & C., Fernandes & Salgueiro, Knud Villa, Antonio Lucas, João R. de Andrade, Call L. Schlesan, Rodrigues Lisboa & C., Rodrigues & Carneiro, Neves & Barros, Manoel Pinto, Antonio Moreira Mendes, Nunes & Costa, João Desiderati & C., Manoel José Ferreira, Ribeiro Salgueiro & C., Anna Fernandes, Joaquim do Carmo Monteiro, Manoel Coelho da Silva, José Gomes Lusquinhos, Antonio G. Nova, Silva Ramos & C., Azevedo Torres, Theodoro Vianna, Bastos & Xavier, Domingos F. Rodrigues, José dos Santos Martins & C., Fonseca & Machado, Antonio Franco & C., Antonio T. Clemente, Gaspar & Figueiredo, Marcellino Simões Vieira, Antonio Cruz, Teixeira Silveira & C., Delfim & Irmão, A. Monteiro, Costa, Andrade Irmão & C., Silva & Laranjeira, Julio de Oliveira, A. Teixeira da Fonseca e J. de Azevedo & C.

O posto medico da Polyclinica Militar

Acha-se definitivamente installado, á rua do Areal n. 34 (edificio do antigo 52º batalhão de caçadores), a estação de assistencia e prophylaxia (Polyclinica Militar), devendo as requisições de ambulancia e medico de serviço, ser feitas pelo telephone n. 6.764, Norte.

Nomeação

O Sr. ministro da fazenda nomeou Joaquim Carneiro Dias para o cargo de despachante aduaneiro na Alfandega desta capital.

A Escola Nacional de Bellas Artes

O Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, apresentou ao Sr. presidente da Republica uma longa exposição de motivos para demonstrar a necessidade de sérios reparos no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, de modo que possa elle offerecer a segurança e possuir a esthetica e condições hygienicas e pedagogicas proprias para taes estabelecimentos.

Nesta exposição de motivos diz o Sr. ministro que o edificio em que funcciona a Escola Nacional de Bellas Artes está exigindo do governo immediatas providencias no sentido de serem corrigidos graves defeitos que nelle se encontram.

Taes providencias tomaram agora caracter mais urgente pela circumstancia de ter sido escolhida aquella escola para ser um dos departamentos da exposição geral nas festas do centenario.

Entre os defeitos notados na Escola Nacional de Bellas Artes, ennumera o Sr. ministro da justiça os de não ter a escola "ateliers" para estatuaria e esculptura de ornatos: o estudo actualmente é feito em salas absolutamente improprias e condemnadas pelas leis pedagogicas e hygienicas; ha falta de salas para exposições e não existem galerias para museu de esculptura, donde resulta que as obras que a escola possue estão collocadas nas galerias de circulação dos alumnos, com sérios inconvenientes materiaes, pedagogicos, hygienicos e artisticos, devido á falta de espaço nessas galerias e principalmente á deficiencia de ventilação e má distribuição de luz, etc.

O Sr. ministro termina a sua longa exposição declarando que ha urgencia em ser submettido o edificio da Escola de Bellas Artes a obras, para as quaes as despezas provavelmente attingirão a 990:000$000.

O Sr. presidente da Republica, em mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, submettendo á sua deliberação a exposição de motivos do Sr. ministro da justiça, solicita a concessão do credito necessario para execução das referidas obras.

Expediente da instrucção publica municipal

Expediente do dia 2 de junho de 1921:

Actos do director geral:

Designando a adjunta de 2ª classe Maria de Lourdes Santos para a 2ª escola mixta do 7º districto e as substitutas Marina Motta, para a 3ª mixta do 15; Zulmira Durães Cerqueira, para a 2ª mixta do 9º e Nair Torres de Araujo, para a 6ª mixta do 1º;

Concedendo 30 dias de licença á adjunta de 3ª classe Irene Celeste Gonçalves Gomes;

Dispensando a substituta de adjunta Antonieta Ferreira.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. prefeito:

Guilherme Jacob Manhan, Jandyra Miranda Moreira de Mello e Hilda Fragoso — indeferidos;

Manoel Pereira Dias — Mantenho o despacho anterior;

José Lopes Teixeira — Não póde ser attendido, por já estarem adiantados os trabalhos escolares;

Alberto José da Silva Medres — Só convem por 35:000$ em apolices ao par;

Rodolpho Lacé Brandão — Aguarde opportunidade;

José de Oliveira Gomes e outros — Aguardem opportunidade.

Pelo director geral:

Celeste Travassos — Reconheça a assignatura do medico que assigna o attestado;

Dinamerico Abdon Pinheiro — Aguarde opportunidade;

Alvaro Gomes dos Santos — Submetta-se á inspecção medica no Departamento Municipal de Assistencia Publica.

O quartel do grupo de obuzes vai entrar em obras

Devem começar hoje, nos depositos de arreiamento da 1ª bateria do 1º grupo de obuzes, as substituições dos entulhamentos de asbesto, por telhas francezas, de accordo com a autorização do Sr. ministro, em despacho de 1º de abril ultimo e de conformidade com o orçamento organizado para o mesmo serviço, na importancia de 2:259$891.

As despezas com os trabalhos correrão por conta da verba destinada á reorganização do exercito.

Vão receber munição

O director do material bellico autorizou ao deposito central a fornecer a seguinte munição: ao 1º corpo de trem, 12.000 cartuchos de festim; ao Lyceu Francez desta capital 139 cartuchos de guerra, para fuzil Mauser, M. 1895; ao Collegio S. Vicente de Paulo, 500 cartuchos de guerra, para fuzil Mauser, M. 1895; ao tiro de guerra 266, da cidade da Parahyba do Sul, Estado do Rio, 264 cartuchos de guerra; ao Collegio Salesiano Santa Rosa, 133 cartuchos de guerra e 66 cartuchos de festim; ao 5º grupo de artilheria montada, 30 cartuchos com granadas ordinarias, 88 cartuchos com schrapnells e 87 cartuchos de salva para canhão Krupp, de montanha, 75 m/m, 5.222 cartuchos de guerra para fuzil Mauser 1908, e 1.500 cartuchos de festim.

Um insubmisso que obtem "habeas-corpus"

Pelo juiz federal da secção do Estado do Rio foi concedida ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor do sorteado insubmisso José Diniz, por ser este arrimo da mãi viuva e por ella escolhido.

Quer um lote de terra

O titular da pasta da guerra remetteu ao seu collega da agricultura o requerimento em que o reservista do exercito Augusto Perruchon pede que lhe seja concedido um lote de terras na colonia Cruz Machado, no Estado do Paraná.

Central do Brasil

Foram admittidos ao serviço da estrada Miguel José Victorino, José Emygdio Nogueira, Thiago José Allpio, José Henrique dos Santos e José Pinheiro, como trabalhadores; Walter de Oliveira Lima, como praticante de conferente; Jayme de Oliveira Cunha, Juvenal Ribeiro da Silva, Celso Cortes e Anacleto Cavadas, como ajudantes de 2ª classe da usina de gaz, e Manoel Rodrigues Soares, Sebastião Paz Ferreira de Faria, Gentil de Castro, Oscar de Oliveira e Silva, Mario José da Fonseca, José Alves de Oliveira, José Benedicto Marcondes do Amaral, Faustino Megliorini, Bento Soares de Vasconcellos e Roberto Ribeiro Leite, como guardas, todos extranumerarios.

— Foram dispensados do serviço da estrada, por se acharem incursos no paragrapho unico do art. 65 das instrucções para o serviço das estações, Theodoro Agostinho e Guilherme Pedro Dias, trabalhadores; Angelino Martins Pedrosa Guimarães, compositor, e Benicio Machado de Paula, guarda.

— Foi promovido, por portaria de hontem, na 3ª divisão, a amanuense, o auxiliar de escripta Oscar Alves Dias.

— Foi promovido, tambem na mesma divisão, a escrevente de 2ª classe effectivo, o extranumerario Waldemiro Fernandes Dias.

— Tiveram ordem os praticantes do telegrapho Waldemar Carvalho, e Armando Fraga e os telegraphistas Antonio Pereira de Souza, Christiano Ferreira do Nascimento e Galdino da Silva Ramos, de seguir, respectivamente, para Mangueira, Deodoro, Cachoeira, Rezende e Magno.

— Vão servir em S. Francisco Xavier e cabine de S. Diogo, respectivamente, os cabineiros João Fernandes Vargas Arelas e Francisco de Araujo Lemos.

— Foi designado para o logar de servente de 2ª classe effectivo o extranumerario José Martins da Silva, na vaga de Floriano José Soares, que foi demittido.

— Foram demittidos, por estarem incursos no art. 113 do regulamento em vigor, o trabalhador da 6ª turma da 1ª residencia do centro Joaquim Dias Patrick e o escrevente de 2ª classe effectivo João Valerio da Silva.

Casa Moutinho

A casa Moutinho & C., que acaba de inaugurar as suas novas installações da Avenida Rio Branco n. 134, alcançara já a fama de casa elegante e de primeira ordem.

Mostrar a etiqueta dourada do Moutinho sobre uma gravata ou impressa na roupa branca, era já um prestigio para o homem que se veste bem.

Mas, a installação actual da casa Moutinho é alguma coisa de sobriamente distincta, fazendo lembrar uma gravataria da "City", com os seus marmores de entrada, as suas vitrines convexas, os seus mostruarios de cristal polido, os seus "vitraux" artisticos, tudo de muito bom gosto.

A casa abriu ante-hontem, tendo os seus proprietarios a amabilidade de nos convidar a uma visita, de que trouxemos excellente impressão.

Ultima hora sportiva

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Nota official

O conselho da 2ª divisão, em sua sessão de 1 do corrente resolveu:

a) Aceitar as escusas dos juizes Eduardo Pinto da Fonseca, Hamilton de Souza e Eduardo Magalhães e do representante Benedicto Sarmento;

b) Rejeitar a escusa do juiz Hamilton de Souza, de actuar o jogo Campo Grande x Ramos, applicando-lhe a multa de 10$, de accordo com o art. 101 do codigo;

c) Relevar a multa applicada ao juiz Americo Portilho, na sessão passada;

d) Approvar os seguintes jogos: Brasil x River, 2ºs quadros, realizado em 22 de maio, marcando dois pontos ao River F. C., por ter vencido pelo score de 2x1; Ypiranga x S. Paulo-Rio, 3ºs quadros, realizado em 22 de maio, marcando dois pontos ao Ypiranga F. C., por ter vencido pelo score de 4x1; Campo Grande x Ramos, 1ºs quadros, realizado em 29 de maio, marcando dois pontos ao Campo Grande A. C., por ter vencido pelo score de 3x0; Everest x S. Paulo-Rio, 2ºs quadros, realizado em 29 de maio, marcando dois pontos ao S. Paulo-Rio F. C., por ter vencido pelo score de 3x2; Ypiranga x Modesto, 1ºs e 2ºs quadros, realizado em 29 de maio, marcando dois pontos a cada quadro do Modesto F. C., por ter vencido, respectivamente, pelos scores de 1x0 e 5x1; Hellenico x Rio de Janeiro, 2ºs e 3ºs quadros, realizado em 29 de maio, marcando dois pontos ao S. C. Rio de Janeiro, nos 2ºs quadros, por ter vencido pelo score de 3x1, e dois pontos ao Hellenico A. C., nos 3ºs quadros, por ter vencido pelo score de 4x0, e Brasil x Metropolitano, 1ºs e 2ºs quadros, realizado em 29 de maio, marcando um ponto a cada club nos 1ºs quadros, por haverem empatado pelo score de 1x1, e dois pontos ao Metropolitano A. C., nos 2ºs quadros, por ter vencido pelo score de 3x1;

e) Approvar a proposta pedindo para ser apurada a responsabilidade do juiz Edgard Vieira;

f) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 5 de junho, Ramos x Everest — 2ºs quadros, Reynaldo Cintra;

Em 5 de junho, Metropolitano x Hellenico — 1ºs quadro, ?; 2ºs, Eduardo Pinto da Fonseca, e representante, Antonio Avila;

Em 12 de junho, Ypiranga x Bomsuccesso — 1ºs quadros, Maximo Martinelli; 2ºs, José Pinckutz; e 3ºs, Romeu d'Ambrosio;

Em 19 de junho, Progresso x River — 1ºs quadros, ?; 2ºs, Paulino Pimenta; 3ºs, Eduardo Pinto da Fonseca, e representante, Nestor Lobo.

Secretaria, 2 de junho de 1921 — R. Braga, 2º secretario.

AMERICA F. C.

A directoria deste club, em sua sessão de 30 do mez findo, tendo conhecimento do passamento do seu estimado consocio Claudio Barata Fortez, resolveu inserir na acta de seus trabalhos um voto de pesar por essa prematura morte e ir, incorporada, apresentar suas condolencias á familia do extincto.

Resolveu tambem fazer-se representar no enterramento por uma commissão de directores, constituida pelos Srs. João Santos, Dr. Mauricio de Abreu, João Pacheco e Dr. Cicero Pimenta de Mello.

Além dessa commissão de directores, ficou resolvido que o America F. C. se faria representar por mais as seguintes: commissão de jogadores, Sr. Abril Perez, pelos de football e Sr. Mario Cunha, pelos de basket-ball; commissão de socios, constituida pelos Srs. Antonio C. de Souza Mello e Jorge Campello Mauricio de Abreu.

Ficou tambem resolvido enviar-se uma corôa em nome do America e mandar-se rezar missa, que será opportunamente annunciada.

ULTIMA HORA

Attilio Lignini

A viuva e filhas do engenheiro constructor ATTILIO LIGNINI communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido e pai, ATTILIO LIGNINI, hontem, e os convidam para acompanharem o seu sepultamento, que se faz hoje, sexta-feira, 3 do corrente, saindo o feretro da rua S. Clemente n. 94, ás 16 horas.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

O recinto esteve pouco concorrido. As galerias destinadas ás senhoras, porém, encheram-se daquellas mesmas meninas, menores de 21 annos, que na vespera estiveram a acclamar:

— Viva o Mecenas das mulheres!

Apenas o Sr. Lopes Gonçalves, pelas bancadas, implorava o voto dos seus collegas para o projecto em 1º turno, justamente aquelle em que o Senado julga do assumpto que deu motivo ao brilhante discurso do senhor Marcillo de Lacerda — a sua inconstitucionalidade berrante.

O Sr. Bueno de Paiva, á hora regimental, abre a sessão, com 22 senadores na casa.

E' approvada a acta. São lidos os pareceres da commissão de finanças assignados na vespera e já publicados.

O Sr. Paulo de Frontin occupa a tribuna e trata da attitude da Alliança Republicana em face do problema da successão presidencial.

Declara o chefe carioca que reuniu o seu partido, onde ha a maior liberdade de idéas, e este, por unanimidade, resolveu adoptar a candidatura do estadista Dr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica. Mais tarde, recebeu dois telegrammas, que leu da tribuna, um da bancada pernambucana, pedindo o apoio da Alliança para a candidatura do Sr. José Bezerra á vice-presidencia, e outro, assignado pelos senadores Antonio Moniz, Moniz Sodré e deputado Torquato Moreira, fazendo identico pedido para o Sr. J. J. Seabra. Reuniu o partido e este adoptou, apenas contra dois votos, o nome do governador da Bahia, levando em conta os grandes serviços que S. Ex. prestou ao Districto Federal, quer como ministro da justiça, quer como ministro da viação.

Cita um a um todos esses serviços, e depois passa ao ponto principal do seu discurso, que era demonstrar não haver contradicção na attitude da Alliança, por ter respondido á bancada pernambucana que daria o seu voto ao Sr. José Bezerra, caso a Convenção suffragasse o seu nome.

E assim é, prosegue o senador carioca. A Alliança comparecerá á Convenção para tomar parte nos seus trabalhos e desde que assim procede, não póde de modo algum furtar-se ao dever de acatar as deliberações dessa assembléa, da qual vai ser parte integrante. Desde que não ha partidos politicos organizados e desde que se adoptou o processo da Convenção, outra não póde ser a attitude dos convencionaes senão a de respeitar e acatar a deliberação da maioria.

Não se deu, pois, conclue o orador, a mesma coisa por occasião da reunião que escolheu o Sr. Epitacio Pessoa, visto que a Alliança só compareceu por um dever de cortezia, tendo de antemão declarado que, em qualquer hypothese, suffragaria o nome do conselheiro Ruy Barbosa para presidente da Republica, conforme disse o seu saudoso representante, o mallogrado senador Octacilio Camará.

Passando-se á ordem do dia, verifica-se não haver numero para se proceder ás votações e foi levantada a sessão.

Presentes os Srs. Lopes Gonçalves, Eloy de Souza e Antonio Moniz, reuniu-se a commissão de constituição, secretariada pelo official da secretaria Victor M. Chermont.

Foram assignados os seguintes pareceres: do Sr. Antonio Moniz, opinando pela constitucionalidade do projecto que abre o credito de réis 103:993$200, para pagamento, em 1920, aos funccionarios das secretarias e portarias do Senado, Camara e Supremo Tribunal Federal, das vantagens a que têm direito pela lei numero 3.990, de 2 de janeiro de 1920, e do Sr. Eloy de Souza, pela constitucionalidade do projecto autorizando o governo a contratar com João Maria da Silva Junior, ou empreza que organizar, a construcção de predios destinados á residencia de operarios e funccionarios da União.

O Sr. Lopes Gonçalves leu um parecer declarando inconstitucional o projecto sobre a arrecadação do imposto, ouro, sobre as mercadorias existentes nas repartições aduaneiras e das que derem entrada até 30 de junho do corrente anno, e dando outras providencias.

O Sr. Antonio Moniz requereu que, devido á importancia do assumpto, fosse adiada a votação do parecer, para quando estiverem presentes os demais membros, requerimento esse que foi approvado.

NA CAMARA

Não houve hontem sessão. Ainda continúa a ordem de reesonar, para evitar indiscreções e inconveniencias dos que estão inscriptos para discutir questões politicas.

O Sr. Arnolpho Azevedo occupou a presidencia sómente para declarar que não havia sessão por falta de numero.

Do expediente constava uma representação do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, fazendo algumas sugestões sobre a applicação do imposto sobre a renda. Havia tambem uma mensagem pedindo o credito de cem contos para o serviço de hospitalização de doentes tuberculosos da marinha, em Nova Friburgo.

Foi deixado sobre a mesa um projecto do Sr. Octavio Rocha mandando abrir credito para pagamento de premio ao Sr. Gastão Netto dos Reis, inventor de aviação. O Sr. Gonçalves Maia deixou sobre a mesa um requerimento de informações ao governo, sobre se tinha conhecimento do acto do governo hespanhol suspendendo a emigração para o Brasil, e que providencias adoptou, em caso affirmativo. Esta medida do governo hespanhol, divulgada em telegrammas das agencias de informações, está sendo muito commentada entre os membros da maioria. Vai no meio desta ganhando franco terreno um alvitre sugerido a proposito. Cogita-se da apresentação de um projecto tributando com uma taxa especial os productos procedentes dos paizes que crearem restricções ou suspenderem a emigração de seus nacionaes para o Brasil.

Continúa a mesma ordem do dia para a sessão de hoje, que se não realizará... por falta de numero.

NAS COMMISSÕES

Deviam reunir-se a de agricultura e a de marinha e guerra. Não o fizeram por falta de numero. A de constituição e justiça foi a unica que se reuniu, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado. Como não houvesse pareceres trocaram os seus membros idéas sobre os assumptos mais importantes, que estão merecendo o estudo da commissão, como a instituição da protecção official e a intervenção do poder publico na educação physica da mocidade. Dentro de poucos minutos encerrou-se a ligeira e vaga palestra a esse respeito.

O Sr. Dantas Barreto não presidiu á commissão de marinha e guerra, por ter de participar da confabulação dos pernambucanos sobre a vice-presidencia da Republica.

25:044$000

Pela Companhia Integridade Fluminense foi pago, hontem, ao Sr. F. Guimarães, estabelecido á rua do Rosario n. 71, o bilhete n. 90.734, premiado com 25:044$, na loteria do Estado do Rio, extraida em 17 de maio proximo findo.

Hoje, 3 do corrente, extrae-se mais um plano desta acreditada loteria, com o premio maior de 20:000$, custando apenas o bilhete inteiro 1$600. Habilitem-se.

TRIBUNAES E JUIZOS

Côrte de Appellação

1ª CAMARA

Sessão de hontem, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães; secretario, Dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Julgamentos

Appellações civeis — Desistencia — N. 525 — Relator, desembargador Cicero Seabra; appellante, Samuel Pinheiro Guimarães; appellado, Pedro Góes e Siqueira — Julgou-se a desistencia;

N. 3.920 — Relator, desembargador Torquato de Figueiredo; appellante, Francisco Borges de Menezes; appellados, Fernandes Lima & C. — Desprezada a preliminar de se annullar o processo por defeito no substabelecimento de fls. 10, contra o voto do desembargador Saraiva Junior, negou-se provimento, contra o voto do relator, que dava provimento em parte. Designado para o accórdão o desembargador Saraiva;

N. 4.064 — Relator, desembargador Saraiva Junior; appellantes, Minetti & C.; appellado, Jacintho De Lorenzo — Negou-se provimento, contra o voto do relator. Designado para o accórdão o desembargador Torquato de Figueiredo;

N. 4.075 — Relator, desembargador Seabra; 1º appellante, M. R. Millas; 2º appellante, Dr. Oscar dos Santos Cunha; appellados, os mesmos — Negaram provimento á appellação do 1º appellante. Deram provimento á appellação do 2º appellante para mandar pagar ao mesmo appellante a quantia arbitrada pelos peritos, contra o voto do relator, que fixava a condemnação em tres contos de réis. Designado para o accórdão o desembargador Saraiva Junior;

N. 4.188 — Relator, desembargador Cicero Seabra; appellante, o juizo; appellados, Alcides Bomfim Cirio e sua mulher — Negaram provimento;

N. 4.301 — Relator, desembargador Cicero Seabra; appellante, o juizo; appellados, Joaquim Rodrigues Lopes e sua mulher — Deram provimento para annular o processo.

Passagens de autos — Appellações civeis — Ns. 4.097 e 2.906, ao desembargador Cicero Seabra;

Ns. 3.354, 1.638, 4.183, 1.680 e 4.327, ao desembargador Saraiva Junior.

Em mesa — Appellações civeis — Ns. 3.808, 3.519, 4.217, 4.316, 4.342, 4.361 e 3.748.

Com dia — Appellações civeis — Numeros 4.220, 4.222, 3.675 e 3.537.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão de hontem, sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro; procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento; secretario, Dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Affonso de Miranda, Ataulpho Paiva, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Francelino Guimarães, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Julgamentos

Embargos de declaração — N. 3.433 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, Joaquim Alves Abrantes; embargada, Adelaide Craveiro do Lago — Julgados improcedentes;

N. 3.484 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargante, Arlinda Canto Marques; embargado, José de Mattos — Idem;

Embargos de declarações em aggravo de petição — N. 6.371 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargante, José L. da Silva Freire; embargado, Bernardino F. Cardoso — Idem;

N. 6.382 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, Virginia Nunes Teixeira do Carmo; embargada, a fazenda municipal — Homologada por sentença a desistencia;

N. 3.816 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; embargantes, Arlinda Marques; embargado, José de Mattos — Desprezados;

Embargos de nullidade — N. 2.450 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; 1º embargante, Albina Gracie Frias e outras; 2º embargante, Procopio de Oliveira; 3º embargante, Dr. José Thomaz N. de Gouveia; embargados, os mesmos — Homologada por sentença a desistencia;

N. 3.479 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, Amelia Pouget do Rego; embargado, Antonio Habib Marum — Idem;

N. 3.562 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; habilitante, Mamede Garcia; habilitando, José Justino Ferreira — Julgados provados os artigos.

Aggravo de petição — N. 3.307 — Relator, desembargador Ataulpho Paiva; aggravante, Joaquina Luiza do Valle Pimentel; aggravados, Joaquim José de Magalhães e sua mulher — Confirmado o despacho, não conhecendo do aggravo o desembargador Edmundo Rego;

N. 6.381 — Aggravante, Dr. Gustavo Affonso Farnese; aggravado, 2º curador de orphão — Confirmado o despacho;

N. 6.415 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, Eduardo Natta; aggravado, A. Lopes Valle — Idem;

N. 6.417 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, José da Fonseca; aggravado, Salim K. Tanuri — Idem;

N. 6.439 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, Andreza M. da Silva; aggravado, Banco de Credito Movel (em liquidação) — Idem;

N. 6.455 — Relator, desembargador Celso Guimarães; aggravante, Dr. Bemfica Nazareth de Menezes; aggravada, Clotilde Sertorio — Reformado o despacho;

N. 6.477 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; aggravante, Eugenio J. de Azevedo; aggravado, Dr. Simão da Costa — Idem;

N. 6.499 — Relator, desembargador Celso Guimarães; aggravante, Fortunato P. da Cunha Junior; aggravada, Delphina Campofiorito — Confirmado o despacho;

N. 6.518 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; aggravante, Manoel L. de Oliveira; aggravado, Dr. Luiz Tinoco da Fonseca — Idem;

N. 6.582 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, Gustavo Pinfildi; aggravado, P. L. Sanson — Idem;

N. 6.583 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; aggravante, Emilia C. Alves de Mattos; aggravados, Barroso & Alvarenga — Idem;

N. 6.589 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, José J. Gonçalves Barreto; aggravado, Antonio Alves de Carvalho — Idem;

N. 6.591 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; aggravante, veuve Legrand; aggravado, José Kredmann — Idem;

N. 6.597 — Relator, desembargador Sá Pereira; aggravante, Victor Angelo Drummond Franklin; aggravado, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade — Idem;

N. 6.601 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, Miguel Cavalcanti; aggravada, Companhia Aurea Brasileira — Idem;

N. 6.476 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; aggravante, José Martins; aggravado, Antonio Celestino da Costa — Reformado o despacho;

N. 6.503 — Relator, desembargador Affonso de Miranda; aggravante, Maria de Oliveira V. Lemos; aggravados, Alfredo J. Ferreira de Souza Figuciras e outros — idem.

Monumento a Jesus Christo Redemptor

A commissão recebeu o seguinte officio do bispo D. Prudencio, de Goyaz:

"Accuso recebido, e com muito prazer, o officio-circular pelo qual houvestes por bem communicar-me que ficou resolvido erigir-se no alto do Corcovado um magestoso monumento a Jesus Christo Redemptor, para commemorar o 1º centenario da nossa independencia, ao mesmo tempo que, ao reunir-se a commissão do conselho central director encarregado de levar a effeito o mencionado monumento, ficou deliberado convidar os membros do episcopado brasileiro para presidentes das commissões diocesanas, bem como pedir a estes a benção, approvação e a acquiescencia em tal intuito.

Louvando calorosamente a feliz iniciativa, que certo falará ás gerações futuras da firmeza, da crença e fé dos nossos dias, como muito bem dizeis, sobre ser ella um meio dignissimo de commemorar a gloriosa ephemeride, aceito a honrosa incumbencia, e envio-vos minha humilde benção e approvação, sentindo, porém que minha pobreza e os actuaes compromissos desta pobre diocese não nos permittam fazer quanto desejavamos e deveramos.

Queira Deus, entretanto, que sejais muito bem succedidos no realizar da alevantada idéa."

Associação Brasileira de Imprensa

Communica-nos a commissão de auxilio e assistencia da Associação Brasileira de Imprensa:

"Foi presente a esta commissão o seguinte officio, dirigido pelo Dr. Carlos Luiz de Andrade Neves ao Dr. Paulo Vidal, 1º secretario da associação:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que resolvi, para maior commodidade de nossos consocios, dar consultas na séde da associação, ás terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11, afim de poder de muito bom gosto attender a todos os nossos consocios que necessitarem de meus fracos prestimos, como profissional.

Independente dessa hora, quando fôr preciso, estarei ao dispor de todo quando julgarem necessario.

Para maior facilidade de communicações, quando precisas, peço permissão a V. Ex. para dar os numeros dos meus telephones: residencia, rua Grajahú n. 108, Andarahy, telephone Villa 5.168; consultorio, telephone Norte 534.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus melhores votos de distincta consideração e respeitosamente subscrevo-me, etc."

Noticias do Estado do Rio

O Dr. Enéas de Castro, secretario geral do Estado, deu hontem a sua primeira audiencia publica que, de ora avante, se realizarão ás terças e quintas-feiras, das 14 ás 16 horas.

— Reuniram-se hontem, ás 20 horas, os membros da commissão encarregada de elaborar os estatutos da Associação Medico-Cirurgica de Nitheroy.

Essa commissão compõe-se dos seguintes facultativos: Drs. Liborio Seabra, Lemos Duarte, Senna Campos, Justino de Menezes, Cesar da Fonseca, Dario Callado, Geraque Collet e Alcides Figueiredo.

— Alcindo José Pinto, brasileiro, de 30 annos, pardo, quando hontem trabalhava em uma officina de carpinteiro, estabelecida á rua Marechal Deodoro n. 152, teve a mão colhida por uma serra circular, soffrendo um ferimento profundo no dedo médio.

Medicado no hospital de S. João Baptista, o infeliz operario recolheu-se, após os curativos, á sua residencia, no Fonseca.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem foi a sessão presidida pelo coronel Silva Brandão, tendo comparecido 23 intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente, o Sr. Silva Brandão agradeceu á maioria do Conselho a eleição para o elevado cargo de presidente, promettendo envidar esforços para bem corresponder a essa prova de gentileza.

Passa-se á ordem do dia — eleição das commissões permanentes.

Foram eleitos: para a commissão de legislação, justiça e redacção, os senhores Alberto Beaumont, Nestor Areias e Henrique Guimarães; para a de instrucção, os Srs. Brenno dos Santos, Nestor Areias e Manoel Machado; para a de industria, viação, obras, hygiene, assistencia e saude publica, os Srs. Vieira de Moura, Henrique Guimarães e Manoel Machado, e para a de orçamento, fazenda e patrimonio, os Srs. Mario Piragibe, Vieira de Moura e Jeronymo Beretta.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

Novos livros de sciencia

Alguns casos de corpo estranho do esophago e bronchios, pelo Dr. F. Castilho Marcondes.

Vão apparecendo trabalhos de medicina que revelam nos seus autores verdadeiros especialistas, conhecedores de technica e clinicos perspicazes. O trabalho do Dr. Castilho Marcondes, agora publicado, é desses que attestam a destreza e habilidade de um operador, e mostram como a moderna geração de medicos brasileiros vai conseguindo realizar aquillo que até ha pouco era considerado impossivel em o nosso meio.

O autor desta publicação trabalhou durante a guerra com o professor Killiam, de Berlim, e agora demonstra com as suas excellentes observações, acompanhadas de radiographias, como é um discipulo capaz de honrar o mestre consagrado da Allemanha.

Toda a gente sabe a difficuldade que os cirurgiões têm para extrair corpos estranhos das vias aereas. Casos estes, tão communs, sobretudo nas crianças.

Pois o Dr. Castilho apresenta varios casos de sua clinica em que conseguiu, por intermedio do *esophagoscópio*, salvar a vida a muitos doentes.

O illustre especialista, que é assistente do professor Marinho, na Faculdade de Medicina, merece louvores de todos, pelo bello trabalho que acaba de vir á luz, onde revela as suas habilidades de operador e as suas aptidões de clinico experimentado.

Este livro póde enquadrar-se na classe dos que procuram mostrar qualidades technicas, de pratico, e não virtudes litterarias de academico.

Oxalá todos os novos trabalhos do Dr. Castilho traduzam essa orientação de que tanto carece a medicina brasileira.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA — Abril.

4º CENTENARIO DA MORTE DE FERNÃO DE MAGALHÃES

Dia 25:

A Academia de Sciencias de Portugal

Esta collectividade scientifica commemorou, hontem, com uma sessão solemne, que se realizou no salão nobre da Camara Municipal, o 4º centenario da morte de Fernão de Magalhães, o portuguez illustre que foi o primeiro circumnavegador da terra e que, embora levasse a cabo este épico feito ao serviço de Castela, a émula de Portugal no predominio da peninsula e nas conquistas transatlanticas, não deixa a gloria que delle lhe adveiu de reverter para a nação que lhe foi berço e que justamente inscreve o seu nome entre a pleiade brilhante em que fulguram os do infante D. Henrique, Christovão Colombo e Vasco da Gama.

A' sessão presidiu o chefe do Estado, cuja chegada aos paços do conselho foi aguardada, no atrio do edificio, por uma commissão de socios da Academia, com o seu respectivo estandarte.

Aos lados do Dr. Antonio José de Almeida tomaram logar, na mesa da presidencia, os Srs. Dr. Abilio Marçal, presidente da Camara dos Deputados, e Antonio Cabreira, secretario perpetuo da Academia.

Na sala a assistencia era numerosa, vendo-se entre ella muitas senhoras e, além de outros vultos em destaque, alguns vereadores da Camara com o seu presidente, Dr. Alberto Vidal, e muitos socios da Academia promotora da solemnidade.

Fizeram-se representar os Srs. ministro da guerra e da instrucção, e o director do Collegio Militar.

Aberta a sessão, o Sr. Ruy Cordovil leu o relatorio academico elaborado pelo secretario perpetuo, referindo-se a 88 trabalhos originaes sobre geometria, astronomia, topographia, astrophysica, physica, botanica, zoologia, medicina, anthropologia, psychologia, historia, litteratura, philosophia, da arte e economia publica, apresentados pelos Srs. Antonio Cabreira, coronel Luiz Guedes, capitães de mar e guerra Isaias Newton e Ramos da Costa, major Teixeira de Moraes, Manoel da Silva, Dr. Guilherme Ennes, Dr. Bittencourt Ferreira, Dr. Augusto de Miranda, Dr. Ribeiro Alves, Dr. Theophilo Braga, coronel Lacerda Machado, Damião de Vasconcellos, padre João Arêde, Dr. Antonio Ferrão, Dr. Carneiro de Moura, Dr. Vieira Guimarães, D. Branca da Silveira e Silva, D. Alberta Bramão, Mata Junior, Ribeiro Christino, capitão Arthur Nunes e Thomaz Cabreira.

O relatorio alludo ainda aos testemunhos de alta consideração que a Academia recebeu da Universidade de Coimbra e do rei da Belgica.

O Dr. Theophilo Braga, que nesta sessão devia fazer uso da palavra, não póde comparecer por motivo de doença. Seguiu-se por isso o Dr. Antonio Ferrão, que produziu um notavel discurso, em que mais uma vez confirmou os seus creditos de erudito e consciencioso investigador de assumptos historicos.

Foi sobre o thema: "A viagem de circumnavegação no inicio dos descobrimentos e a sua influencia no movimento philosophico e scientifico da Renascença", que o Dr. Antonio Ferrão proficientemente discorreu durante cerca de uma hora, prendendo a attenção do auditorio. Começou o illustre academico e historiographo por traçar um quadro geral do conhecimento da terra até ao seculo XV, citando as etapas por que passou o espirito humano desde os poemas homericos até á historia de Herodoto. Refere-se a seguir ao mundo conhecido no tempo de Strabão e Ptolomeu, e descreve a evolução dos conhecimentos geographicos na idade média, citando relatorios e descripções de viagens celebres.

Passa depois a estudar a collaboração de Portugal na historia geral dos descobrimentos, começando por caracterizar os objectivos politicos, religiosos, economicos e sociaes da navegação portugueza. Tratando dos objectivos politicos, faz uma aproximação entre os intuitos dos nossos dirigentes dos seculos XV e XVI, ao levarem o paiz para os descobrimentos, e os dos nossos governantes de hoje, ao fazerem intervir Portugal na grande guerra, para defesa do patrimonio colonial.

Seguidamente o orador estuda a preparação scientifica dos nossos navegadores, mostrando pormenorizadamente como em Portugal eram conhecidos os diarios, relatos e descripções de viagens feitas durante a antiguidade classica e a idade média. Allude aos conhecimentos cartographicos dos portuguezes, citando as principaes cartas que se sabe hoje terem sido feitas em Portugal ou importadas do estrangeiro. Cita depois os trabalhos de astronomia nautica aqui effectuados, mostrando que, antes das ephemerides do allemão Regio Montanos, cuja primeira edição é de 1474, já outros trabalhos de origem peninsular eram entre nós muito conhecidos e seguidos, alguns delles mais completos que aquellas ephemerides, por fornecerem elementos para o calculo das latitudes. Allude a varios trabalhos sobre esse assumpto conhecidos em Portugal e mostra como outro caracter inconfundivel dos nossos descobrimentos, a fórma gradual, methodica e continua como se realizaram.

Na segunda parte do seu discurso, o Dr. Antonio Ferrão traçou a biographia nautica de Fernão de Magalhães, desde as suas primeiras viagens, em 1505 e 1508, e demonstrou que o grande navegador fez a sua viagem ao serviço da Hespanha e não de Portugal, porque os mares a percorrer e as terras a descobrir, ficavam na zona attribuida á Hespanha por uma bula de Alexandre VI, e pelo tratado de Tordecillas, de 1494. Em confirmação disto, leu varios trechos de um documento datado de 1518, e assignado por Carlos V, concedendo a Fernão de Magalhães a licença e os recursos materiaes para a sua expedição, e determinando que as descobertas só poderiam realizar-se na zona da jurisdição hespanhola.

Descreve, a seguir, a viagem de Fernão de Magalhães, e termina por mostrar a influencia que essa viagem teve no movimento philosophico e scientifico da renascença, especialmente sobre as concepções de Copernico, Giordano Bruno, Campanela, Galileu, Francisco Bacon e Kleber, e como os nossos sabios e navegadores dos seculos XV e XVI foram os grandes obreiros do progresso humano e são ainda hoje os maiores titulos de gloria da nossa historia e da nossa civilização.

Sobre este interessante discurso encerrou-se a sessão, sendo o Dr. Antonio Ferrão muito applaudido e cumprimentado e dispensando calorosos elogios ao seu trabalho o senhor presidente da Republica, que se retirou do edificio com o mesmo ceremonial com que fôra aguardado á sua entrada.

* * *

Dia 28:

A Academia de Sciencias de Lisboa

Conforme estava annunciado, effectuou-se hontem, nesta collectividade, com grande brilhantismo, uma sessão publica de consagração do grande navegador portuguez Fernão de Magalhães.

A's 21 horas e 50 minutos, chegou ao edificio o Sr. presidente da Republica, sendo recebido no atrio pelos Srs. Candido de Figueiredo, presidente da Academia; Christovão Ayres, secretario, e Antonio Cabreira, que acompanharam S. Ex. á sala das sessões, onde o venerando chefe do Estado assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Almeida Lima, tendo á sua direita o Sr. Christovão Ayres, e á esquerda o Sr. Candido de Figueiredo.

Aberta a sessão, o Sr. Candido de Figueiredo expõe á assistencia que a Academia das Sciencias de Lisboa, commemorando o 4º centenario de Fernão de Magalhães, procura celebrar um altissimo serviço prestado á sciencia e á civilização, por um navegador portuguez, serviço que foi, por assim dizer, a corôa do descobrimento do caminho da India e do descobrimento das terras do Brasil.

Seguidamente, é dada a palavra ao Sr. Christovão Ayres, secretario geral, que lê, em voz pousada, o relatorio da Academia.

O Sr. Almeida Lima começa por declarar que a direcção do movimento das grandes descobertas foi de tal fórma sabiamente orientada, que se Magalhães não fôra o primeiro a dar volta ao mundo, com certeza o teria feito um outro portuguez.

Refuta, com incontestaveis documentos, a these allemã, defendida por Humbolt, que attribue a sabios allemães a inspiração scientifica da nautica portugueza.

Conclue, resumindo os resultados que cuppõe derivarem do seu estudo, do modo seguinte:

As grandes acções são praticadas pelas grandes nacionalidades, por intermedio de grandes homens que souberam formar; por isso, affirmei que não foi apenas a Magalhães que coube a honra de emprehender a primeira viagem de circumnavegação; essa honra tambem pertenceu, e principalmente, a Portugal.

O Sr. Vicente Almeida d'Eça toma por thema do seu discurso "O feito de Fernão de Magalhães", propondo-se estudar e resolver, por uma vez, as accusações que, durante muito tempo, foram feitas ao grande navegador. Para isso, figurou que a assembléa estava constituida em tribunal de historia; chamou Fernão de Magalhães á barra, leu-lhe o libello accusatorio, constante do testemunho dos escriptores dos seculos XVI e XVII e dos famosos versos de Camões, que, aliás, não citou por completo, dizendo a razão; e, seguidamente, convidou Magalhães a defender-se. Então o grande navegador conta primeiro a sua vida de soldado na India, depois a sua applicação aos estudos cosmographicos e, designadamente, ao problema da "passagem do sudoeste" e á demonstração da esphericidade da terra; recorda, em phrases successivamente mais energicas, o desalento resultante de ver recusadas as suas propostas por D. Manoel, a "tentação", que, dia e noite, o intimava a que não desistisse de realizar as suas idéas, a ida para Sevilha, não "aforrado", mas ás claras, não para servir rei inimigo, pois que ao tempo eram excellentes e intimas as relações entre os dois paizes, não para navegar nos mares reservados a Portugal, pois que a sua navegação se fez nos limites reservados a Castella; e subindo sempre na energia da sua defesa, conclue por affirmar que nunca se esquecera de que era portuguez, e que, ao morrer, legára a Portugal a gloria de um dos seus marinheiros ter desfeito a ultima lenda geographica. Ouvida a defesa, o tribunal lavra a sentença; compara a obra de Magalhães com a dos outros descobridores e declara-o um dos grandes marinheiros de Portugal. Terminando, o orador, num repto enthusiasta, convida os marinheiros da historia de Portugal a prestar a Fernão de Magalhães as honras maximas que a marinheiros podem ser conferidas.

O Dr. Antonio Balão, depois de, em exordio, ter agrupado Fernão de Magalhães aos genios de acção, taes como Albuquerque, Cesar e Napoleão, aponta a discordancia dos nobiliarios quanto á naturalidade e filiação do grande circumnavegador do globo. Refere-se, em especial, á versão corrente de Magalhães ser natural de Sabroso, em Traz-os-Montes, e aponta de apocrypho os dois testamentos em que Ferdinand Devis se firmou para o affirmar.

Ha 400 annos que morreu Fernão de Magalhães, trespassado pelas lanças e setas dos selvagens das Filippinas. Elle que tanta decisão, firmeza e coragem demonstrou, tanta força de animo e tanta intelligencia, e tantas difficuldades venceu nesta hora desolada da nossa patria.

No fim da sessão, que foi levantada ás 23.50, os oradores foram muito applaudidos.

Saudação da Hollanda

Na Sociedade de Geographia de Lisboa, foi hontem recebido o seguinte telegramma:

"Amsterdam, 27—A commissão Fernão de Magalhães, reunida hoje em assembléa, presta homenagem, em nome da nação hollandeza, á memoria do vosso illustre compatriota, o immortal capitão Fernão de Magalhães, saúda a vossa brilhante marinha e exprime os seus melhores votos pelas prosperidades e felicidades do vosso paiz, povo e governo — O secretario, De Flines."

A Universidade de Coimbra

COIMBRA, 27 (T.)—Chegaram no "rapido" de Lisboa, representando o governo, os ministros dos estrangeiros e da marinha e os membros do corpo diplomatico, entre elles os ministros da America, Inglaterra, Cuba e França, representantes da Camara dos Deputados e da Camara Municipal. A guarda de honra na estação era feita por uma força da guarda republicana.

A chegada do comboio foi annunciada por girandolas de foguetes. Na estação aguardavam a chegada dos illustres visitantes os membros da Camara Municipal, professores da Universidade, bispo-conde, governador civil, general de divisão, funccionarios publicos, povo, etc. Organizou-se, em seguida, um cortejo, vendo-se no trajecto para a Camara Municipal as janelas dos predios engalanadas com colgaduras.

Na praça Oito de Maio, em frente da Camara, formava uma força de infanteria 35, com a banda de musica, prestando as honras militares. Os visitantes foram recebidos nas salas das sessões da Camara, falando o presidente, Dr. Alves dos Santos, que pronunciou um discurso de boas vindas. Respondeu o ministro dos estrangeiros, em nome do Sr. presidente da Republica e do governo, affirmando o interesse que merece aos poderes publicos a cidade de Coimbra.

Na Sala dos Capelos

Em seguida os visitantes foram almoçar, depois do que se realizou a sessão solemne da Universidade e na sala dos Capelos, começando ás 5 horas e meia. Presidiu o Sr. ministro da marinha, representante do governo, dando á direita ao reitor da Universidade, Dr. Oliveira Guimarães e á esquerda ao Dr. Costa Lobo, presidente da direcção do Instituto de Coimbra, organizador dos festejos.

Assistiu o elemento official vindo de Lisboa, autoridades civis e militares e o bispo conde, delegados da Academia, das associações scientificas, da Universidade de Lisboa e Porto, etc.

Na sala não se encontrava um unico estudante, sendo este facto geralmente commentado, pelo que a solemnidade resultou, porventura, menos importante.

Falou em primeiro logar o reitor, expressando a honra que tinha, recebendo naquelle estabelecimento, que dirige, tão altas individualidades.

Usou em seguida da palavra o Dr. Costa Lobo, expondo os fins da sessão e traçando o perfil do glorioso navegador, encarando-o sob o ponto de vista patriotico e moral.

Em nome do governo falou o ministro da marinha, que leu um discurso, descrevendo as viagens de Fernão de Magalhães e affirmando que o seu genio e emprehendimento têm, acima de tudo, um caracter eminentemente lusitano.

Em nome da Academia de Sciencias de Lisboa falou o Sr. Lopes de Mendonça, que produziu um discurso de uma empolgante belleza litteraria e em que, á luz da investigação da historia, são tratadas minuciosamente a figura e obra de Fernão de Magalhães.

O Sr. Ernesto de Vasconcellos, que falou em nome da Sociedade de Geographia, tratou das nossas descobertas e conquistas, referindo-se depois ás viagens de circumnavegação effectuadas apesar de todas as difficuldades do tempo.

Por ultimo, em nome do Instituto, falou o Sr. Fortunato de Almeida, fazendo uma larga dissertação historica, procurando demonstrar que a obra de Fernão de Magalhães é tão portugueza que os seus collaboradores são quasi na totalidade compatriotas nossos.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Em seguida encerrou-se a sessão, retirando-se os convidados com grande ceremonial.

Na Universidade realizou-se, por fim, um banquete, que decorreu muito animado.

Associações scientificas

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

Em sessão mensal reuniu-se a directoria desta associação para tratar de interesses geraes da associação e organizar um programma para a propaganda da realização da Assistencia Dentaria Infantil, que vai fundar.

O Sr. J. Salema Ribeiro assumiu a presidencia, secretariado pelo Srs. Luiz Teixeira da Fonseca e J. Moreira Lopes, e apresentou aos seus collegas da directoria o relatorio do thesoureiro Sr. Euricio Alvaro, do 1º trimestre deste anno. Fez elogiosas referencias ao mesmo e ao bom andamento da thesouraria.

No expediente foi lido um officio do professor Coelho e Souza e despachadas numerosas propostas de novos socios.

Por proposta do professor Eyer, membro da commissão da assistencia dentaria infantil, foi approvado a creação de um livro de ouro, para todas as pessoas que concorrerem com qualquer donativo para a assistencia e tambem listas pessoaes para o mesmo fim, sendo que estas trarão as rubricas do presidente e do thesoureiro da associação.

Foram tomadas varias medidas em prol desta patriotica e humanitaria instituição que a Associação C. B. de Cirurgiões Dentistas está empenhada em organizar.

Compareceram á sessão os seguintes membros da directoria: Emilio Dezonne, Britto Junior, A. R. Sharp, H. Cavalcante, Roberto Fonseca, Heitor Sampaio e A. Coutinho.

Foram expedidos pela secretaria os convites para a sessão ordinaria que se realiza hoje e em que será apresentado pelo professor Eyer, um trabalho sobre a pyorrhéa alveolar.

A sessão foi encerrada á hora regimental, depois de haver tido uma prorogação de 15 minutos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

3 DE JUNHO — Santos do dia: S. Ovidio; Santa Clotilde, rainha; Santa Oliva, virgem, e Santa Paula, virgem-martyr.

Santa Clotilde, rainha, á custa de suas preces converteu, não só seu marido, o rei Clovis, rei dos Francos, como tambem grande numero de fieis.

Sagrado Coração de Jesus.

Hoje é o dia consagrado á exaltação do Sagrado Coração de Jesus.

A devoção, adoração e consagração do Coração de Jesus data do inicio da religião christã, mas revelou-se de um modo admiravel no seculo XVII, principiando deste então a ter um culto todo especial.

Appareceu Jesus a uma religiosa da Visitação de Paray le Monial, em Charolles, França, Santa Margarida Maria Alcoque, canonizada por Bento XV, apresentando-se varias vezes e manifestando-lhe o desejo de ver o seu sagrado Coração honrado de modo particular.

Communicados esses factos, collocou-se á frente da nova devoção o padre Colombière, que á mesma se consagrou com ardor. A data inicial desta bella devoção foi a 21 de junho de 1675.

Formula da Consagração do Sagrado Coração de Jesus, prescripta pelo papa Leão XIII, na Encyclica de 25 de maio de 1890:

"Dulcissimo Jesus, Redemptor do genero humano, lançai um olhar favoravel sobre nós, que humildemente estamos prostrados diante de vossos altares. Somos e queremos ser vossos; mas, para que possamos viver unidos a vós, mais estreitamente, neste dia cada um de nós se consagra espontaneamente ao vosso Sacratissimo Coração.

Muitos homens nunca vos conheceram, muitos desprezaram vossos mandamentos e vos abandonaram; tende compaixão de uns e de outros, oh amabilissimo Jesus, e chamai-os todos para o vosso Santo Coração. Sêde, Senhor, o rei, não só dos fieis que nunca se afastaram de Vós, mas tambem dos filhos prodigos que Vos abandonaram. Fazei que estes voltem quanto antes á casa paterna, para não morrerem de miseria e de fome.

Sêde o rei d'aquelles que, ou vivem dominados pelo erro, ou vivem separados da igreja pelo scisma; conduzi-os ao porto da verdade e á unidade da fé, afim de que em breve haja um só rebanho e um só pastor.

Sêde, finalmente, o rei de todos os que continuam mergulhados nas antigas superstições dos gentios, e não recuseis arrancal-os ás trevas, para os conduzirdes á luz e ao reino de Deus.

Dai, senhor, á vossa igreja salvação, segurança e liberdade. Concedei extremidade da terra resôe uma só palavra — Louvor ao Coração Divino que nos deu a salvação; a Elle seja dada honra e gloria para todos os seculos. Assim seja."

Igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Celebra-se hoje, neste templo, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, constando de missa cantada e communhão geral, ás 8 horas, e sermão, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento, ás 20 horas. O orador será o padre Olympio de Mello, que com geral agrado fez as conferencias de preparação para a festa. A parte musical consta do seguinte programma: "Introitus", de Pozzetti; "Kyrie et Gloria", de D. Bellando; "Graduale", de Amatucci; "Credo", de D. Bellando; "Offertorium", de F. Vittadini; "Sanctus, Benedictus et Agnus Dei", de D. Bellando; e "Communio", de Pozztti.

No "Te-Deum", "Ave-Maria", de L. Bottazzo; "Te-Deum Laudamus", de P. Branchina; "Salutaris", de L. Bottazzo; "Tantum ergo", de Pozzetti, e o "Cor amoris victima", de Faure.

Festa de Saint Jeanne D'Arc.

O anniversario de Sainte Jeanne D'Arc, festejado pelo Collegio São Carlos, na igreja de S. Domingos, de Nitheroy, teve extraordinaria concurrencia e inexcedivel brilho. A missa cantada pelo conego M. da Costa Neves, e pelos alumnos, maravilhou e edificou a todos os assistentes. O hymno á Saint Jeanne D'Arc, cantado ao findar a missa por todos os alumnos, repercutiu suave e enthusiasticamente na alma de todos os presentes. Terminada a ceremonia religiosa, foram os corpos docente e discente na floresta da Tijuca, onde se banquetearam e entregaram-se a varios jogos collegiaes, voltando ao collegio pelas 19 horas.

A directoria agradece á colonia franceza, e mórmente á elite religiosa e intellectual brasileira, que mais uma vez demonstrou sua solidariedade e sympathia á França, bem como á esta instituição, que perpetua e fortalece os liames de solidariedade moral e espiritual entre os dois povos, filhos da civilização latina.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

VENTOSAS...

Por maior aperfeiçoamento que obtiveres em qualquer sport, nunca te dês por satisfeito: persevera no training e descobrirás em ti mesmo insonhadas reservas de força, de intelligencia e de energia.

JOÃO BOTICÃO

Os jogos de amanhã

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Dias Garcia F. C. x Casa Pratt F. C.
Ault-Wiborg-Flour Mills x Salle F. C.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA DO ALTO COMMERCIO

SERIE A

Anglo-Mexican x City Bank
America Fabril x Banco Hollandez
Banca Sconto x Standard Oil

SERIE B

Wilson Sons x Banco Ultramarino
Banque Italo-Belge x P. S. Nicolson
Lloyd Brasileiro x Banque Française-Italienne

Os jogos de domingo

Campeonato de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Botafogo x Flamengo

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Pedro Paula de Lima e Castro; segundos, Virgilio Fedrighi; primeiros, ?, e representante, Dr. A. Ferreira Vianna Netto.

Andarahy x America

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros teams, Hamilton de Souza; segundos, Romeu d'Ambrosio; primeiros, Luiz Antonio, e representante, Julio do Carmo Filho.

SERIE B

Vasco x Carioca

No campo do America F. C., á rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos teams, Eduardo Ballester; primeiros, Antonio Augusto de Almeida, e representante, Floriano Assumpção.

Americano x Mackenzie

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em São Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Flavio de Almeida; segundos, ?; primeiros, Arthur Moraes e Castro, e representante, Dr. A. Souto Castagnino.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

River x Rio de Janeiro

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Paulino Pimenta; segundos, Horacio Salema; primeiros, Pedro Santos, e representante, capitão Alvaro Costa.

Metropolitano x Hellenico

No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Eduardo Pinto da Fonseca; primeiros, Carlos Miranda Santos, e representante, Antonio Avila.

SERIE B

Ramos x Everest

No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Reynaldo Cintra; primeiros, ?, e representante, Alvaro Pereira Costa.

Modesto x S. Paulo-Rio

No campo do Hellenico A. C., á rua Itapirú, em Catumby. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Alberto Paes da Rosa; primeiros, Antonio Moura e Silva, e representante, Paulino Guimarães.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Flamengo x America

No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. Quadros infantil e juvenil, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

Juizes: infantis, Floriano Assumpção; juvenis, João Chrockat de Sá, e representante, Paulo Lyra.

Villa Isabel x Brasil

No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Quadro juvenil, ás 9 horas.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

João Reynaldo-Janowitzer x Casa Leitão

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Iberia x Ypiranga
Alliança x Frontin
Palestrino x Botafogo

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Rio Cricket x Braz de Pinna
Belisario Penna x Victoria
Electro x Mundial

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Cruz de Malta x 25 de Novembro
Botafogo Athletico x Villegaignon
Cajuense x Rio Athletico

Notas do dia

FACTOS GRAVES

Sem precisar nomes, por emquanto, continuaremos amanhã a publicar factos que têm chegado ao nosso conhecimento e trazidos por pessoa de responsabilidade no desporto carioca, e que dizem respeito á honorabilidade de conhecido paredro.

A DIRECTORIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS REUNIU-SE HONTEM.

Conforme estava convocada, realizou-se hontem, no Palace Hotel, a reunião dos directores da Confederação Brasileira de Desportos.

Nessa reunião, ao que conseguimos saber, graças á gentileza de um distincto sportsman carioca, ficou resolvido que os directores Oswaldo Gomes e Antunes Figueiredo, "ad-referendum" da directoria, escolhessem para cada uma das sessões, terrestre e nautica, cinco pessoas competentes para organizarem um programma definitivo das provas sportivas que deverão ser realizadas por occasião dos festejos do centenario da independencia.

Outro assumpto tratado nessa reunião prende-se á nova installação da C. B. D., no 1º andar do edificio onde funccionou a "Renaissance", sito á Avenida Rio Branco.

Esse local, que tem luxuosa installação será destinado ás reuniões da directoria e commissões da C. B. D., ficando então o Pavilhão Mourisco para as reuniões do conselho.

Relativamente ao projecto em pról dos desportos no Brasil e apresentado á Camara dos Deputados, pelo actual presidente da C. B. D., foi assumpto tambem ventilado nessa reunião e, ao que parece, o governo entrará para os cofres da Confederação com uma quantia bastante avultada e ella será dividida entre os clubs que solicitarem o auxilio da entidade brasileira, mediante um juro modico e após a apresentação do projecto e orçamento que for apresentado, para os melhoramentos em suas sédes.

A REUNIÃO DO CONSELHO DA C. B. D.

Na actual séde da C. B. D. no Pavilhão Mourisco, reunir-se-ha, quarta-feira, 8 do corente, ás 20 1|2 horas, o conselho da nossa mais alta entidade desportiva brasileira.

QUEM SERA' O ARBITRO DO MATCH BOTAFOGO X FLAMENGO?

Tendo, ante-hontem, á ultima hora, o sportsman R. L. Todd enviado á Metropolitana a sua excusa de arbitrar a partida principal Botafogo x Flamengo, os delegados desses clubs entraram hontem em negociações para ser escolhido o seu substituto.

O Flamengo indicou o foot-baller João de Maria, e o Botafogo apresentou tambem o foot-baller Arthur de Moraes e Castro (Laís), do Fluminense.

Os representantes dos clubs combatentes, que até a ultima hora não tinham chegado a um accordo, mantêm os sportsmen que indicaram.

E' bem possivel, no entanto, que seja nomeado um terceiro.

A FESTA DE ATHLETISMO DO S. CHRISTOVÃO A. C.

A commissão de athletismo avisa aos associados inscriptos para as diversas provas do programma abaixo, a realizar-se em 4 do corrente, para commemorar o 12º anniversario do club, que a prova "João Cantuaria" (5.000 metros), será realizada ás 8 horas e as demais provas terão inicio ás 13 horas, sendo o programma o seguinte:

2ª prova (ás 13 horas)—"José Rollo"—Corrida rasa em 100 metros.

3ª prova, "Amadeu Macedo"—Salto em distancia.

4ª prova, "J. Leverett"—Corrida rasa em 200 metros.

5ª prova, "Sylvio Fontes"—Lançamento do disco.

6ª prova, "Commandante Vinhaes"—Corrida rasa em 400 metros.

7ª prova, "R. Maggioli"—Lançamento do peso.

8ª prova, "Club de Regatas São Christovão"—Corrida rasa em 800 metros.

9ª prova, "Manoel da Silva Rebello"—Corrida de barreiras em 110 metros.

10ª prova, "Luiz Vinhaes"—Salto em altura.

11ª prova, "Leandro Carnaval" — Corrida rasa em 1.500 metros.

12ª prova, "Oscar Vallim"—Salto de vara.

As commissões que deverão dirigir este torneio ficaram assim constituidas: direcção geral, commissão de athletismo; juizes de saida, Dr. J. M. Castello Branco, Oscar Vallim e Alberto Rollo; juizes de chegada, Eurico de Arcanchy e Rodolpho Maggioli; chronometrista, Dr. Paulo Araujo; apontadores, Camillo de Arcanchy, Luiz Gonzaga Leite e Julião Vieira, e marcadores, Lauro da Silva Paiva, Sady A. Rego, Manoel Moreira e Alfredo Rego.

Os associados inscriptos para a prova "João Cantuaria" (1ª prova), deverão comparecer ás 7 horas, e os da 2ª prova em diante, ás 12 horas.

O EXTREMA ELVIRO, DO BOTAFOGO, NÃO JOGARÁ DOMINGO?

Por motivo do fallecimento de uma pessoa de sua familia, occorrido hontem, é quasi certo não tomar parte no grande encontro de domingo o magnifico extrema esquerda do Botafogo Elviro de Souza Ribeiro.

Caso esse player não tome parte no jogo, Nequinho deverá ser o seu substituto.

COMO ELLES CUMPREM COM AS SUAS OBRIGAÇÕES

Na sessão de ante-hontem do conselho da 2ª divisão, os representantes do Ramos e S. Paulo-Rio, escalados para representantes do conselho, respectivamente, nos jogos Ypiranga x Modesto e Campo Grande x Ramos, declararam que não haviam apresentado os seus relatorios, por se acharem enfermos.

Entretanto, um desses representantes declarou a um nosso companheiro que o motivo de sua ausencia foi devido ter ido assistir ao match Fluminense x Flamengo.

Que tal?

UMA GRANDE FESTA NO BOTAFOGO F. C.

Por iniciativa das Sras. Oldemar Murtinho, Francisco Romano, Antenor Las Casas e Bernardino de Carvalho, está sendo organizada, no Botafogo F. C., uma brilhante festa, que será levada a effeito em 24 do corrente.

Dará motivo a essa esperada reunião a offerta, ao glorioso club, de uma rica bandeira de seda, que será conduzida pela graciosa senhorita Lygia Raposo Murtinho, e terá como padrinhos o Sr. Bernardino de Carvalho e a Sta. Lucia Monteiro.

Por occasião do desfraldar da bandeira, será, pela primeira vez, cantado o hymno "Glorioso", musica do inspirado maestro Eduardo Souto, e letra do conhecido poeta Octacilio Gomes.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Foot-ball—A commissão de sports escalou para hoje, ás 16 horas, o quadro abaixo, para treinar contra o 1º quadro dos Marinheiros Nacionaes, e pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores á hora marcada acima.

2º quadro: Ramos; Bayma e Moacyr; A. Braga, Zara e Soutello; Plinio, R. Braga, P. Borges, L. Almeida e Sá Carvalho.

Reservas: Honorio, J. Brasil, O. Braga, Marino, Jacy, Alkindar, A. Cadaval, F. Cadaval, Montenegro Serra e os demais jogadores.

—Realiza-se amanhã, ás 16 horas, um treino entre o 3º quadro deste club e o 1º da Light and Power, tendo sido escalados os jogadores abaixo:

3º quadro: Jullien ;Joel e Moacyr; Salles, Julinho e Mutzemberker; Eugenio, C. Augusto, Ivo, João e Oswaldo.

Reservas: Soutello, Villela, J. Brasil, Cadaval, Zara e os demais jogadores inscriptos na Liga Metropolitana.

Tennis — Aviso — Acham-se abertas até o dia 5 do corrente as inscripções para o campeonato de duplas mixtas, cujo inicio será a 12 do corrente.

Basket-ball — Haverá treino hoje, ás 20 horas e 15 minutos, entre o 1º e 2º quadros.

Aulas de gymnastica — Haverá hoje, ás 8 e 9 horas, exercicios de gymnastica para meninos e senhoras.

NOTA OFFICIAL DO C. R. DO FLAMENGO

Os treinos de hoje — Das 6 ás 8 horas, treino individual; athletismo, das 16 ás 18 horas; treino de foot-ball, 2º team contra o 1º do Sport Club Brasil; das 19 1|2 ás 20 1|2 horas, gymnastica sueca, escoteiros, basket-ball infantil e juvenil, e das 20 ás 21 1|2 horas, ping-pong e athletismo.

Athletismo — Acham-se abertas as inscripções para todos os socios que queiram representar officialmente o club nos jogos athleticos da Liga Metropolitana. As referidas inscripções recebem-se no campo do club, das 6 ás 8 horas e das 16 ás 18. Pede-se a todos os Srs. socios inscriptos que compareçam com suas equipes completas.

Training com o S. C. Brasil — Realiza-se hoje, no campo do C. R. Flamengo, um training entre o 2º team do club e o 1º do S. C. Brasil. Pede-se o comparecimento de todos os jogadores á hora marcada, (16 horas), e que são os seguintes: Beauclair, Ruy, Baldassini, Norival, Gottschalk, Dourado, Arnaldo, Moacyr, Pereira Lima, Pullen e Pororoca.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Nota official

O conselho da 1ª divisão, em sua sessão de 31 de maio, resolveu:

a) — Aceitar as escusas dos juizes: Cyro Werneck e Maximo Martinelli;

b) — Approvar os relatorios dos representantes nos jogos S. Christovão x America e Fluminense x Flamengo;

c) — Aceitar a escusa do representante Julio Carmo Filho;

d) — Tomar conhecimento do officio do C. R. Vasco da Gama, communicando que o seu campo para o jogo Vasco x Carioca, em 5 do corrente, será o do America;

e) — Multar em 50$ o Sr. Luiz Vinhaes, por ter desacatado o representante do jogo S. Christovão x America;

f) — Applicar a multa de 20$ ao juiz do jogo dos 3ºs quadros S. Christovão x Andarahy, Sr. Sebastião da Silva, e a letra a do art. 76 dos estatutos ao Sr. Eduardo de Magalhães;

g) — Applicar ao Sr. Epaminondas R. da Silva e Abril Peres a disposição da letra a do art. 76 dos estatutos (advertencia verbal ou por escripto);

h) — Applicar ao Sr. Lucio Labuto a disposição da letra a) da alinea A do art. 78 do Codigo de Foot-ball, por jogo violento praticado na partida dos 3ºs quadros S. Christovão x America;

i) — Approvar os seguintes jogos: Mangueira x Villa Isabel, 3ºs quadros, realizado em 8 de maio, marcando um ponto a cada club, por terem empatado pelo score de 6 x 6;

Fluminense x Flamengo, 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros, realizado em 29 de maio, marcando dois pontos nos 1ºs quadros ao C. R. do Flamengo, por ter vencido pelo score de 4 x 3, e dois pontos a cada quadro do Fluminense F. C., nos 2ºs e 3ºs quadros, por ter vencido pelos scores de 4 x 1 e 3 x 0, respectivamente;

S. Christovão x America, realizado em 29 de maio, marcando dois pontos ao S. Christovão A. C., nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 2 x 1, e um ponto nos 2ºs quadros a cada club, por terem empatado por 3 x 3, e dois pontos nos 3ºs quadros no S. Christovão A. C., por ter vencido pelo score de 5 x 1;

Mangueira x Carioca, realizado em 29 de maio, 1ºs e 2ºs quadros, marcando dois pontos a cada quadro do Mangueira, por ter vencido pelos scores de 2 x 1 e 2 x 1, respectivamente;

j) —approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 5 de junho:

Vasco x Carioca — 1ºs quadros, Antonio Augusto de Almeida. Representante Floriano Assumpção.

Andarahy x America — 1ºs quadros, Luiz Antonio; 2ºs, Romeu d'Ambrosio; 3ºs, Hamilton de Souza. Representante, Julio do Carmo

Em 12 de junho:

Andarahy x Flamengo — 1ºs quadros, Gabriel de Carvalho; 2ºs, Henrique Santos, e 3ºs, Elviro de Souza Ribeiro. Representante, Dr. Evaristo da Veiga.

Em 19 de junho:

America x S. Christovão — 1ºs quadros, Pedro Santos; 2ºs, Achilles Pederneiras, e 3ºs, Hamilton de Souza. Representante, Dr. Joaquim Guimarães.

Secretaria, 1 de junho de 1921 — R. Braga, 2º secretario.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os jogos de amanhã

America Fabril x Banco Hollandez — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Juiz, Hamilton Souza, e representante, Manoel Novaes Junior.

Anglo Mexican x City Bank — No campo do C. R. Flamengo. Juiz, Ernani Silveira, e representante, Lindolpho Ribeiro.

Bansconto x Standard Oil — No campo do Cruz de Malta A. C., á Praia Formosa. Juiz, Carlos Silveira e representante, Francisco Guimarães.

—Wilson Sons x Banco Ultramarino. No campo do Villa Isabel A. C. no Jardim Zoologico. Juiz, Euripedes Plaisant, e representante, Abner Soares.

Lloyd Brasileiro x Sudameris — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva n. 43. Juiz, Claudionor Silva, e representante, Nillor Rollim.

Banco Italo Belga x P. S. Nicolson — No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz n. 322. Juiz, Alfredo Alves Castilho, e representante, João Steenhagem.

S. D. Lloyd Brasileiro — Realizando-se amanhã, no campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, o match de campeonato da F. A. B. A. C., com o Sudameris F. C., a commissão de sports do S. D. Lloyd Brasileiro solicita o comparecimento de todos os jogadores e reservas abaixo escalados:

Vadinho, Domingos, Orlando, Peixoto, Sylvio, Samuel, Celso, Angelo, Didino, Maggioli e Medrado.

Reservas: Caminha, Constantino e Nelson

NOTAS DA LIGA BRASILEIRA

O Manguinhos joga domingo com o Primeiro de Maio — No gramado da estação de Amorim, suburbios da Leopoldina, encontram-se domingo em match-treino os quadros representativos dos clubs acima, ambos filiados á novel Liga de Villa Isabel.

Esse encontro de certo levará ao bem tratado campo do tricolor dos suburbios uma colossal assistencia, ávida pelo desenrolar do mesmo, sendo difficil se prever para qual dos dois sorrirá a almejada victoria.

Varias filiações — Acabam de solicitar filiação nesta sympathica entidade os clubs União, Preto e Branco e Caixa d'Agua, cujos papeis serão opportunamente despachados para a commissão de syndicancia.

O 2º thesoureiro da Liga vai viajar — Deve partir por estes dias para Lorena, Estado de S. Paulo, o desportista J. H. Barreiros, 2º thesoureiro dessa entidade e associado do Storino F. C.

A directoria da Liga — Reune-se hoje, ás 20 horas, na séde social desta Liga, a sua directoria, afim de tratar de varios assumptos de importancia, entre os quaes a eleição da commissão de syndicancia e filiação de novos clubs.

Circular aos clubs filiados — Sabemos que a directoria desta Liga vai expedir uma circular aos clubs filiados, no sentido de apresentarem candidatos ao quadro de referees da agremiação de Villa Isabel.

TORNEIOS INTERNOS

Teams Henrique Silva x Sampaio Correia — No campo da estrada D. Castorina, domingo, realiza-se o encontro do torneio interno, entre os teams supra, servindo de juiz o Sr. Paulo M. Torres, e de representante, o Sr. Quinto Lucidi.

Helios A. C.—Teams José Manoel da Rocha x João Marques—Na praça de desportos do rubro-negro de Catumby, se encontrarão domingo, em match-treino, os teams acima, fortes concurrentes ao torneio interno instituido por essa agremiação.

Por nosso intermedio, os captains dos teams solicitam o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 9 horas em ponto, á rua General Roca n. 225.

Team José Manoel da Rocha—Maciste, Armando, Camões, João, Adinardo, Eugenio, Mendes, Ary, Mario, Lambada, e Alves.

Team João Marques—Franceschini, Filó, Affonso, Prospero, Alamiro, Zezé, Marques, Frias, Pinto, Homero e Goulart.

—Team Homero Arcuri — Realizando-se domingo um traning desse team, o Sr. Homero Arcuri, captain do mesmo, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 9 horas, no campo da rua Pinto de Figueiredo n. 16: Laercio Martins, João Salgado, João Borsoi, Serafim Gargallone, José Gargallone, José de Andrade, Carlos de Andrade, Hercillo de Andrade, Moacyr de Andrade, Ramiro Villaça, Mario Villaça, José Araujo, Polycarpo, Oswaldo Gomes e todos os jogadores do team.

Esse training servirá para a formação do team que disputará o torneio, razão por que é indispensavel o comparecimento de todos.

TRAININGS

Botafogo F. C. — Realizando-se hoje, á tarde, no campo do club, um match-treino entre o 1º e 2º teams, o captain pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 1|2 horas, no campo.

America F. C.—Para o treino de hoje, entre o 1º e 2º teams, foram escalados os seguintes jogadores, que deverão estar em campo á hora habitual:

1º—Baron, Perez, Barata Miranda, Oswaldinho, Avelar, Barroso, Pedro.

2º—Mirim, Elito, J. Martins, Almbiré, Hugo, Cyro, Alyrio, Guaracy, Francisco Moniz e Graccho.

Galvão, Edgard e Ribeiro.

C. R. Vasco da Gama x Andarahy A. C. — Realiza-se hoje, no campo da rua Prefeito Serzedello, o match treino entre os teams principaes dos clubs acima, e o director sportivo do Vasco pede o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 15 horas e meia.

Carioca F. C. x Scratch da Liga Fluminense — No campo da Estrada D. Castorina, realiza-se hoje, ás 16 horas, um treino entre o segundo team do Carioca F. C. e um scratch da Liga Fluminense, pedindo a commissão de sports do Carioca o comparecimento de todos os jogadores.

Andarahy A. C.—No campo da rua Prefeito Serzedello, realiza-se hoje, ás 14 horas, antes do treino dos 1ºs teams Vasco x Andarahy, um rigoroso training entre o 2º e 3º teams, pedindo os captains o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 13 horas e meia.

Palmeiras A. C. — Para a presente semana, foram escalados os seguintes trainings, esperando o captain o comparecimento de todos os jogadores, ás 16 horas em ponto, nos respectivos campos.

Hoje, com o S. C. Rio de Janeiro, no campo da rua Moraes e Silva, respectivamente, 2º e 3º teams.

Independente dos jogadores effectivos, deverão comparecer mais os seguintes Srs. Augusto Cunha, Licinio Cunha, Jayme de Lima, Antenor Coutinho, Lydio, J. Moscatel, etc.

Hellenico A. C. — A commissão de sports avisa que haverá treinos individuaes ás terças e sextas-feiras, á noite, para o que pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos.

America F. C. (secção infantil)—No campo da rua Campos Salles, realiza-se hoje, ás 16 horas, um rigoroso match-treino, entre os teams infantis, solicitando o director sportivo o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15 horas e meia.

Cruz de Malta A. C.—O captain do 3º team roga o comparecimento de todos os jogadores de sua equipe, para treinarem hoje, com o 2º team do S. C. Fluminense, ás 15 1|2 horas, no ground do club.

Riachuelo F. C. — Realizando-se hoje treinos com o Fluminense F. C. e Villa Isabel F. C., o director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo, no Arsenal de Marinha, ás 15 horas:

Para treinar com o Villa—Jarbas, C. Gomes, J. Martins, J. Rita, Toppel, Delgado, Azevedo, Nunes, Sebastião, Candido e Francisco.

Para treinar com o Fluminense—Miguel, Julio, Souza, P. Collá, Barbosa, Tupyassú, Bastos, Pinto, Leonardo, Balthazar, Lopes e Almeida Gentil.

Constituição F. C.—A commissão de sports avisa aos jogadores que amanhã se realiza um rigoroso treino entre o 2º e 3º teams, e que serão excluidos dos mesmos os que, sem aviso prévio, faltarem.

AVISOS

S. Paulo Rio F. C. — A directoria deste gremio da segunda divisão da Liga Metropolitana, em sua ultima reunião, resolveu que para o baile a realizar-se, no proximo dia 11, em commemoração á passagem do 11º anniversario, só tenham ingresso os socios portadores do recibo n. 6, que estejam de traje preto completo, e os representantes da imprensa com os convites especiaes, expedidos pelo 1º secretario.

Helios A. C. — O 1º secretario previne aos associados que já estão quasi concluidas as obras do campo, podendo trenarem as terças, quintas-feiras e aos domingos treinos officiaes.

S. C. Nacional — O presidente convida aos associados em atrazo de suas mensalidades, para se quitarem até o dia 15 do corrente, sob pena de serem suspensos de suas regalias sociaes, de accordo com os estatutos em vigor.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Palmeiras A.C.—O presidente convida todos os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), domingo, ás 10 1|2 horas, para tratar da reforma dos estatutos.

A. Cajuense Club — O presidente convida todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) Eleição de cargos vagos;
b) Prestação de contas
c) Interesses sociaes.

Manguinhos S. C. — O presidente convida os associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), amanhã, ás 19 horas, na séde social, á rua Jockey-Club n. 283, para tratar dos seguintes assumptos: a) eleição de cargos vagos, e b) interesses geraes.

S. C. Vasco da Gama — O presidente convida aos socios quites para tomarem parte na assembléa geral, a realizar-se amanhã, ás 20 horas, afim de resolverem os seguintes assumptos:

a) Prestações de contas;
b) eliminação de socios em atrazo;
c) nova séde social;
d) interesses geraes.

Ubá S. C.—O vice-presidente, em exercicio, convida todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 7 de junho, ás 20 horas, na séde do club, á rua Barão de Ubá n. 132. Ordem do dia:

a) eleições para cargos vagos, e b) interesses geraes.

Rezende A. C.—São convidados todos os socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 7 do corrente, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição da nova directoria; b) interesses geraes.

Rezende A. C. — São convidados todos os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, terça-feira, na séde provisoria, á rua do Riachuelo n. 141, 1º andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria para o biennio de 1921-1922.
b) Interesses geraes.

VARIAS NOTICIAS

O Andarahy A. C. vai crear uma escola de educação physica — A actual directoria do sympathico Andarahy A. C., no louvavel intuito de proporcionar aos seus associados o preparo physico da mocidade brasileira, acaba de crear uma escola de educação physica, que será dirigida pelo sportsman Mario Aleixo, e com o concurso do Sr. Gastão Goulart.

Esta escola será muito breve inaugurada e será instalada na propria praça de sports, do club verde e branco.

O Progresso F. C. vai jogar com o Esperança F. C., na festa do Sport União — A directoria do Progresso F. C., attendendo um amavel convite do Sport Club União, da sub-Liga, disputará domingo com o Esperança F. C. um grande match de foot-ball na festa da inauguração do campo do Sport União.

Neste jogo, o Progresso apresentará o seguinte team:

Vidal, Nicolão, Licio, Brandes, Dionysio, Carvalho, Flavio, Arnaldo, Odilon, Jonas e Mario.

Reservas: Veneravel, Fiuza e Bianco.

Estes jogadores deverão estar na séde do club, ás 12 horas, domingo.

O referee Chrockat de Sá vai ser excluido do Mangueira — Ao que nos informou pessoa de destaque no S. C. Mangueira, vai ser excluido do quadro social deste veterano centro de sports o referee official da Liga Metropolitana Sr. João Chrockat de Sá, antigo jogador do extincto C. A. Guanabara.

O Andarahy A. C. vai ter courts de tennis — A actual directoria do Andarahy A. C. vai, em breve, encetar a construcção de dois magnificos courts de tennis, na praça de sports da rua Prefeito Serzedello para o preparo de seus associados na pratica do fino e elegante sport que é o tennis.

Olivio de Medeiros, center-half do Villa, já está de pé — Felizmente encontra-se em via de restabelecimento o valoroso center-half do Villa Isabel, Olivio de Medeiros. Apesar de se encontrar melhor da sua contusão, Olivio só reapparecerá no encontro do dia 3 de julho, com o Vasco da Gama.

Alberto dos Santos no S. C. Brasil — Por proposta do Sr. Armando Ebraico, acaba de entrar para o quadro social do S. C. Brasil, o sportsman Alberto Ferreira dos Santos, director sportivo do Luzitano F. C.

Resoluções da directoria do S. C. Sampaio — Em sua ultima reunião, effectuada a 31 de maio, a directoria do S. C. Sampaio tomou as seguintes resoluções:

a) Tomar em consideração as circulares expedidas pela Liga Suburbana de Foot-Ball;

b) Conceder ao Sr. José Nunes da Rocha demissão do quadro social;

c) Eliminar varios associados, por se acharem incursos no art. 14 dos estatutos.

A inauguração do campo do Hélios A. C. — A directoria do Hélios A. C. pretende inaugurar a sua praça de sports no mez de agosto proximo, commemorando festivamente a passagem do seu 1º anniversario.

Tendo apenas um anno o progresso que tem feito bem demonstra a vontade ferrea de que se acham possuidos os dirigentes do club de Catumby, elevando-o no meio desportivo, creando-lhe um conceito invejavel. Os seus quadros representativos possuem elementos de reconhecido valor, tendo conseguido innumeras taças, que muito honram o seu desenvolvimento.

A construcção de sua praça desportiva é um dos frutos da actividade de sua administração, e está sendo construida nos terrenos do Abrigo da Infancia, á rua General Roca n. 225, Tijuca, cedidos por nimia gentileza do Dr. Quartim Pinto.

Futuramente será iniciada a construcção do rink e do courts de tennis.

Os teams do Bomsuccesso F. C. foram modificados — Temos informações que este gremio sportivo suburbano acaba de modificar o seu principal quadro, para a disputa do ultimo jogo de turno e returno do torneio da série B da 2ª divisão.

Assim, Flavio e Martins foram substituidos por Alberico e Caballero, sendo incluido na meia-esquerda o optimo jogador Waldemar Souza, (Catraia).

A posição de médio esquerdo será occupada por Mathias, e a de médio direito pelo querido player Eduardo Pacheco, que é considerado a "mascote" do team.

Na posição de zagueiro, reapparecerá o optimo back Alamiro Leitão.

Devendo os teams para enfrentarem no proximo dia 12 o querido club do capitão Alvaro Costa, ficarem assim constituidos:

1º team: Mingote; Altamiro e Alamiro; Eduardo, Eurico e Mathias; Alberico, Caballero, Doca, Catraia e Rubens.

2º team: Vianna; Pedrinho e Americo; Pereira Costa, Costa e Alberto; Pedro, Ernesto Lima, Moacyr, Doca e Octacilio.

Mais um player no Rezende A. C. — Aacaba de entrar para o quadro social do club de Dudú o sportsman José Alves da Costa, pertencente ao team Sampaio Correia, do Carioca F. Club.

Moringa, como é conhecido nos circulos sportivos, jogará de half direito no 3º team.

O combinado Humaytá no festival do S. C. Gávea — O presidente da commissão de desportos do Combinado Humaytá pede o comparecimento, doingo, na séde social, dos seguintes senhores: Leopoldo; Macedo e Ramagem; Jayme, Enzo e Cyro; Maciel, Augusto, Ortigão, Ary e Lessa.

Reservas: Homero, Arthur, Carvalho e Luiz.

Team "Ao Para-Todos" x 3º team do Progresso F. C. — Realiza-se domingo, no campo do Progresso, o encontro supra mencionado.

O team "Ao Para Todos" estreiará o seu uniforme, gentilmente offerecido pelos chefes da casa, que tambem assistirão ao primeiro encontro, em que tomam parte os seus empregados. O captain da casa escalou o seguinte team, e solicita o comparecimento do mesmo no campo acima, ás 8 horas: Campista; Paschoal e Fernandes; Pinto, Souza e Carlos; Pereirinha, Waldemar, Robel, Cortinhas e Villar.

Reservas: Marçalo, Soares e Xavier.

O Olaria A. C. commemorará o 6º anniversario de sua fundação com um grandioso festival em seu ground —Transcorrendo no dia 5 do proximo mez de julho, o 6º anniversario da fundação do glorioso bi-campeão Olaria, a directoria está confeccionando um programma para commemorar a referida data que, dado o seu preparo, promette ser attrahente.

O torneio interno do Helios A. C. — Tem despertado o mais vivo interesse entre os associados do querido club de Catumby a organização do torneio inter-socios, em disputa de valiosas medalhas.

O torneio, que já conta, com 10 teams, promette ter o maximo brilhantismo.

A directoria do Helios pretende organizar um torneio initium entre os teams concurrentes, em agosto, por occasião da inauguração do seu campo e commemoração do 1º anniversario do club.

A ultima assembléa do S. C. Curupaity — Realizou-se, em sua séde provisoria, installada á rua Eughrasia Correia n. 22, no dia 1º do corrente, á assembléa geral para a eleição da nova junta governativa e tratar de assumpto de interesses sociaes.

Foi eleita a seguinte junta governativa para gerir os interesses do club durante o anno lectivo:

Presidente, David Villela Guerra; secretario, Deraldo Calmon de Brito; thesoureiro, Jorge Merker, e director sportivo, Sr. Antonio Moreira.

Por proposta do Sr. José Calmon de Brito, foi concedido o titulo de socio benemerito do club, pelos relevantes serviços prestados ao club, o Sr. Jorge Merker, sendo esta proposta reconhecida justissima por todos os socios presentes.

Foi tambem deliberado que fosse suspensa a joia para todos que entrarem para o quadro social até o dia 1º de agosto.

Foram aceitos os seguintes socios: Annibal de Assis, Joveniano de Lima, Waldemar Gomes, Manoel Alves Martins de Castro, Manoel Ribeiro, Francisco Ramos Alves, Elpidio Machado e Altamiro Mattos.

O Penha modificou seu team para a disputa do campeonato da A. S. do Rio de Janeiro — Corrigindo algumas falhas que se encontravam no seu 1º team, o director sportivo do Penha F. C., de accordo com o respectivo captain e apoio da actual directoria, resolveu treinar, no jogo amistoso que se realizará no seu proprio campo, contra outro club, o seguinte team, que provavelmente será o que vai disputar o campeonato da Associação Sportiva do Rio de Janeiro, a iniciar-se em 1º do corrente entre si e o Polo F. C.

Notas do Lisbeata F. C. — Estreará domingo, contra o Esperança A. C., o grande keeper portuguez Ismael Ferreira Campos, campeão da Africa portugueza.

— O director sportivo, nomeou o captain do 1º team o grande half-back Raymundo Aristides, mais conhecido nas rodas sportivas como "Bomsuccesso".

— Reapparecerá domingo, no jogo contra o Esperança, o "meia direita" do 3º team Mario Figueiredo, que se machucou contra o Sport Club Lusitano.

— Voltará a jogar no 2º team o Sr. Vendal Pinto Monteiro, mais conhecido no meio sportivo por "Pardal", pois o mesmo que é meia esquerda" guardou o leito por muito tempo.

O Olaria vai prestar homenagem á memoria da sua ex-bemfeitora dona Noemia de Souza Nunes, e á do seu ex-director Carolino Martins Arantes — A directoria do Olaria A. C., por occasião da passagem do 6º anniversario do club, resolveu prestar homenagem ás memorias dos seus ex-bemfeitores Carolino Arantes e D. Noemia de Souza Nunes.

Para esse fim, acaba de contratar, na matriz de S. Geraldo, em Olaria, duas missas, que serão rezadas no referido dia. Resolveu ainda que, findas as ceremonias, os associados em commissão se diriam aos tumulos daquelles entes queridos para, em nome do club, espargirem flores, como prova de gratidão aos que em vida muito fizeram pelo Olaria A. C.

Pedro Guerra, 2º secretario do Constituição F. C. — Pela assembléa realizada em 30 do mez passado, foi eleito para o cargo de 2º secretario do Constituição F. C., o sportsman Pedro Guerra.

Os novos directores do Olaria A. C. — Communicam-nos:

"Sr. redactor de "O Paiz" — O Olaria A. C. toma a liberdade de vos enviar os nomes da nova directoria que deverá reger os destinos deste club durante o periodo de 1921 a 1922:

Presidente, Francisco da Silva Lage; 1º vice-presidente, Dr. Sylvio e Silva; 2º vice-presidente, Rachid Abi Nahum; 1º secretario, Dr. Sylzed J. de Sant'Anna; 2º secretario, Carlos Silva Lage; 1º thesoureiro, João Fernandes Ferreira, e 2º thesoureiro, Octavio Prates.

Commissão de sports terrestres — Horacio de Souza Moreira, Hugo de Figueiredo e Manoel Boaventura.

Commissão de sports nauticos — Alberto Brickwedde, Affonso Bernardes Tavares e Alcides Sanches.

Conselho fiscal — Domingos Vassallos Caruso, Baldomero Prates e Waldemar Bulhões.

Supplentes — Domingos da Motta Dias, Daniel Luiz Correia e Antonio Dias.

Representantes na Liga, Carlos da Silva Lage e Alcides Sanches —Sylzed J. de Sant'Anna, 1º secretario."

FOOT-BALL NO MARANHÃO

Luso-Brasileiro x Phenix

Lemos na "A Pacotilha", de 14 do mez findo:

"Realizou-se hontem, ás 14 e meia horas, a festa desportiva com que o S. C. Luso Brasileiro e outros clubs commemoraram a data da abolição da escravatura no Brasil.

O programma organizado foi executado á risca. O resultado dos diversos jogos foi o seguinte:

1) — Corrida em saccos — Vencedores: 1º logar, Joaquim Silveira, do Paysandú; 2º dito, Djalma Balata, do Anilense.

2 — Corrida "aux trois jambes" — 1º logar, Vasco e Paysandú; 2º dito, Anilense e Brasil.

3) — Lucta a travesseiro — 1º logar, Dico, do Luso; 2º dito, Galileu.

4) — Corrida a cerveja — 1º logar, Frederico Oliveira, do Vasco; 2º, Tanga, do Luso.

5) — Salto em altura, com vara — 1º logar, Dico, 2m.,40, do Luso; 2º, Campello, 1m.,50, do Internacional.

6) — Beijo á bandeira — 1º logar, Tanga, do Luso; 2º, Pacifico, do Vasco.

Serviram de juizes de partida e chegada nestas provas os Srs. Gentil Silva e Anthero Novaes.

A's 16.10, com uma grande assistencia iniciou-se o match de foot-ball entre os primeiros teams do Luso brasileiro e do Phenix F. C. A lucta foi renhida de ambas as partes, cabendo a victoria ao Luso.

Antes da saida da pelota o team do Luso formou em frente a uma das archibancadas particulares e saudou o Sr. Joaquim Almeida, chegado hontem da Europa.

A's 4.15 foi shootado o balão e ás 4.50 aberto o score do Luso, sendo marcado o segundo ponto ás 5.40, o terceiro ás 5.12 e o quarto ás 5.50, não tendo o Phenix conseguido marcar um ponto.

O movimento foi — Luso: goals, 4; penalty, 1; corners, 4; Phenix: goals, 0, penalty, 1, e corners, 2.

O penalty tirado pelo Luso foi plenamente defendido pelo arqueiro do Phenix.

Durante o jogo foram marcadas innumeras penalidades sem importancia.

Arbitrou o match o Sr. Aluizio Marinho, director do Hellenico, do Rio de Janeiro, que mais uma vez conquistou os applausos da assistencia, pela maneira imparcial com que se manteve.

Foi uma festa que deixou gratas recordações a todos que a ella assistiram."

BASKET-BALL

O CAMPEONATO INTERNO DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

O jogo realizado na terça-feira, na Associação Christã de Moços deixou bem patente no animo de todos aquelles que o assistiram a forte convicção de que os progressos em tal desporto cada vez mais se accentuam entre a mocidade brasileira. A technica se aperfeiçoa, cresce o enthusiasmo e multiplicam-se os passos intelligentes e raciocinados, augmentando o interesse que o desporto faz surgir na grei dos athletas.

A's 21 horas, deu-se inicio á peleja renhida e repleta de lances de perfeita technica entre os equilibrados teams Encarnado e Branco, assim constituidos:

Encarnado: Lysias, Rizo, Hilmar, Gentil, Azamor, White e Ferreira.

Branco: Calvente, Goulart, Siqueira, Agnese e Pimentel.

A lucta, anciosamente esperada, não desmentiu as tradições de cavalheirismo que caracterizam os seus participantes. O team de Calvente apresentou-se desfalcado do optimo elemento que é Fineberg, mas ainda assim oppoz titanica resistencia aos ataques do adversario, cujos esforços foram, por fim, amplamente bafejados pela victoria.

Eis o movimento technico do jogo:

Lysias: fouls tech, 2; pess., 3; goals de campo, 16. Rizo: fouls pess., 1; goals de campo, 9; goals de foul, 2. Hilmar: 3 goals de campo.

Team encarnado: total de pontos, 58.

Calvente: fouls tech., 1; goals de campo, 9; goals de foul, 2. Goulart, foul pessoal, 1; goals de campo, 3. Siqueira: 1 goal de campo; Pimentel: 1 foul pessoal.

Team branco: total de pontos, 28.

A commissão de basket-ball, reunida ás 8 horas de 31 do proximo passado, resolveu elaborar a tabela do 2º turno, a qual é a seguinte:

Sabbado, 4 de junho, Branco x Vermelho; terça-feira, 7, Preto x Branco, e terça-feira, 14, Vermelho x Preto.

(Continúa na 10ª pagina)

Prophylaxia rural no Estado do Rio de Janeiro

Installar-se-ha por estes dias, com a presença do Dr. Belisario Penna, director geral; Dr. Octavio Veiga, chefe de serviço; Dr. Mario Pinotti, inspector, e demais medicos desta commissão, o posto de Capivary, o quinto a ser installado.

A direcção do referido posto ficará a cargo do Dr. Agostinho de Lima. Nessa occasião o Dr. Belisario Penna fará uma sugestiva conferencia, sobre saneamento, illustrada com projecções luminosas

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de junho de 1921.

Associação Commercial

Reuniram-se hontem, em sessão semanal os directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Conforme estava marcado, ás 14 1|2 horas, precisamente, chegaram os membros da missão commercial belga, que iam em visita á associação.

Recebidos á porta, pela directoria, foram conduzidos ao salão das sessões, onde o Sr. Araujo Franco pronunciou as seguintes palavras:

"Senhor — Ainda não é decorrido um anno depois que os soberanos belgas honraram com sua visita o Brasil; o echo das acclamações cheias de enthusiasmo com os quaes o povo brasileiro manifestou a suas magestades a sua respeitosa sympathia e profunda admiração, ainda nos acaricia os ouvidos, e eis que começamos já a entrever os resultados dessa politica de aproximação estimulada pelos governos dos dois paizes e que tão bem corresponde á identidade de interesses e aos sentimentos de amisade que ligam os dois povos. A missão commercial e economica belga é bem a prova do que venho de affirmar, e a escolha, para dirigil-a, de um homem de comprovada experiencia, auxiliado por conselheiros technicos de tão grande valor, evidencia claramente a importancia que o vosso governo liga ao estudo das possibilidades de expansão entre os dois paizes. E tem razão. O desenvolvimento industrial da Belgica, a expansão de seu commercio, um momento paralysados pela guerra, retomaram o surto que lhes imprime o espirito de iniciativa de um povo intelligente, laborioso, perseverante e honesto, como é o belga. Para dar consumo aos productos de sua industria, nenhum paiz como o nosso lhe póde offerecer um campo tão vasto, retribuindo-lhe com a exportação de materias primas, o que constitue um precioso elemento de reciprocidade de interesses.

E, na realidade, bem mais facilmente do que parece, a reconstituição financeira da Belgica se fará, em prazo bem curto, graças, não apenas á sábia orientação de seus homens de governo, mas tambem aos extraordinarios recursos da economia particular de seu povo. A collocação de suas disponibilidades se imporá então, e é ainda o Brasil, pelas riquezas inexploradas de seu sloo, pela fertilidade de seus campos, pelo inestimavel valor de suas florestas e de suas quédas de agua, pela navegabilidade de seus rios e a extensão de suas costas, pelas doçura e variedade de seu clima, pela liberalidade de suas leis, que poderá vos offerecer, mais que qualquer outro paiz as mais solidas garantias, as mais favoraveis condições.

Resulta que os interesses da Belgica e do Brasil não poderão jámais achar condições de reciprocidade tão perfeitas, o que nos leva a crer que em futuro não remoto, as relações commerciaes e economicas entre os nossos paizes serão tão intimas e solidas, como já o são os sentimentos de amisade que nos ligam.

E taes são, senhor, os votos que faço no momento em que tenho a honra de saudar a illustre missão belga, em nome da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil."

Terminada essa oração, o chefe da missão belga pronunciou algumas palavras agradecendo os conceitos emittidos pelo Sr. Franco.

Depois percorreram os membros da missão algumas dependencias do edificio da associação, retirando-se em seguida, acompanhados até a porta pela directoria.

A SESSÃO

Seguiram-se os trabalhos da sessão semanal.

Os novos directores eleitos na assembléa ordinaria, realizada anteriormente, Srs. Fortunato Bulcão, Victorino Moreira, Antero Pinto de Almeida, Alfredo Veiga e Albano Isler tomaram posse dos seus respectivos cargos.

Com relação á creação, entre nós, das zonas francas, o Sr. Dias Tavares pronunciou as seguintes palavras:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro sempre se bateu pela creação das zonas francas nos portos do litoral da Republica.

As vantagens que na instituição dessas zonas via e vê esta associação já foram por ella varias vezes expressas, notadamente no nosso relatorio do anno passado, e no deste anno, e igualmente no discurso com que o Sr. Affonso Vizeu saudou em nome do commercio o Sr. presidente da Republica quando S. Ex. nos honrou com a sua visita. Respondendo o Dr. Epitacio Pessoa disse as seguintes memoraveis palavras:

"Cuida o governo de crear portos francos aqui e em alguns Estados da Republica. Dispensavel é salientar o curso que essas instalações poderão trazer ao nosso desenvolvimento commercial. No Brasil, sempre que se pensa numa creação nova, num melhoramento qualquer, logo surgem de todos os lados arguições de inconstitucionalidade da medida. Tudo entre nós é inconstitucional.

A Constituição apresenta-se assim como embaraço inevitavel a toda idéa de aperfeiçoamento e de progresso. Dir-se-hia que para taes espiritos ella só protege os excessos das liberdades, os manejos da politica e as allucinações do anarchismo. Não é, pois, de admirar que já se tenha levantado contra a creação dos portos francos o espantalho da inconstitucionalidade sob o fundamento de que elles representam distincções e preferencias em favor de uns, contra outros Estados. Por mais que esquadrinhe o art. 8º da Constituição, ainda não pude lobrigar a incompatibilidade existente entre elle e o projecto do governo."

O Congresso teve em consideração essas idéas victoriosas e armou o governo da seguinte autorização no n. XVI, do artigo 96, da lei orçamentaria vigente:

"XVI — A rever os regulamentos relativos a entrepostos e estabelecerá zonas francas nos portos do litoral da Republica, a começar pelo desta capital, que será localizado dentro os pontos indicados na mensagem presidencial que encaminhou a exposição de motivos do Ministerio da Fazenda, de 2 de agosto de 1920.

Paragrapho 1º. No local preferido deverá o governo dispôr de uma superficie nunca inferior a mil e duzentos hectares, para que possam ser construidos, no minimo, tres kilometros de cáes, com possibilidades de maior extensão.

Paragrapho 2º. Para o fim de reduzir a despeza de acquisição do terreno necessario, o governo procurará estabelecer a zona franca de preferencia em local que permitta o aproveitamento das terras de propriedade da União, na ilha do Governador, adquiridas em virtude de autorização legislativa constante do decreto n. 13.180, de 1918.

Paragrapho 3. A construcção e preparo das zonas francas poderão ser feitos por administração, por contrato com os governos dos Estados interessados ou por empreitadas com particulares em concurrencias, ficando o poder executivo autorizado, para a execução do que dispõe este artigo, a abrir os creditos necessarios até 30.000:000$000."

Ora, Sr. presidente, como até aqui, por circumstancias de certo relevantes, não teve ainda o poder executivo opportunidade de pôr em pratica essa autorização, requeiro que a associação e a federação officiem ao Sr. presidente reiterando a urgente necessidade que, para o completo apparelhamento da Republica, representa esta medida por todos reconhecida como de alto alcance e de proveitosas consequencias para todo o paiz."

O GOVERNO PAGOU 33 MIL CONTOS

O Sr. Dias Tavares, logo que terminou aquelle seu discurso sobre as zonas francas, disse ainda o seguinte:

"Segundo estou informado, de fonte autorizada, o governo, conforme os reiterados pedidos da Associação Commercial do Rio de Janeiro, pagou, nos ultimos dias de maio, contas processadas de commerciantes credores das repartições officiaes, na importancia de 33 mil contos, o que é uma noticia digna de registro.

Infelizmente, e apesar de tudo isso, nem todos os credores do Lloyd Brasileiro, alguns que notoriamente vêm reclamando a satisfação de suas contas, foram contemplados.

O desfalque que, no movimento commercial da praça, causa o desembolso em que se acham muitos dos credores do Lloyd, continúa a contribuir em grande parte para o não estar daquelles que, confiantes, forneceram a uma empreza de caracter tão nitidamente official.

Portanto, solicito da directoria desta associação que represente ao governo, ainda uma vez, sobre a urgente necessidade de serem de vez ultimados os pagamentos aos credores do Lloyd Brasileiro, antigo patrimonio nacional."

NOVOS ASSOCIADOS

Foram aceitos os seguintes novos socios:

Por proposta do Sr. Affonso Vizeu, Srs. Mallet & Hirsch; por proposta do Sr. Heitor Beltrão, Srs. Dr. João Mario Rangel, Alberto Viriato de Medeiros e commendador Cicero Bastos; por proposta do Sr. Victorino Moreira, Srs. Carlos Cruz & C.; por proposta do Banco do Districto Federal, Sr. Alberto Viriato de Medeiros; por proposta do Sr. R. Gaspar da Silva, Srs. João Barroso e Francisco Pinto & C., e por proposta do Sr. Godofredo Nascentes Silva, Sr. Dale M. Parker.

A REDUCÇÃO DA PERCENTAGEM DE DIREITOS ADUANEIROS

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem, de sua co-irmã de Recife, o seguinte telegramma:

"Solicitamos vossos valiosos esforços junto poderes competentes, sentido conseguirdes reducção percentagem cobrada direitos aduaneiros 25 °|° ouro 75 °|° papel, em logar de 55 °|° ouro 45 °|° papel, para mercadorias depositadas Alfandega, emquanto cambio permanecer abaixo 12, em vista crise actual decorrente falta numerario. Attenciosas saudações — Manoel Pinto, presidente Associação Commercial."

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

O Banco do Brasil, fornecendo letras a melhores preços, detinha a baixa, mas não determinava a alta nos outros bancos, como temos visto.

Entretanto, se o governo tomasse cambiaes em todos os bancos sobre o emprestimo, as cotações de alta seriam geraes e progressivas; mas limitado ao Banco do Brasil, nesse caso, o que succede é impedir a alta.

Emquanto isso, pois, o dinheiro dessa operação de credito será obtido a taxas baixas, com vantagens para o tomador, ficando a alta do cambio adiada, ou transferida para o café da nova safra, que encontrará o mercado alliviado de tomadores do bancario para remessas.

Ainda hontem tivemos o mercado frouxo nos bancos estrangeiros e firme no do Brasil, não havendo letras de cobertura, mas sendo escassos os tomadores.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 8 5|8 d. para o mercado, sacando para outros bancos a 8 15|32 d., e assim attraindo os tomadores.

Os bancos estrangeiros deram as taxas de 8 5|16 e 8 11|32 d., mas prevaleceu a mais baixa, com probabilidades de 8 1|4 d., a que já caiu em Santos, tendo regulado para o particular os preços de 8 13|32 a 8 11|32 d., sem offertas.

As cambiaes negociadas constaram de letras bancarias de 8 5|16 a 8 5|8 d., contra particulares de 8 13|32 a 8 11|32 d., sendo o valor da libra de 29$538 a réis 29$767.

Tabelas officiaes

Praças:		a 90 d|v.		
Londres	8	5|16	a 8	3|8
Paris		$610	a	$645
		a 3 d|v.		
Londres	8	1|16	a 8	1|8
Paris		$615	a	$650
Italia		$407	a	$435
Portugal		$700	a	$850
Allemanha		$122	a	$140
Suissa		1$345	a	1$400
Nova York		7$570	a	7$670
Hespanha		1$010	a	1$060
Japão		3$660	a	3$705
Suecia		1$773	a	1$800
Noruega		1$185	a	1$190
Syria		$648	a	$651
Hollanda		2$635	a	2$780
Belgica		$645	a	$660
Dinamarca		—		1$380
Sobre ouro:				
Café, por franco		—		$615
Rio da Prata:				
Buenos Aires (ouro)		—		5$625
Idem, papel		2$475	a	2$650
Montevidéo		5$320	a	5$650

Por cablegramma:

Praças:				á vista
Londres	7	15|16	a 8	
Paris		$650	a	$652
Nova York		7$680	a	7$775
Italia		$410	a	$412
Belgica		—		$652
Hespanha		—		1$030
Suissa		—		1$355
Buenos Aires		—		—
Montevidéo		—		5$370

Banco do Brasil

Praças:		a 90 d|v.		a 3 d|v.
Londres	8	5|8	a 8	3|8
Paris		$644	a	$648
Hamburgo		—		$124
Italia		—		$405
Portugal		—		$810
Nova York		7$450	a	7$570
Hespanha		—		1$810
Buenos Aires		—		2$540
Montevidéo		—		5$400
Vales-ouro:				
Por 1$, ouro		—		4$056

Camara Syndical

		a 90 dias		á vista
Londres	8	27|64	a 8	11|32
Paris		$648	a	$645
Italia		—		$407
Portugal		—		$797
Nova York		7$110	a	7$574
Montevidéo		—		5$345
Buenos Aires		—		2$506
Hespanha		—		1$016
Japão		—		3$680
Hollanda		—		2$612
Suissa		—		1$353
Belgica		—		$643
Noruega		—		1$182
Dinamarca		—		1$367

Taxas extremas

Bancario	8	1|4	a 8	5|8
Caixa matriz	8	1|4	a 8	5|16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Foram negociados os soberanos hontem nos bancos a 25$800, com vendedores a 30$000.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 4$056, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 7$427.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem tivemos a Bolsa regularmente animada, sendo mais volumosos os negocios realizados e versando essas operações sobre maior diversidade de papeis.

As proprias apolices geraes, que estão com as transferencias suspensas, tiveram algum movimento em titulos ao portador, que estiveram sustentados.

Não continuaram na baixa as municipaes, mas ainda estiveram frouxas as acções de bancos, tendo as do Commercial fechado com compradores a 140$000.

Estiveram ainda em movimento as Minas de S. Jeronymo, que regularam firmes, mas todos os outros papeis de jogo continuavam retirados e muito frouxos.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Emp. 1903, port., 20	830$000
Diversas emissões:	
Emp. 1920, port., 12, 25, 30, 60	808$000
Idem, 20, 40	809$000
Idem, 5, 10	810$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 o|o, 4, 16, 17, 28, 67	96$500
Idem, 2, 4, 5, 6	97$000
Municipaes:	
Emp. 1906, nom., 6, 20, 120	180$000
Idem, port., 21	179$000
Idem, 1914, port., 10, 15, 100	174$000
Idem, 1917, port., 30, 70	170$000
Nitheroy, 1ª série, 7	81$000
Acções:	
Bancos:	
Brasil, 100	375$000
Commercial, 3	170$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100, 100, 200, 200	88$500
Idem, 50	89$000
Idem, v|c., 30 dias, 300	93$000
Docas de Santos, nom., 8, 20, 30, 35	465$000
Idem, port., 1, 1	470$000
Seg. Argos, 1	1:450$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 50	155$000
Idem, 50, 100, 200	160$000
America Fabril, 3, 7, 50, 100	195$000
Flat-Lux, 243	198$500

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 °|°	—	—
Emp. 1903, port	825$000	830$000
Diversas emissões:		
1917, port	—	808$000
1920, port	800$000	808$000
Nominativas	—	803$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 °|°	287$000	285$000
Ditas nominativas	—	280$000
Emp. 1906, port.	180$000	179$000
Idem, nom.	183$000	180$000
Em. 1914, 6 °|°	175$000	174$000
Ditas nom.	—	180$000
Emp. 1917, 6 °|°	175$000	170$000
Idem, nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª série	81$500	80$500
Ditas, 2ª série	—	80$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	198$000
Rio G. do Sul, port., 7 °|°	990$000	975$000
Apolices estaduaes:		
Estado do Rio, 4 °|°	97$500	96$500
Ditas de 500$, 4 °|°	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 °|°	830$000	828$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	—	236$000
Commercial	170$000	140$000
Commercio	—	165$000
Credito Rural e Internac.	—	185$000
Lavoura	100$000	94$500
Mercantil	—	248$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	200$000	—
C. de Tecidos:		
America Fabril	230$000	—
Alliança	—	160$000
Brasil Industrial	—	203$000
Confiança	160$000	130$000
Corcovado	140$000	131$000
Industrial Mineira	308$000	301$000
Manufactora	120$000	90$000
Magéense	120$000	—
M. Sarmento	—	370$000
Progresso	180$000	—
Petropolitana	300$000	230$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	1:490$000	—
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	60$000	—
Previdente	—	1:120$000
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	80$000	87$500
Victoria a Minas	60$000	40$000
Sul Mineira	—	30$000
Diversas:		
Docas da Bahia	—	70$000
Docas de Santos	—	475$000
Ditas nominativas	465$000	460$000
Loterias	11$000	10$500
Meth. do Maranhão	80$000	75$000
Terras	15$000	10$000
Debentures:		
America Fabril	196$000	195$000
Alliança	197$000	195$000
Auto viação	190$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Cervejaria Brahma	208$000	206$000
Confiança	190$000	—
Corcovado	190$000	—
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	—	150$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Edificadora	170$000	160$000
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	—
Magéense	180$000	170$000
Progresso Industrial	195$000	—
Santa Helena	—	202$000
Santa Fé	—	195$000
Supopemba	180$000	—
Mercado	205$000	—
Manufac. Flum.	190$000	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 2	41:965$000
De 1º a 2	71:087$100
Em igual periodo do anno passado	68.521$100

PAGAMENTOS DECLARADOS

— A Companhia de Grandes Hoteis Centraes distribuirá de 1 de junho em diante, um dividendo de 30$ por acção.

— Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17º dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Companhia Tecidos Alliança, de 1 a 10 de junho, o "coupon" n. 17, de 7$ por acção.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Companhia Manufactora Fluminense, de 7 a 10 do corrente, o "coupon" n. 18, de 7$000.

— Tecidos Bom Pastor, de 6 em diante, os juros do semestre findo.

— Banco Nacional Ultramarino, a 3ª e ultima prestação do dividendo de 20 °|° do anno findo, á razão de 8 °|° sobre o capital realizado.

— Fabrica de Sedas Santa Helena, até o dia 8, os juros de 8 °|°, ou 8$ por *debenture*.

— Marinho & C., *A Noite*, o 8º dividendo de 30$ por acção, á razão de 15 °|°, de 6 em diante.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 4:

Empreza de Armazens Geraes, ás 14 horas, para revisão das tarifas.

Dia 9:

Companhia de Combustiveis Nacionaes, ás 14 horas, para prestação de contas.

— S. A. Editora Carioca, ás 15 horas, para contas e eleições.

Dia 10:

Empreza Pecuaria e Frigorifica do Brasil, ás 13 horas, geral ordinaria, 2ª convocação.

Dia 15:

Companhia de Construcções Civis, ás 13 horas, para prestação de contas.

Dia 30:

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 14 horas, para contas e eleições.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Dia 4:

2ª companhia de metralhadoras, para fornecimento de forragem, ferragem, material de limpeza e expediente, até o meio dia.

— Conselho de compras da marinha, para fornecimento de 20 mil toneladas de carvão mineral americano e 1.000 nacional.

Dia 7:

1º grupo de artilheria de costa, para fornecimento de generos alimenticios, artigos de limpeza, comestiveis, illuminação e expediente, até ás 9 horas.

Dia 10:

Directoria do Serviço de Povoamento, até ás 14 horas, para fornecimento até 30 de dezembro, de objectos de expediente.

Dia 15:

— Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de artigos destinados ao serviço de oxygenio da 4ª divisão.

Dio 18:

Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de sobresalentes para freio westinghouse.

Dia 20:

Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro zincado, corrugadas, á 4ª divisão.

Dia 21:

Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de correias balatas e outros artigos, á 4ª divisão.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Dia 3:

Fallencia da S. A. Centro Intermediario do Commercio do Rio de Janeiro, ás 13 horas.

Dia 4:

Concordata preventiva de P. Elefteriadis & C., ás 13 horas.

Dia 6:

Concordata de Acosta Carrapatosa & C., ás 14 horas.

— Fallencia de Soares & Pradera, ás 13 horas.

— Fallencia de Hans Martinola, ás 13 horas.

Dia 7:

Concordata de Gomes Leite & C., ás 13 horas.

— Fallencia de Bridi & Irmão, ás 13 horas.

— Concordata de Ferreira Mattos & C., ás 13 horas.

Dia 8:

Credores de A. Bastos, ás 13 horas.

Dia 9:

Credores, de Germano Boetcher & C., ás 13 horas.

— Credores de J. A. Rodrigues & C., ás 13 horas.

Dia 10:

Fallencia de M. Colucci, ás 13 horas.

— Credores de Jacolowich & Schullinger, ás 14 horas.

Dia 13:

Fallencia de João Borges de Carvalho e credores de Clayton Olsburgh & C., ás 13 horas.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem 372:714$185, sendo réis 210:883$222 em ouro e 161:830$963 em papel. De 1 a 2 do corrente importou a renda em 501:279$561 e em igual periodo do anno passado em 774:289$243, havendo uma differença para mais em 1920 de 213:093$682.

— Por portaria de hontem, o inspector determinou que a inutilização das estampilhas, por meio de carimbo, nos despachos de encommendas postaes, passe a ser feita a tinta vermelha.

— Em resposta a um officio do director geral dos negocios politicos e diplomaticos, relativo a uma requisição sobre despacho, livre de direitos, de um volume marca "Legacion Chile", vindo a bordo do vapor *Fort de Douaumont*, esta inspectoria officiou-lhe hontem, communicando que a alludida requisição, recebida em 6 de março, teve immediato despacho nesta alfandega, sendo no dia 8 expedida a necessaria guia, para o desembaraço do volume. Essa guia, porém, aguardou que fosse pela Companhia do Porto indicado o armazem para onde seria descarregado o volume, o que só teve logar no dia 16 daquelle mez.

Informou ainda o inspector que não houve reclamação alguma sobre o andamento do officio de que se trata, e que se isso se verificasse, haveria promptas providencias por parte desta inspectoria. O que tem acontecido é demora ou ignorancia por parte dos encarregados ou despachantes das legações.

— No dia 6 do corrente serão vendidas, ás 12 horas, nos armazens 3, 4, 5, externo 12, 15, 16, 17 e 18 do cáes do porto e na guarda-moria, varias mercadorias, entre as quaes encontram-se as seguintes: vidro em lamina, garrafas com cerveja, productos chimicos, ferro a granel, lapis, gesso, sabonetes medicinaes, sal ammoniaco, obras impressas, casimiras de lã, bolsas, porta-moedas, meias de seda, palha de seda, gravatas, pelles, lenços, botões, vinho, alhos, passas, figos, maizena, cadarços, thermometros, ouro em obras de ourives, navalhas, canivetes, cachimbos, relogios, neo-salvarsan (114 caixinhas, analysado), obras de vidro n. 2, baixelas de cobre, colchas, facas, tesouras, pistolas e caixas e latas vazias, etc.

— O inspector, por portaria de hontem, designou para auxiliar na conferencia de saida do armazem de encommendas postaes, o 2º escripturario Euclides Cicero de Carvalho, passando a servir na distribuição e calculo o 2º dito, Balthazar Gonçalves de Almeida.

Centros diversos

O CAFÉ

As condições desse mercado continuavam as mais prosperas possiveis, quanto ao systema de valorizar os seus preços, seguido por aquelles que se acham á testa de tal emprehendimento na Bolsa.

Entretanto, todas as operações do mercado a termo e legitimo estão subordinadas ao processo em questão, ao passo que o movimento de exportação, que para nós é o esencial, se tem tornado cada vez mais paralysado e, hontem, não se fez nenhum embarque do producto para o exterior.

Emquanto isso, o genero vem se accumulando em nosso mercado com as grandes entradas que se verificam diariamente, estando o *stock* já em 806.000 saccas.

Segue-se ainda a circumstancia de estarmos com a nova safra ás portas, sendo de prever que para o mez vindouro as remessas para o nosso mercado redobrem.

Não se póde contestar, porém, que os preços tenham melhorado com o processo seguido de valorizal-os, mas tambem torna-se facil prever o que succederá quando o movimento valorizador terminar.

Assim, se até lá o mercado continuar com a exportação reduzida, como se tem visto, o *stock* estará elevadissimo, apresentando-se, então, uma nova situação embaraçosa para o mercado, que, fatalmente, cairá em uma nova phase de decadencia. Oxalá, porém, que taes vaticinios não venham a se consumar em facto.

Hontem, o mercado regulou com os preços em alta. O typo 7 subiu a 15$100 por arroba e as vendas se fizeram em escala mais desenvolvida.

Eram esses negocios destinados ás entregas das vendas realizadas a prazo na Bolsa.

De manhã, fecharam-se 5.810 saccas e de tarde mais 2.517, no total de 8.327, contra 7.400 de vespera.

Fechou o mercado firme e em attitude de nova alta.

— Em Santos, o mercado funccionou firme, com o typo 4 a 11$900 e o 7 a 8$500 por 10 kilos.

Entraram 25.928 saccas; não houve saidas, sendo o *stock* de 2.959.168 saccas.

Passaram por Jundiahy, hontem, 26.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou uma baixa de 13 a 16 pontos nas opções do ultimo fechamento.

Na abertura de hontem, essa Bolsa subiu de 4 a 7 e na intermediaria de 10 a 12 pontos.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:	5 5|8	5 5|8	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York (á vista) dollars por libra:	3.91.25	3.88.75
Nova York (t. teleg.) dollars por libra:	3.91.87	3.89.25
Paris (á vista) francos por libra:	46.42	47.05
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	6 1|4	6 1|4
Madrid (á vista) pesetas por libra:	29.63	29.73
Genova (á vista) liras por libra:	73.75	74.80

Titulos brasileiros:

Federaes:

	Hoje	Ant.	1920
Funding, 5 o|o:	70	70	
Novo Funding, 1914:	56	56	
Conversão, 1910, 4 o|o:	44	44	
1908, 5 o|o:	61	61	
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 o|o:	54	54	
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	63	62 1|2	
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	N|cot.	N|cot.	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o:	60	61	
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 o|o:	82	82	

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920
Brazil R., Common Stock:	1 5|8	1 5|8	
Brazilian T. Light P. C., Ltd.:	35 3|4	30	
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.:	121	121 1|2	
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	20	20	
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1|2 o|o Cum. Pref.:	5 3|4	5 3|4	
St. John del Rey Mining, Ord.:	15|-	15|-	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	62|6	62|6	
London & Brazilian Bank, Ltd.:	19 1|2	19 1|2	
Mala Real Ingleza, Ord.:	85	85	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1929|47:	88 1|2	88 1|2	
Consols., 2 1|2 o|o (ex-dividendo):	47	47.05	
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris):	46 3|4	46 3|4	
Rente Française, 5 °|° (1915):	82.70	82.75	
Rente Française, 4 °|° (1917):	67.80	67.80	
Rente Française, integralizado (1918):	67.25	67.25	

O CAFÉ

SANTOS, 2 — O mercado de café disponivel fechou hoje com alta de 100 réis para o typo n. 4.

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	12$000	11$900	15$000
Typo 7	8$400	8$400	N|cot.

SANTOS, 2 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje, com alta e baixa de 25 réis, accusando na segunda chamada alto de 25 a 200 réis e fechando nas seguintes bases:

	Nova base
	Hoje
Junho	12$375
Julho	12$125
Setembro	12$475
Novembro	12$400
	Anterior
Junho	12$275
Julho	12$275
Setembro	12$200
Novembro	12$000
Vendas	46.000

	1920
Junho	—
Julho	13$025
Setembro	12$950
Novembro	—
Vendas	12.000

SANTOS, 2 — E' o seguinte o movimento estatistico do café, hoje, com os respectivos confrontos.

Entradas:	26.000	25.928	6.551
Embarques	23.000	15.000	12.000
Despachados:	19.000	25.000	11.000
Saidas:	nada	nada	nada
Existencia:	2.965.258	2.959.168	1.929.000

Abertura do café em Nova York

NOVA YORK, 2.

Entrega em julho	6.34	6.29	—
Entrega em setembro	6.70	6.64	—
Entrega em dezembro	7.15	7.06	—
Entrega em março	7.42	7.38	—

Mercado hoje, estavel e apenas estavel no fechamento anterior.

Alta de 4 a 7 desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 1 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma baixa de 19 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em julho	12.71	12.08	—
"Futures" para entrega em outubro	13.50	13.69	—

Mercado estavel.

LIVERPOOL, 2 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma baixa de 12 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	7.86	7.98	—
Maceió "fair"	7.86	7.98	—

O mercado do algodão disponivel americano cotou-se com uma baixa de 12 pontos.

"Fully-middling" disponivel	8.06	8.18	—

O mercado de algodão a termo, americano cotou-se com uma baixa de 12 a 13 pontos.

"Futures" para entrega em julho	8.15	8.28	—
"Futures" para entrega em setembro	8.51	8.66	—

PERNAMBUCO, 2 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, frouxo.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

	Hoje
Vendedores	24$000
Compradores	Ret.
	Anterior
Vendedores	24$000
Compradores	Ret.

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	600
Desde 1º de setembro	114.800
Anterior	114.800
Anno passado	—

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	20.100
Anterior	20.100

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

O mercado esteve frouxo.

			Hoje
Usinas superior e 1ª			Sem cotação
Cristaes			7$000
Demeraras			Sem cotação
3ª sorte	4$200	a	4$400
Somenos	3$200	a	3$400
Brutos seccos			2$800
			Anterior
Usinas superior e 1ª			Sem cotação
Cristaes			Sem cotação
Demeraras			Sem cotação
3ª sorte	4$200	a	4$300
Somenos	3$200	a	3$300
Brutos seccos	2$800	a	2$800

As entradas foram:

Hoje	6.600
Anterior	3.300
Desde 1º de setembro	2.792.100
Anterior	2.785.500

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	342.600
Anterior	336.000

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado, hontem, foi o seguinte:

Entradas:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.418
Estrada de Ferro Leopoldina	8.606
Barra dentro	212
Cabotagem	—
Total	11.236
Desde o dia 1º do corrente	—
Média	—
Desde o dia 1º de julho	2.884.489
Média	8.585
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Cabo	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	—
Desde o dia 1º de julho	2.326.325
Stock actual	806.300

Cotações	*Arroba*
Typo 3	16$700
Typo 4	16$300
Typo 5	15$900
Typo 6	15$500
Typo 7	15$100
Typo 8	nom.
Typo 9	nom.

Pauta semanal, $850 por kilogramma.

OPERAÇÕES A PRAZO

O mercado de café, a termo, funccionou hontem bastante movimentado e firme, tendo-se registrado negocios muito desenvolvidos.

Assim, os mesmos effectuados foram de 56.000 saccas.

Regularam as seguitnes opções:

Mezes	Vend.	Comp.
Junho	16$100	15$950
Julho	16$300	16$250
Agosto	16$650	16$500
Setembro	16$750	16$500
Outubro	16$800	16$550
Novembro	16$900	16$650

O ALGODÃO

Tivemos esse mercado, hontem, com entradas mais animadas e sem maiores saidas dos trapiches. O seu estado era de calma, mas no fundo as tendencias eram de baixa.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	*Fardos*
Hontem	1.994
Desde o dia 1º do mez	1.994
Saidas	211
Desde o dia 1º do mez	211
Deposito, hontem	23.859

Cotações:	
Qualidades:	*Por 10 kilos*
Sertões	23$000 a 24$000
Primeiras sortes	21$500 a 23$000
Medianos	18$000 a 19$000

O ASSUCAR

Com um movimento pequeno de negocios e sem saidas dignas de maior importancia funccionou esse mercado, ainda hontem frouxo.

Os preços não accusaram alteração e ficaram na imminencia de uma nova baixa:

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Entradas:	
Procedencias	*saccas*
Bahia	1.700
Sergipe	—
Campos	1.167
Santa Catharina	—
Pernambuco	850
Maceió	1.500
Minas	—
Total	5.217
Desde o dia 1º do mez	5.217
Saidas, hontem	2.966
Desde o dia 1º do mez	2.366
Stock, hoje	133.064

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:		*Por kilo*	
Branco cristal	$680	a	$700
Branco, 3ª sorte	$650	a	$700
Branco, 2º jacto	$600	a	$620
Demeraras	$560	a	$600
Mascavinhos	$480	a	$520
Mascavos	$250	a	$360

CEREAES MOIDOS

O mercado de cereaes moidos regulou inalterado e firme.

Na moagem S. Raymundo cotavam-se esse productos aos preços seguintes:

Fubá de milho:		*Por 60 kilos*	
Mimoso	20$500	a	21$000
Fino	15$000	a	15$500
Grosso, especial	13$000	a	13$500
Commum	11$000	a	11$500
Milho partido	14$500	a	15$000
Fubá de arroz	33$000	a	35$000
Cangica, por 60 kilos	38$000	a	40$000

FARINHA DE TRIGO

Funccionou hontem firme o mercado desse producto, cujos preços accusaram alta regular.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	39$500 a 39$700
2ª qualidade	38$500 a 38$700
3ª qualidade	37$500 a 37$700

O XARQUE

Funccionava frouxo e em baixa o mercado desse producto.

Regularam as seguintes cotações:

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Rio da Prata..	Não ha
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$000
Puras mantas	1$800 a 2$100
Puras mantas, especiaes	2$100 a 2$200
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$400 a 1$800
Minas Geraes	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

Mercado de carne

Existe em *stocks* nos campos de Santa Cruz 1.874 rezes, 202 vitelos e 323 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: C. E. de Mello, 265 rezes e um porco; Lima & Filhos, 373 rezes, 26 vitelos e quatro porcos; Oliveira I. Limit., 719 rezes, 32 vitelos e 40 porcos; A. M. Motta, 92 porcos; J. P. Aguiar, 129 rezes, 50 vitelos e 14 porcos; J. P. Santos, 54 porcos; Tavares & Pires, 34 vitelos e cinco porcos; F. S. Portinho, 74 rezes, 26 vitelos e 34 porcos; A. V. Sobrinho, 42 porcos; Durisch & C., 35 rezes e 14 vitelos; F. V. Goulart, 20 vitelos; J. L. Ferreira, 32 rezes; Fernandes & Filho, 37 porcos, e Reis & Camargo, 247 rezes.

Foram recolhidos nos curraes para a matança de hoje, 536 rezes, 62 vitelos, 85 porcos e 15 carneiros.

Foram abatidos hontem 356 rezes, 34 vitelos, 45 porcos, nove carneiros e seis cabritos.

Foram vendidos em Santa Cruz 45 2|4 rezes, pesando 10.025 kilos, e um e meio porcos.

Foram vendidos em S. Diogo, 305 3|4 rezes, 34 vitelos, 41 ½ porcos, nove carneiros e seis cabritos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, de 1$060 a 1$100; porcos, de 2$400 a 2$500; vitelos, de 1$100 a 1$200, e carneiros e cabritos, a 2$800.

Foram rejeitados, 4 1|4 4|8 rezes e dois porcos.

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itapura*, carga a Lage Irmãos;

De Genova e escalas, italiano *Resurrezione*, carga a Tomazelli;

De Santos, nacional *Jaguaribe*, carga a Pereira Carneiro & C.;

De Trieste e escalas, italiano *Francesco*, carga a Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Maroim*, carga a Pereira Carneiro & C.;

De Itabapoana, rebocador *Paulo Affonso*, carga a M. Quadros;

De portos do sul, nacional *Flamengo*, carga a White & C.

Vapores saidos

Para Buenos Aires e escalas, francez *Belgrowia*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itaúba*;

Para o Rio Grande do Sul, inglez *Sabor*;

Para S. Francisco da California, americano *West-Notus*;

Para o Havre e escalas, francez *Meissonier*;

Para Buenos Aires e escalas, francez *Espagne*, e italiano *Ardely*;

Para o Rio Grande do Sul, americano *Cordonia*;

Para Bahia Blanca, americano *Eagle*;

Para Hamburgo e escalas, nacional *Poconé*.

Vapores esperados

Portos do norte, *Maranguape*..	3
Rio da Prata, *Jata Mendi*............	3
Amsterdam e esc., *Brabantia*..	4
Genova e esc., *P. Mafalda*....	5
Portos do sul, *Anna*....	5
Bordéos e esc., *Lutetia*	5
Buenos Aires e esc., *Demerara*........	6
Montevidéo e esc., *Ruy Barbosa*	6
Manáos e esc., *Manáos*...............	6
Buenos Aires e esc., *Formosa*..	7
Buenos Aires e esc., *Belle Isle*........	7
Rio da Prata, *Huron*....	8
Portos do sul, *Minas Geraes*..	8
Buenos Aires e esc., *Martha Washington*	8
Japão e esc., *Mexico Maru*...........	8
Genova e esc., *P. di Udine*	12
Buenos Aires e esc., *Tomaso di Savoia*..	12
Southampton e esc., *Araguaya*........	13
Buenos Aires e esc., *Traz-os-Montes*....	14
Buenos Aires e esc., *Almanzora*.......	15
Buenos Aires e esc., *Callão*..	16
Buenos Aires e esc., *Vasari*..	17
Buenos Aires e esc., *Atxeri Mendi*......	18
Hamburgo e esc., *Ariada Mendi*.......	18
Buenos Aires e esc., *Lutetia*	18
Liverpool e esc., *Oruba*..	18
Buenos Aires e esc., *Occident*..	19
Bordéos e esc., *Sierra Ventana*	20
Buenos Aires e esc., *Brabantia*..	21

Vapores a sair

Buenos Aires e esc., *Francesca*........	3
Amarração e esc., *Mantiqueira*........	3
Penedo e esc., *Iris*..	4
Macáo e esc., *Itapura*	4
Bilbáo e Hamburgo *Jata Mendi*........	4
Porto Alegre e esc., *Itaberá*	5
Ponta da Areia, *Itapema*.............	5
Antonina e esc., *Flamengo*	5
Portos do norte, *Bahia*..............	5
Buenos Aires e esc., *Brabantia*........	5
Buenos Aires e esc., *Principessa Mafalda*	5
Buenos Aires e esc., *Lutetia*..	5
Liverpool esc., *Demerara*............	6
Guaratuba e esc., *Oyapock*..	6
Portos do norte, *Jaguaribe*..	6
Genova e esc., *Formosa*..	7
Porto Alegre e esc., *Maroim*..	7
Cherburgo e esc., *Belle Isle*..	8
Buenos Aires e esc., *Sergipe*..	8
Pelotas e esc., *Itaipava*..	8
Nova York e esc., *Martha Washington*	8
Nova York, *Huron*..	9
Buenos Aires e esc., *Mexico Maru*......	9
Porto Alegre e esc., *Rio Mucuhan*....	9
Laguna e esc., *Anna*..	9
Itajahy e esc., *Itha*..	9
Aracajú e esc., *Itaituba*............	10
Nova York, *Avert*	10
Macáo e esc., *Gurupy*	10
Portos do norte, *Acre*..............	10
Recife e esc., *Minas Geraes*..........	12
Genova e esc., *Tomaso di Savoia*..	12
Buenos Aires e esc., *P. di Udine*......	13
Amarração e esc., *Piauhy*...........	13
Hamburgo e esc., *Traz-os-Montes*.	14
Buenos Aires e esc., *Araguaya*........	14
Southampton esc., *Almanzora*.........	15
Montevidéo e esc. *Ruy Barbosa*..	15
Laguna e esc., *Laguna*..	15
Nova York e esc., *Callao*..	16
Nova York e esc., *Vasari*..	17
Bordéos e esc., *Lutetia*..	18
Bilbáo e esc., *Atxeri Mendi*..	19
Rio da Prata, *Ariada Mendi*..	19
Bordéos e esc., *Occident*..	19
Rio da Prata, *Oruba*..	19
Genova e esc., *Maranguape*..	20
Amsterdam e esc., *Brabantia*..	21

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas a este cáes, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as seguintes embarcações:

Barca norueguesa *Svalen*, descarregando carvão, armazem 1.

Vapor allemão *Bromerhavem*, armazem 3.

Chatas diversas com carregamento do *Aderly*, armazem 3.

Vapor dinamarquez *Dansborg*, descarregando cimento no armazem 8, armazem 4.

Chatas diversas, com carregamento do *Grecian Prince*, armazem 4.

Vapor inglez *Sabor*, armazem 5.

Vapor hespanhol *Urko Mendi*, armazem 5.

Vapor nacional *Lucania*, cabotagem, armazem 6.

Chatas diversas, com carregamento do *Kermit*, armazem 6.

Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, armazem 7.

Vapor nacional *Sergipe*, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Vapor nacional *José Rosas*, cabotagem, armazem 9.

Chatas diversas com carregamento do *Delfland*, armazem 9.

Vapor americano *West-Notus*, descarregando farinha de trigo, pateo 10.

Chatas diversas com carregamento do *Espagne*, armazem 10.

Galera nacional *Mearim*, pateo 11.

Chatas diversas com carregamento do *Gooiland*, armazem 15.

Praça Mauá, vago.

Obras contra as seccas

O inspector federal de obras contra as seccas recebeu do engenheiro Couto Fernandes, director da Rede de Viação Cearense, o seguinte telegramma:

"Fortaleza — N. 157 — 30 de maio de 1921 — Communico-vos desde 22 expirante, acha-se concluida descarga 19 locomotivas chegadas vapor "Sark". Saudações respeitosas."

As locomotivas mencionadas neste despacho já estão sendo montadas com toda a rapidez.

SPORT

ROWING

NOTAS DO DIA

GUARNIÇÕES DO BOTAFOGO PARA A REGATA INAUGURAL

O querido pavilhão da estrella solitaria far-se-ha representar na grande regata de 19 do corrente, promovida pelo Grupo de Regatas de Gragoatá, com as seguintes guarnições:

Novissimos

"Lygia" — Canoa a quatro remos — Patrão (?); remadores: Pedro da Veiga Cabral, Paulo da Rocha Vianna, Alvaro Braconnot e Manoel Coelho de Oliveira.

"Aldebaran" — Yole a oito remos — Patrão (?); remadores: Paulo da Rocha Vianna, Rubens Prazeres, Felippe Nassif, Jorge Ludolf, Dragutin Tornich, Lincoln Seroldi, J. Dreher e Sergio Darcy.

Juniors

"Lucy" — Canoa a dois remos — Patrão (?); remadores: Alfredo Hoffmann e Ruy Valladão.

"Lygia" — Canoa a quatro remos — Patrão (?); remadores: Jorge Araujo, Francisco Montenegro, Ary Guimarães e Evaristo Sá.

"Mira" — Yole a dois remos — Patrão (?); remadores: Felippe Guilhena e Ary Santos.

"Laura" — Yole a quatro remos — Patrão (?); remadores: Francisco Montenegro, Jorge Araujo, Evaristo Sá e Ary Guimarães.

"Antarés" — Yole a quatro remos — Patrão (?); remadores: Antonio Silva Reis, Alfredo M. Ribeiro, Felippo Ogbene e Ary Santos.

"Aldebaran" — Yole a oito remos — Patrão (?); remadores: Jorge Araujo, Alfredo M. Ribeiro, Antonio S. Reis, Felippe Ogbene, Mario Chagas Doria, Edmundo de Almeida, Ary Santos e Arnaldo Costa.

Seniors

"Véga" — Canoa a dois remos — Patrão (?); remadores: Boabdil Miranda e Mario Ferreira.

"Mira" — Yole a dois remos — Patrão (?); remadores: Mario Monteiro e Angelo Provenzano.

"Canopus" — Yole a dois remos — Patrão (?); remadores: Boabdil Miranda e Mario Ferreira.

Veteranos

"Mira" — Yole a dois remos — Patrão (?); remadores: Wladimir Bernardes e Adriano G. Fernandes.

"Nênê" — Canoe — Remador: Mario Pereira da Cunha.

FUTUROS REMADORES QUE TERÃO DE DAR PROVA DE COMPETENCIA

De accordo com o art. 102, do Codigo de Regatas, todo o remador que desejar concorrer ás regatas officiaes da Federação Brasileira do Remo deverão prestar prova de competencia perante uma commissão, afim de ser concedido registro.

A prova de que trata o referido artigo é saber nadar. Para isso, realiza a dirigente nautica uma prova geral de natação, que se denomina "Prova experimento", realizando em seguida tantas outras quantas forem necessarias, o que é feito quinze dias antes da data de cada regata marcada.

Assim sendo, a Federação fará realizar depois de amanhã, domingo, 5 do corrente, ás 10 horas, uma prova para os remadores novissimos, juniors, seniors e veteranos, que ainda não tenham disputado provas nauticas nesta capital, e que vão tomar parte na regata do Gragoatá.

As inscripções encerrar-se-hão amanhã, na secretaria da Federação, ás 18 horas, por determinação do seu presidente.

RESERVISTAS QUE DEVERÃO COMPARECER A' CORPORAÇÃO.

Para tratar de assumpto de magna importancia, são convidados pelo director da reserva naval, 2ª categoria, (remo), para comparecerem com urgencia na séde daquella corporação, os seguintes reservistas:

Club Internacional de Regatas — Antonio Carvalho Barbosa e Arthur Oliveira Santos.

Club de Regatas S. Christovão — Acelyno Corrêa da Silva e Arthur da Motta Macedo.

Club de Regatas Botafogo — Adherbal Souza Bastos.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Armando Martins.

Club de Natação e Regatas — Carlos Santos, Leonel Salgado e Renato Santos.

Club de Regatas do Flamengo — Jaymo Amaral e Mauro Montagna Junior.

Club de Regatas Vasco da Gama — José Pires Pacheco.

O VASCO HOMENAGEA O SEU PRESIDENTE

Não tendo ficado prompta a chapa de ouro mandada confeccionar pela directoria do Vasco da Gama, com que se pretende homenagear o seu dedicado presidente, pela offerta feita ao club de um cofre para a secretaria, ficou transferida para quarta-feira proxima, ás mesmas horas, a solemnidade marcada para quarta-feira ultima.

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

Em sessão ordinaria, reunem-se hoje, ás 20 1|2 horas, os directores do club acima. O seu presidente, capitão Francisco Fonseca, por nosso intermedio, convida todos os seus collegas para comparecerem áquella hora, na nova séde, á rua Conde de Leopoldina.

REMADORES JA' INSCRIPTOS PARA A PROVA EXPERIMENTAL DE DOMINGO.

Para a prova "Experimental", de natação, que a Federação Brasileira do Remo fará realizar no proximo domingo, na enseada de Botafogo, para os novos candidatos a registro de remador, já se acham inscriptos os seguintes:

Club de Natação e Regatas — Sylvio dos Santos Silva.

Grupo de Regatas Gragoatá — Heitor Alambary Luz, Guilherme dos Santos, Mario Salazar, João P. Pereira, Francisco Aurelio Alves da Cruz e Affonso Pereira da Silva.

Club de Regatas Vasco da Gama — Humberto Barroso, Francisco da Costa, Augusto da Costa, Orlando Coelho, Luiz Felippe, Domingos Dias, Manoel Feliciano, Amilcar Camello, Antonio Duarte Silva, Annibal José Rodrigues, Annibal Ferreira, Romeu Peçanha da Silva e José Seabra.

Club Internacional de Regatas — André Leterre, Antonio Gomes Nunes, Aurelio Rodrigues, João Matero, Joaquim Fernandes e José Adolpho Lopes.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Communicados especiaes — Da secretaria da Federação Brasileira do Remo pedem-nos a divulgação das seguintes notas officiaes:

Prova Experimental de Natação — De accordo com o art. 102 do Codigo de Regatas e Remo, os remadores a serem registrados pela primeira vez nesta Federação para a proxima regata e que não tenham ainda provado saber nadar, deverão requerer essa prova, até sabbado proximo, 4 de junho, ás 6 horas da tarde.

A referida prova será effectuada domingo, 5 de julho, ás 10 horas da manhã, na enseada de Botafogo, e os remadores nas condições acima que não a realizarem ficarão impossibilitados de tomar parte na dita regata.

Commissão de syndicancia

O vice-presidente convoca os membros da commissão de syndicancia a reunirem-se sabbado, ás 16 1|2 horas.

Commissão de recursos e informações

O vice-presidente convoca os membros da commissão de recursos e informações, a reunirem-se sabbado, ás 16 horas.

Commissão de natação

O vice-presidente convoca os membros da commissão de natação, a reunirem-se sabbado, ás 17 1|2 horas.

Comparecimento

Para tratar de assumpto que lhe diz respeito, estão convidados a comparecer a esta Federação, os ex-associados do Club de Natação e Regatas, das 16 ás 18 horas: José Gonçalves Nogueira, Francisco Avila Tavares, Randolpho Guimarães, Ademar C. Menezes, Renato Sarmanho, Angelo S. Leitão, Calixto Ribeiro Duarte, João Saldanha Miranda, Arnaldo Ferreira Bragança, Enzo Pereira de Souza, Sylvio Magalhães Lustosa, Oscar Ribeiro Garcia, João Menezes Marques, Antonio A. de Souza, José Pinheiro Alves, Duflio Lamachin, Nagib Daniel, Lourival Alexandre Souza, Antonio Astolpho Villela, Emilio Ernesto Muss, Antonio Taranto, José Kisetrman Ferreira, Ulysses Lengruber de Andrade, tenente Olympio Tavares Borges, Gentil Fernandes, João Augusto Martins, Angelo Oliveira Coelho Leitão, Fernando Morales, Manoel Rodrigues Beselga, Felisberto Baptista Nora, Guilherme Pinheiro, Felix Pinheiro Valladares, Alcides George, Antonio Porfirio Carneiro, José da Silva Nunes, Izael Vross, Irineu de Almeida Rego, Augusto Geraldes, Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, Waldemar W. Machado, Aldirio Ferreira, Antonio Pinto de Oliveira, Ernesto Vidal Luna, José Andriesi, Americo S. Paulo Torres, Constantino Magalhães, Teixeira de Azevedo, Ivo Maximo da Fonseca, Aristobulo Icardi Caseres, Ernesto dos Santos Galdi, Euclydes Dias, Marcello de Faria Alvim, Ivo Martins, José Simão de Avellar, Arlindo Sucupira, Antonio Sillos Pereira, Armando de Souza Rosa, Walter Barroso da Silveira, Guilherme Marques da Silva, Arthur Rodrigues Dias, Damião de Siqueira, Norberto T. King, Ademar Bezerra da Costa, Antonio Valente Filho, Diogenes Brito da Rocha, João Bernardes de Andrade, Luiz Vieira Machado, Zairo de Pontes, José de Oliveira Monteiro, João Ferreira Leite, Homero Senna Mattos, Antonio Baptista, Antonio José de Souza, Victor Theodoro de Castro, Helvio Alberto Castro, Ederaldo de Castro e Eduardo Magalhães.

TURF

O PROGRAMMA PARA A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO

Causou optima impressão o magnifico programma organizado para a reunião de depois de amanhã, no Jockey Club, quando será disputado o Grande Premio Cruzeiro do Sul, a mais importante prova classica reservada aos animaes nacionaes de 3 annos.

Os oito restantes pareos de que se compõe o programma referido estão, como aquelle, constituidos com os nossos melhores parelheiros, pelo que dispensa qualquer reclame o promettedor meeting do domingo proximo, no velho campo de corridas de S. Francisco Xavier.

Hontem foram affixadas as cotações de abertura para os diversos pareos, tendo vigorado as seguintes:

"Classico Conde de Herzberg" — 2.000 metros:

Penny.	15
Whiteside.	20
Turbulento.	80
Machiavel.	100

Pareo "Ypiranga" — 1.450 metros:

Loulou.	18
Lima.	40
Categorica.	30
Amanã.	30
Principe.	40
Luminaria.	60

Pareo "Dezeseis de Maio" — 1.300 metros:

Mirante.	20
Liette.	25
Mangerona.	25
Fortuna.	80
Miragem.	60
Opulencia.	80

Pareo "Consolação" — 1.450 metros:

Papoula.	40
Louvain.	35
Mogol.	25
Tucuman.	40
Bravata.	60
Felippe.	25
Medor.	60

Pareo "Major Suckow" — 1.600 metros:

Argentina.	18
Era.	30
Maunoury.	70
Aventureiro.	30
Maroto.	60
Mysteriosa.	50

Pareo "Guanabara" — 1.750 metros:

Atrevido.	35
Alpha.	30
Galathéa.	40
Ipojuca.	18
Zuavo.	50

Pareo "Prado Fluminense" — 1.750 metros:

Almofadinha.	25
Cangoleiro.	40
Miracle.	22
Faceira.	70
Moscatel.	35
Guinéo.	35

"Grande Premio Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros:

Liró.	60
Loulou.	150
Lampeira.	60
Las Palmas.	17
Aratú.	30
Eclipse.	30
Luzir.	80
Lyrio.	80

Pareo "21 de Abril" — 1.600 metros:

Castro Alves.	22
Metz.	22
Caricato.	35
Roosevelt	35
Ferro.	60
Estoril.	50

VARIAS NOTICIAS

Uma commissão de directores do Jockey Club esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi convidar o Sr. presidente da Republica, para assistir ao "meeting" de depois de amanhã.

A mesma commissão esteve depois em todas as secretarias de Estado, fazendo igual convite aos Srs. ministros.

— Noticiaram os jornaes a resolução tomada pela Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, a proposito da inscripção de um animal, de sua criação, solicitada pelo Sr. Carlos Dietzch, do Paraná.

Como, porém, a noticia não exprima bem o que se resolveu, julgamos precisos alguns esclarecimentos.

O cavallo Goliath está, erradamente, inscripto como de puro sangue de corridas, quando, deste sangue, apenas tem setenta e cinco por cento, sendo filho, como é, de My Pet, puro sangue inglez, e Kakhy, puro sangue, anglo-arabe.

Nas mesmas condições desse garanhão, está Interview, filho de Tanus e Kakhy.

Ora, o criador paranaense, tendo obtido um producto de Goliath e Velhinha, puro sangue, requereu que fosse elle inscripto como de sangue puro, o que não póde ter logar, visto ser o reproductor 3|4.

A letra c), combinada com o artigo 3° do regulamento daquella commissão, creando o registro complementar de mestiços, definiu o que estes são: productos de meio sangue até 63|64, descendentes de "garanhão de puro sangue inglez".

Nestas condições, o filho de Goliath e Velhinha nem sequer poderia ser inscripto, á vista da disposição regulamentar.

Mas por equidade e, considerando que o criador agiu de boa fé, e ainda uma vez que o garanhão se achava inscripto como puro sangue, a commissão resolveu admittir os productos de Goliath como mestiços, com o gráo maximo de sangue de 75 o|o ou 3|4, quando oriundos de egua puro sangue e d'ahi para baixo o sangue que resultar da somma de 3|4 com o da egua, dividido por dois.

Além disto, e ainda por equidade, permittirá a commissão que os productos de 1921 sejam inscriptos tambem e que os mesmos possam concorrer ás provas officiaes com se puros fossem.

As mesmas decisões prevalecerão para os filhos do reproductor Interview.

Em resumo, os filhos de Goliath e Interview, que nascerem de 1922 em diante, não mais poderão ser inscriptos.

— Segundo estamos informados, o Sr. ministro da agricultura autorizou o adiamento das datas das provas officiaes, á vista da impossibilidade de a ellas concorrerem os cavallos que se acham em S. Paulo.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o competente entraineur Manoel Figueiroa.

— A' vista do grande numero de deserções verificadas, o classico "Conde de Herzberg" ficará com o seu campo reduzido a tres unicos concurrentes: Penny, que será montado por D. Suarez; Whiteside, que terá a direcção de C. Ferreira, e Turbulento, com a monta de Amuchastegui.

— Tendo desertado do grande premio "Cruzeiro do Sul" o cavallo Leopardo, E. Rodriguez foi convidado para montar nessa prova, o cavallo Luzir.

O habil profissional dirigirá ainda no "meeting" de domingo Argentina, Metz e Tucuman.

— O maluco Loulou vai ser novamente montado pelo jockey Ramon Rojas, que realmente tem dado ao filho de Novelty algum geito. Esse mesmo jockey será tambem o piloto de Era e Amanã.

PETECA

CLUB DE PETÉCA BRASIL

A directoria avisa a todos os associados quites que na reunião da directoria, de 27 de maio, ficou resolvido o seguinte:

Suspender por dois jogos, por motivos de indisciplina, os associados Huascar Leão e Galdino de Oliveira;

Approvar o seguinte regulamento, para o sexto torneio de peteca:

O torneio constará de duas séries: A e B.

Todo o associado quites poderá concorrer com um team na serie que quizer, bastando para isso communicar á directoria o nome do team e a série em que pretende disputar.

Foram instituidos os premios abaixo:

Serie A — Ao team campeão em tres torneios consecutivos medalha de ouro ao capitão e prata aos demais jogadores do mesmo team (campeão).

Serie B — Ao team campeão em dois torneios consecutivos medalha de prata ao capitão e bronze aos jogadores componentes do mesmo team (campeão).

Realizar na vespera de Santo Antonio uma festa intima, ao ar livre, tendo amplos poderes para organizar a mesma o Sr. João Botelho, 1° thesoureiro.

JARDIM ZOOLOGICO

Pelo prefeito do Districto Federal foram remettidos para o Jardim Zoologico quatro giboias (boa constrictor) e dois lagartos (tejus mariance), apprehendidos em varias occasiões em mãos de "camelots".

Uma das giboias é bastante volumosa e de cerca de 15 palmos de cumprimento.

Posto telegraphico "Engenheiro Neiva"

O Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, determinou hontem que seja inaugurado amanhã o posto telegraphico Engenheiro Neiva, no kilometro 287,268 no ramal de S. Paulo, entre Lorena e Guaratinguetá.

Esse posto terá um praticante de conferente e dois guardas-chaves de 3ª classe.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje.

Superior de dia, capitão Callado; official de dia ao quartel-general, 1° tenente Roballo; official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 2° tenente Vicente; medico de dia ao hospital, Dr. Saraiva; medico de promptidão, Dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2° tenente Waldemar; interno de dia, academico Oswaldo; dentista de dia, 1° tenente Clodomir, e auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Jacarandá;

Ronda — Tenente Izidro e Goytacazes;

Guardas — Na Caixa da Amortização, tenente Guia; na Casa da Moeda, tenente Caldas, e no Thesouro, tenente Manfredo;

Promptidão — No regimento de cavallaria, tenente Soares; no quartel-general, tenente Mynssen;

Dia aos corpos — No 1° batalhão, capitão Barrão; no 2°, 1° tenente Guanabara; no 3°, capitão Diniz; no 4°, capitão Dantas; no 5°, capitão Martini; no regimento de cavallaria, 1° tenente Meira Lima, e no quartel do Andarahy, 2° tenente Piquet.

Uniforme, kaki, 4°.

OBITUARIO

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Irene, filha de José Dorothea Graça, rua Barão de S. Felix n. 216; José Antonio da Silva, rua D. Clara n. 183; Luiz Simon, rua General Gurjão n. 152; José da Cunha Macedo, rua Conde Leopoldina n. 16, casa I; Wilson, filho de Leopoldino José Apollinario, rua Francisco Eugenio n. 155, casa VIII; Eduardo, filho de José Antonio Soares, rua Theodoro da Silva n. 321; Alzira, filha de Henrique José Leal, rua Conde de Bomfim n. 127; José, filho de Eugenio Vieira da Silva, travessa da Paz n. 43; Pedro, filho de Pedro Tavares, rua S. Christovão n. 600; Francisco Garcia Pavão, Hospital Evangelico; Carolina Martha Vianna, Necroterio da Policia; Lucrecia Rosa de Jesus, rua Frei Caneca n. 383; Maria José da Conceição, Santa Casa; Manoel Augusto Maia, Necroterio da Policia; Manoel Maria de Souza, rua Senador Euzebio n. 170, casa III; Manoel Carlos, filho de Luiz Carvalho, rua Sant'Anna n. 178, casa XXXII; Generosa Ursula da Conceição, travessa Sá Freire n. 30, casa XVIII; Antonio Pedro de Andrade, rua General Caldwell n. 260; Analia Maria de Jesus, rua Visconde de Nictheroy n. 500; Hello, filho de Ernesto Padhares Nogueira Falcão, rua General Bruce n| 285; Fabricio Luiz Kastrupp, rua Paula e Silva n. 35; Mario, filho de Angelo Mazanti, rua D. Elisa n. 31; Dib Abrahão, Necroterio da Policia; Silvina, filha de Antenor Pinto Soares Moura, rua D. Anna Nery numero 538; Americo Dias Teixeira, rua dos Araujos n. 100.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Fernando, filho de Miguel Garcia, rua da Escola n. 15; Romão Antelio, rua do Ouvidor n. 8; Damiana, filha de Faustino Pedro da Conceição, rua Fernandes Guimarães n. 20, casa III; João Martins Ribeiro, Santa Casa; Ricardo, filho de Eduardo da Silva, rua das Laranjeiras n. 371; Rodrigo Gonçalves de Meirelles, rua General Caldwell n. 172; José Gomes Martins Ferreira, Beneficencia Portugueza.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alvaro Assis Pereira, rua Alice n. 99; Mafalda, filha de Francisco Amirato, rua Visconde de Sapucahy n. 22, casa IV; Francisco Magalhães Vivos, ladeira do Senado n. 52; Edith Alves dos Santos, rua Presidente Barroso numero 66; Aurelino, filho de Bellarmino Jorge Libanio, rua General Caldwell n. 17; Anastacia Pimentel, Avenida Salvador de Sá n. 153; Juracy, filha de Alexandre Ferreira, morro da Favella s|n; João Candido da Silva, rua Dr. Mariel n. 53; Georgina Rodrigues da Fonseca, rua Pedro Paiva n. 30; Adelina, filha de José Fernandes Pinhal, praia do Retiro Saudoso n. 383; Ariao, filho de Aurelio de Lima Nogueira, rua Vinte e Seis de Maio n. 75, casa IV; Elisiario Francisco de Paulo, Hospital de S. Sebastião; Olysses Teixeira, idem; Augusto José Ferreira, idem; Raul, filho de Antonio Alfredo Pereira da Costa, rua D. Maria n. 108 A; João Baptista, rua Pará n. 26; Abrahão Manoel Correia, Hospital Central do Exercito; José Valle, Necroterio da Policia; Pedro, filho de José da Silva, morro do Salgueiro s|n; João Baptista, filho de José Rodrigues Fernandes, rua Senador Euzebio n. 184; Aggripino Joaquim, rua Santo Christo n. 53; Alexandre, filho de Alexandre Procaça, rua Senador Pompeu n. 238.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Sebastião, filho de Gabriel Vieira de Sá, travessa de S. Sebastião n. 35; Odette, filha de Maximiano Gregorio Teixeira, rua S. Pedro numero 264; Maria Vicentina Serra, Casa de Saude de S. Sebastião; Felippe Armindo, Hospital de Alienados; Alberto, filho de Alberto Martins, rua Marquez de Sapucahy n. 140; Heitor dos Santos, Hospital de S. João Baptista.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Fundada em 1880)

Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118 e 120 e Gonçalves Dias 40

Lembramos aos que trabalham no commercio — a nossa associação — como o melhor instituto de beneficencia e para o qual a contribuição é assás diminuta.

Com a suspensão de joia, o ingresso ao nosso gremio é feito pela pequena quantia de 8$, havendo a considerar que nessa importancia está incluido o diploma no valor de 5$. Restam 3$, importancia da mensalidade, dando direito immediato á **consulta medica**.

Esta vantagem, de grande alcance no momento presente, para allivio de males physicos, é acompanhada de outras, taes como: a consulta ao advogado e a frequencia á bibliotheca, em cujo salão poderão os associados repousar o espirito das exigencias materiaes da vida.

ERNESTO COELHO LOUSADA, 1° secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador José Dias de Castro

Francisca Elisa Mesquita de Castro, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia que, por alma de seu prezado esposo, cunhado, irmão e tio, commendador **ANTONIO JOSE' DIAS DE CASTRO**, mandam celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Aurea de Azevedo Martins

(Santinha)

Eduardo de Abreu Martins, seus filhos, irmãos e cunhados, Eduardo Augusto Mayrink Abreu, sua esposa, genro, filha e netos, e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã, cunhada, neta, sobrinha e prima, **AUREA DE AZEVEDO MARTINS**, e de novo convidam para assistirem á missa de 7° dia, que será celebrada, amanhã, sabbado, 4 do corrente, no altar-mór da matriz de Santa Rita, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos.

Sulpicia Moreira Rosa

(Sinhá)

Alberto Roberto Rosa, seus filhos, noras, genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente reconhecidos a todos os parentes e pessoas de amisade e relações que acompanharam o enterro de sua extremecida esposa, mãi, sogra, avó, cunhada e tia, **SULPICIA MOREIRA ROSA**, e, de novo, os convidam para assistirem á missa de 7° dia do seu passamento, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), pelo que, mais uma vez, se confessam summamente reconhecidos.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Prestação de contas

Acham-se, desde já, á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1921—A DIRECTORIA.

A SOCIÉTÉ PHILANTHROPIQUE SUISSE

Avisa aos seus socios e mais membros da colonia que, em commemoração do primeiro centenario da sua fundação, realizará sabbado, 11 do corrente, ás 21 1|2 horas, uma sessão solemne, seguida de baile, que terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Em 12 do corrente terá logar uma festa campestre, dedicada ás crianças. Informações mais detalhadas serão prestadas nas seguintes casas:

Scheitlin & C., rua General Camara n. 64;

L. Girardin, rua Buenos Aires n. 16;

Wyler & Frey, rua da Alfandega n. 71;

Société Suisse pour le Commerce & Industrie, rua S. Pedro n. 14;

Chancellerie de la Legation de Suisse, rua Theophilo Ottoni n. 74, onde serão recebidas as inscripções para a participação ás referidas festas—A COMMISSÃO.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE um rapaz para emprego de commercio ou qualquer ramo semelhante. Favor escrever, a esta redacção, a M. P.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, afiançado, branco, economico, para forno e fogão, massas e doces com asseio, para hotel, pensão nobre ou casa de commercio. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com asseio, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento; á rua Tobias Barreto n. 51, loja. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFERECE-SE um dactylographo para escriptorio; não faz questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção a P. S.

OFFERECE-SE um homem para hotel, café, bilhares, pensão ou armazem, por pequeno ordenado, comtanto que seja em um dos Estados de S. Paulo, Matto Grosso ou Pernambuco. Carta a João de Souza, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um homem, de 30 annos, para limpeza de casa e mais serviços; á rua dos Arcos n. 60, quarto 8. Ordenado, 120$ a secco, ou 50$000.

UM RAPAZ bem comportado, viajado, conhecendo um pouco de commercio e tendo noções de francez theorico e pratico, deseja empregar-se. Cartas a J. Silva, nesta redacção.

OFFERECE-SE um bom vendedor de artigos portatis; á rua dos Arcos n. 60, João de Souza.

OFFERECE-SE um rapaz de côr para qualquer serviço de casa de familia, servente de escriptorio ou outro qualquer emprego. Quem precisar se dirija, por favor, á rua João Ricardo n. 55, proximo á Estrada de Ferro.

OFFERECE-SE um empregado, para diversos serviços de casa de pensão; rua dos Arcos n. 60—João

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um rapaz para porteiro de qualquer casa, dando-se boas referencias. Trata-se á travessa dos Passos n. 22.

JOCKEY CLUB

Programma official para a 6ª corrida a realizar-se em 5 de junho de 1921

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL
E
CLASSICO CONDE DE HERZBERG

A's 12.30 — 1º pareo — CLASSICO CONDE DE HERZBERG — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Kilos
1—Penny.. 52
2—Whiteside.. 52
3—Turbulento.. 52
4—Machiavel.. 52
5—La Voloce.. 53
"—Conde Lucanor.. 54

A's 13.00 — 2º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

Kilos
1—Loulou.. 54
2—Amaná.. 52
3—Categorica.. 50
4—Libra.. 49
5—Principe.. 52
6—Luminaria.. 48

A's 13.35 — 3º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000.

Kilos
1—Papoula.. 51
2—Mogol.. 53
3—Bravata.. 45
4—Tucuman.. 51
5—Medor.. 48
6—Louvain.. 50
7—Felippe.. 53

A's 14.10 — 4º pareo — MAJOR SUCKOW—1.600 metros—2:500$ e 500$000.

Kilos
1—Argentina.. 56
2—Éra.. 52
3—Maroto.. 48
4—Mysteriosa.. 49
5—Aventureiro.. 52
"—Maunoury.. 47

A's 14.45 — 5º pareo — DEZESEIS DE MAIO—1.300 metros—2:500$ e 500$000.

Kilos
1—Mirante.. 53
2—Lietto.. 50
3—Mangerona.. 47
4—Fortuna.. 47
5—Miragem.. 49
6—Opulenta.. 52

A's 15.20 — 6º pareo — GUANABARA — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

Kilos
1—Atrevido.. 51
2—Alpha.. 51
3—Galathéa.. 50
4—Ipojuca.. 53
5—Zuavo.. 53

A's 16.00 — 7º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

Kilos
1—Almofadinha.. 53
2—Miracle.. 54
3—Moscatel.. 55
4—Guinéo.. 53
5—Faceira.. 48
6—Canguleiro.. 50

A's 16.40 — 8º pareo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$, 750$ e 1:000$ ao criador do vencedor.

Kilos
1—Aratú.. 53
"—Eclipse.. 53
2—Luzir.. 53
"—Lyrio.. 53
3—Las Palmas.. 51
4—Mentor.. 53
5—Liró.. 53
"—Loulou.. 53
6—Lampeira.. 51
7—Bridge.. 53
"—Bronzino.. 53

A's 17.15 — 9º pareo — VINTE E UM DE ABRIL — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

Kilos
1—Metz.. 51
2—Roosevelt.. 52
3—Ferro.. 51
4—Estoril.. 51
5—Castro Alves.. 54
6—Caricato.. 50

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1921.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

Leclerc & C.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos automaticos para engate de carros, segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 8.897, da qual é proprietaria THE NATIONAL MALLEABLE CASTING COMPANY.

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de Junho de 1921

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

A NOSSA SENHORA DE PARIS

NOTRE DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento, tendo de soffrer uma reforma e transformação radical até o fim do corrente anno, resolveu continuar até nova ordem

O ABATIMENTO GERAL DE 25 %.

Os vestidos de seda, os chapéos para senhoras e os tecidos de seda têm o abatimento supplementar de 5 %.

Chegaram ultimamente de Paris alguns sortimentos de novidades, como sejam: vestidos, chapéos, lingerie e muitos outros artigos de fantasia.

ABERTO DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 6 DA TARDE

182 RUA DO OUVIDOR 182

Meio seculo de successo

ESTOMAGO

O Elixir do Dr Mialhe

de pepsina concentrada faz digerir tudo rapidamente,

GASTRALGIAS, DYSPEPSIAS.

A' venda em todas as Pharmacias de Portugal et do Brazil

Pharmacie MIALHE, 8, rue Favart, Paris

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras – Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções ás 15 horas

HOJE	Terça-feira
20:000$	**25:000$**
Inteiro 1$600 -- Meio 800 réis	Inteiro 1$800 -- Meio 800 réis

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

Terça-feira, 21 do corrente

50:000$000 Inteiro...... 4$000 Quinto...... $800

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE Rua Visconde do Rio Branco 499 NITHEROY

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.

Venda em todas as Pharmacias

1870 1921

SHIRLEY MAKE

PARA MAIS DE 50 ANNOS DE EXISTENCIA

A estabilidade da firma President Suspender Company é a vossa garantia.

50 annos de trabalhos continuos sustentam os seus productos. Durante 50 annos, em toda a parte do mundo, os que os usam têm estimulado os fabricantes com os seus louvores, vulgarizando a sua approvação aos Suspensorios **Shirley Make.**

VENDEM-SE NAS BOAS CASAS COMMERCIAES DE TODA A PARTE

Vide o nome nas fivelas e a marca registrada na etiqueta: "Shirley Make".

Presidente Suspender Company

Shirley, Massachussets, U. S. A.

Estabelecidos em 1870.

Endereço telegraphico: **PRESIDENT**

12

LEILÃO DE PENHORES

A AUXILIADORA

Em 6 de Junho de 1921

Rua Sete de Setembro n. 207

Terrenos na Tijuca

Vendem-se, livres e desembaraçados, entre as ruas Conde de Bomfim e Barão de Mesquita, pouco acima da praça Saenz Peña. Trata-se, directamente, á rua do Carmo n. 56, sala 2, de 2 ás 4 horas.

SENHORAS! SENHORITAS! CAVALHEIROS!

Se os vossos cabellos estão caindo, se tendes caspas ou parasitas, não esqueçam, **CALVICIDA**, de Pinheiro Alves & C. (loção finamente perfumada), destróe todos esses males e em pouco tempo de uso terão uma cabelleira abundante, macia e sedosa.

Deposito geral: Gonçalves Dias n. 59—Drogaria.

MACHINAS & INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL

RIO DE JANEIRO
Rua de S. Pedro 14

S. PAULO
Rua Florencio de Abreu 43 A

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira; rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar em quitandas. Trata-se á travessa dos Passos n. 22, das 3 ás 6 da manhã.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um jardineiro, para tratar de pequeno jardim e mais serviços em casa de familia; á rua Copacabana n. 860.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; pagam-se mais 30 % do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attendem-se a chamados pelos telephones Central 3344 e Villa 4648.

PENSÃO, fornece-se em casa de familia, a domicilio; ladeira de Santa Thereza n. 42. Tel. 4864, C.

TERNOS a prestações, sob medida, entregam-se na primeira prestação. Lavradio 23. Alfaiataria.

TERRENO em Copacabana e Ipanema, barato; Rosario 142, sobrado, frente, Lemos. T. Norte 4955.

QUARTOS — Alugam-se dois, um com mobilia, em casa de familia de todo o respeito, com ou sem pensão; rua Aristides Lobo n. 67.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6922.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone n. 6.2.., Norte.

UM CASAL, com uma filha de 15 annos, deseja encontrar, em casa de familia séria, sala e quarto. Quem tiver, endereçar carta, Light, a Paillot.

FRANÇAIS—Chef cuisinier, patissier de maison bourgeoise, offre ses services á famille distinguée. Bonne références. Chef Cambareau. Lettres á cette redaction.

CURSO MENTAL — Sciencias antigas, esoterismo, suggestão, educação da vontade, etc. Bisemanal, 25$ mensaes, para o sexo masculino; rua Santa Sophia n. 95.

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

AUTOMOVEL landolet, vende-se; ver e tratar, á rua Paysandú n. 142.

VENDE-SE, na estação de Olaria, sete minutos da estação, lado esquerdo, uma boa casa, completamente nova, mede 6m,50 x 10 metros, dois quartos grandes, duas salas grandes, boa cozinha, bom banheiro, bom tanque, bom chuveiro, boa caixa de agua e bom terreno, que mede 16 metros por 37. Boa construcção a jornal; informa-se á rua da Prainha n. 55, loja. Não quer intermediarios. Negocio urgente.

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. — Nas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni rua 1º de Março n. 17.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %, telephone, Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação. 20 %. Telephone 5.586 Central.

Joias e relogios

Artigos de primeira qualidade

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E' A

Relojoaria C. Diniz

Rua do Ouvidor n. 50

Funcciona das 8 ás 18 horas

LEILÃO DE PENHORES

EM 10 DE JUNHO DE 1921

Casa fundada em 1876

A. CAHEN & C.

RUA BARBARA DE ALVARENGA N. 22

Tendo de fazer leilão, no dia 10 de junho de 1921, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

VEUVE LOUIS LEIB & C. SUCCESSORES

Garfo para frutas

privilegiado pela patente de invenção n. 9.193, de 12 de abril de 1916.

LUIZ HERMANNY FILHO & C., LIMITADA, estabelecidos nesta cidade, á rua Gonçalves Dias n. 56, encarregam-se de fornecer os referidos garfos privilegiados.

Para informações, queiram dirigir-se a LECLERC & C., á rua do Rosario n. 156.

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

DE

Ernesto de Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar

GRANDE TONICO

abre o appetite e produz a força muscular

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** do que o de **BRAUNSTEIN frères — PARIS**

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras para PAPEL de CIGARROS em RESMAS e BOBINAS

Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911

Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o **Zig-Zag**

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

75 %, em premios

HOJE — Vantajoso plano

60 CONTOS POR 20$000

PREMIOS

APENAS 15.000 BILHETES!

Premios		
1 premio de.		60:000$000
1 premio de.		5:000$000
1 premio de.		4:000$000
1 premio de.		3:000$000
1 premio de.		2:000$000
4 premios de.	1:000$000	4:000$000
10 premios de.	500$000	5:000$000
39 premios de.	200$000	7:800$000
132 premios de.	100$000	13:200$000
400 premios de.	40$000	16:000$000
15 3 U. A. 1º premio a	100$000	1:500$000
15 3 U. A. 2º premio a	100$000	1:500$000
15 3 U. A. 3º premio a	100$000	1:500$000
15 3 U. A. 4º premio a	100$000	1:500$000
15 3 U. A. 5º premio a	100$000	1:500$000
150 2 U. A. 1º premio a	40$000	6:000$000
150 2 U. A. 2º premio a	40$000	6:000$000
150 2 U. A. 3º premio a	40$000	6:000$000
150 2 U. A. 4º premio a	40$000	6:000$000
150 2 U. A. 5º premio a	40$000	6:000$000
1.415 premios	Rs.	157:500$000

Extracções pelos modernos processos de espheras de Cristal com bolas numeradas por inteiro

A' venda nas principaes casas lotericas

OLEADOS INGLEZES

PARA

SALAS DE JANTAR

Tapetes, Capachos e Malas
Grande sortimento

CASA SEGURA

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Rua Sete de Setembro 84

Tel. 3656 C.

Usem só os Sabonetes **SALUTAR CABOCLO** muito bem perfumados — C. MONTEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo correio, 6$000. Nas boas perfumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

A mais bella e humanitaria creação do nosso seculo é sem duvida o

DYNAMOGENOL

Tonico dos nervos!
Tonico dos musculos!
Tonico do coração!
Tonico do cerebro!

O Dynamogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produz a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O DYNAMOGENOL é de resultados surprehendentes, nos seguintes casos:

TUBERCULOSE	VERTIGENS	CONVALESCENÇA
ANEMIA	BRONCHITES CHRONICAS	MAGREZA
CHLORO-ANEMIA	AGENESIA	DORES DE CABEÇA
FLORES BRANCAS	PALIDEZ	FALTA DE APETITE
FADIGA CEREBRAL	INSOMNIA	FRAQUEZA GERAL
HYSTERISMO	PALUDISMO	SUORES NOCTURNOS
NERVOSO	PERDAS SEMINAES	MA' DIGESTÃO, ETC.

DYNAMOGENOL

Nestas e noutras molestias, o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido; na IMPOTENCIA, no 3º e 4º vidro, o doente obtem a cura.

As parturientes não devem nunca deixar de tomar o **Dynamogenol** durante a gestação e após a "delivrance", pois, assim, conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphatos, graças a esta inigualavel preparação. Um só vidro do **Dynamogenol** representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas de Agua Ingleza.

VENDE-SE EM TODO O MUNDO!

Deposito: RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — **Rio de Janeiro**

Feridas

Frieiras, Darthros, Eczemas, Aphtas, Empingens, Talhos, Ferimentos, Contusões, Queimaduras do Sol ou do Fogo, Espinhas, Cravos, Rugas, Pannos, Manchas de Gravidez, Sarnas, Brotoejas, Comichões, Quéda dos Cabellos, Caspa, Suores fetidos, Mordeduras de Insectos, etc.

DESAPPARECEM EM POUCOS DIAS USANDO O

IODEAL

Remedio infallivel

O maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido "Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante"; o seu uso permanente para lavar o ROSTO, para os banhos das CRIANÇAS, para o uso da BARBA, conserva a PELLE sempre fresca e avelludada. Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brasil. Deposito: Rua General Camara n. 225 1º — RIO DE JANEIRO.

Preço de um vidro, 4$000

COBERTORES

Camisas de flanela e de meia de lã; ceroulas de lã, meias de lã para homens e senhoras

A PREÇOS EXCEPCIONAES

CAMISARIA FRANCEZA

133 Avenida Rio Branco 133

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção: João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris). — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

SUCCESSO DA ÉPOCA THEATRAL DE 1921

HOJE Ás 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

2 sessões 2

A opereta de **A. Sidney**, traducção de **Eduardo Victorino**, (pela primeira vez representada em lingua portugueza)

A PRINCEZA DO GRAMOPHONE

Princeza Wanda — **Laïs Arêda**
Fourdin — **Vicente Celestino**
Balthazar — **Augusto Anibal**
LUXO! ARTE! ESPLENDOR!

A seguir — **O REI DO POLEIRO** (satyra politica).

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte BRANDÃO SOBRINHO, ADELINA NOBRE e SARAH NOBRE — Director de scena — JOSÉ D'ALMEIDA — Regente da orchestra: HENRIQUE VOGELER.

HOJE Ás 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

DUAS SESSÕES

A interessante revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes

O meu boi morreu...

Zé Manel — BRANDÃO SOBRINHO
Reporter — VIRIATO LIMA

Notavel desempenho de toda a companhia

Mais de trezentas representações no Rio e nos Estados

A seguir — **Agua no bico**, revista de Raul e Praxedes.

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA —

HOJE Ás 7, 8 3/4 e 10 1/2 HOJE

Tres sessões

A MAIOR VICTORIA DO THEATRO POPULAR

O «record» da gargalhada

A revista de grande successo

A' PROCURA DO DINHEIRO

A deslumbrante apotheose em homenagem ao

Soldado portuguez desconhecido

Breve — **SEGURA O BOI**, revista de **C. Bittencourt** e **C. Menezes**.

Cinema Moderno — **O FIO DA SYMPATHIA** (cinco partes) e uma comedia.

CABARET-RESTAURANT DO CLUB DOS ZUAVOS

24 — RUA MARANGUAPE — 24

HOJE — e todas as noites — HOJE

A's 23 horas

Monumental programma, sob a direcção do cabaretier JULIO DE MORAES (unico no genero).

FOLETTE — Dansarina fantasista.

MARIA FUENTES, cançonetista hispano-brasileira.

ALGABENHA — Cantora hispano-brasileira, travesti.

BELLA HESPERIA — Tonadilleira hespanhola.

RENÉE DUC — Cantora, dicção a voz.

HERMANAS MONTES — Ductistas internacionaes.

Grandioso successo da orchestra dirigida pelo popular maestro A. PICKMANN.

Elegante corpo de baile sob a direcção dos professores Falcone e Walter.

HOJE — Estréa da cantora brasileira **Dulce Guimarães**, artista contratada pela agencia **Kosmopol**, de Bruno Marcer.

Esmerado serviço de restaurante

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Companhia de operetas ESPERANZA IRIS

TERMINA HOJE A

ASSIGNATURA LIVRE

6 RÉCITAS DE ASSIGNATURA COM AS OPERETAS

GEISHA — PRINCIPE DE BOHEMIA — BOCCACIO — MULHERES VIENNENSES — RAINHA DAS ROSAS — SANGUE POLACO

— CANCIONES Y CUENTOS POR ESPERANZA IRIS —

Condições — Frizas, 45$; camarotes, 40$; fauteuils e varandas, 8$; balcões, 5$; galerias numeradas, 3$000. Os srs. assignantes têm 10 % de abatimento. Amanhã começa a venda avulsa.

AMANHÃ — REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA — AMANHÃ

com o maior successo da actualidade, a opereta

PHI-PHI

ENSCENAÇÃO LUXUOSISSIMA — LINDA MUSICA

Bilhetes á venda no theatro.

THEATRO PHENIX

Arrendatario: **DJALMA MOREIRA**

LEOPOLDO FRÓES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

HOJE — Ás 8 3/4 — HOJE

A peça em tres actos

O ADMIRAVEL CRICHTON

Crichton.. **LEOPOLDO FRÓES**

Amanhã — **O admiravel Crichton.**
A seguir — **A Menina do Alvear.**

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES de que faz parte a grande actriz **ADELINA ABRANCHES**

HOJE Ás 8 3/4 HOJE

1ª representação da comedia em quatro actos, de **R. Flers** e **F. Croisset**, trad. por **Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes** e **João Bastos**

O REGRESSO

(Le rétour)

Colette — **Aura Abranches**
Mme. Tourrare — **Adelina Abranches**

Amanhã — **Regresso.**
A seguir — **Genio alegre** e **A rêde.**

Os mobiliarios são fornecidos pela casa Cunha Pinto & C., rua S. José 9-11

Aos domingos, matinée em todos os theatros — Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante.

THEATRO REPUBLICA

GRANDE CIRCO FLORIANO

HOJE — Á NOITE, ás 8 3/4 — HOJE

Grande Companhia Acrobata, Gymnastica, Equilibrista e de Variedades

Direcção do famoso sportsman brasileiro

José Floriano Peixoto

Estréa dos notaveis artistas

OS FREDONI

ADOLPHO OZON, celebre barrista brasileiro, o unico que dá duble-salto mortal nas barras.

THE GREAT MORRIS.

JUDGE and MANCHESTER.

POMPILIO, o rei dos palhaços modernos.

COCÓ — Successo com seu violão.

4 palhaços! 3 tonys!

AMANHÃ — **NOVO ESPECTACULO.**

THEATRO LYRICO

HOJE — A's 9 horas — HOJE

Luba d'Alexandrowska

ULTIMO RECITAL DE PIANO

PREÇOS

Frizas	30$000
Camarotes	25$000
Fauteuils	6$000
Balcões	4$000
Galerias	2$000

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI — Temporada official de 1921

Temporada Lyrica Official

NA SECRETARIA DO THEATRO (lado Treze de Maio) ACHA-SE ABERTA UMA

VENDA CUMULATIVA

Das localidades que ficaram vagas no turno B a preços de assignatura para

10 RÉCITAS

Com as seguintes 10 operas differentes:

PARSIFAL

LOHENGRIN
Protagonista — B. GIGLI

TANHAUSER

TRISTANO E ISOTTA

MME. BUTTERFLY
Protagonista — TAMAKI MIURA

Outras duas operas com o tenor
BENIAMINO GIGLI

Tres operas com a soprano
ROSA RAISA

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 2:580$; camarotes de 2ª, 850$; poltronas, 430$; balcões A e B, 340$; balcões, outras filas, 250$; galerias A e B, 80$; galerias, outras filas, 60$000.

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Mr. LUCIEN ROZENBERG

HOJE — SEXTA-FEIRA, ÁS 8 3/4 — HOJE

RÉCITA EXTRAORDINARIA

Festa artistica de

Mr. Lucien Rozemberg

com a peça em 3 actos de Verneuil e Berr,

Monsieur Deverley

Nos entreactos MONOLOGOS, por Mr. Rozemberg

Frizas e Camarotes de 1ª, 80$; Camarotes de 2ª, 30$; Poltronas, 15$; Balcões A e B, 8$; outras filas, 6$; Galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

Amanhã — Despedida da Companhia — 12ª récita do turno A

COPAINS

Domingo, 5 de junho, ás 16 horas

VESPERAL

Do celebre pianista polaco

FRIEDMAN

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 50$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 10$; balcões A e B, 7$; balcões, outras filas, 5$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

THEATRO RECREIO

Empreza RANGEL & C.

Companhia Nacional dirigida pelo actor **João de Deus**

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

ENCHENTES DIARIAS!

EXITO! EXITO!

COCO DE RESPEITO

AMANHÃ, ás 7 3/4 e 9 3/4 — **COCO DE RESPEITO.**

DOMINGO, *MATINÉE*, ás 2 1/2 — **FESTA DA CRIANÇA.**

EM ENSAIOS — A burleta **O DR. JACARANDÁ.**

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE Um espectaculo cinematographico musical, inedito para o Rio de Janeiro **HOJE**

CARMEN

Film importado directamente para este cinema por intermedio da PARAMOUNT. Brilhante interpretação dos consagrados artistas

Geraldine Farrar e Wallace Reid

Com a exhibição deste film a EMPREZA PINFILDI proporciona ao publico o prazer de ouvir um grande concerto por uma orchestra composta de

30 — PROFESSORES — 30

sob a regencia do maestro **RAUL PIZZARONI**

PATHE' JORNAL N. 6 (1921) com desenhos animados, botanica, vulgarização industrial, turismo, etc.

Breve: O TRANSGRESSOR ou A LEI DE DEUS — AMOR QUE REGENERA, por Evelyn Nesbit, da FOX-FILM-EXTRA — VIOLENCIA CONTRA A VERDADE, por Dora Bergner.

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro

AMANHÃ — Sabbado, 4 do corrente — **AMANHÃ**

A's 16 horas em ponto

66º CONCERTO

(5º DA 1ª SERIE DE 1921)

Regencia do maestro **FRANCISCO BRAGA**

PROGRAMMA

I — Beethoven (op. 84) — EGMONT — Ouvertura.
II — Dvorák (Op. 40) — NOCTURNO — Corda sola — 1ª audição.
III — Francisco Braga — VARIAÇÕES SOBRE UM THEMA BRASILEIRO (a pedido).
IV — Beethoven — OH! PERFIDO (canto), pela senhorita Marieta Bezerra.
V — A. Nepomuceno — ABUL: — a) Dansa sacra; b) Dansa do fogo.
VI — R. Wagner — O CREPUSCULO DOS DEUSES — Canto das filhas do Rheno — 1ª audição.

BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO

PREÇOS — Frizas, 30$; camarotes de 1ª, 25$; de 2ª, 15$; poltronas, 5$; balcões A e B, 3$; outras filas, 2$; galerias, 1$000.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Lindo o film, e tambem lindo o seu triumpho hontem alcançado

TOM MOORE e *SEENA OWEN* (esposa de George Walsh)

em um bello trabalho da GOLDWYN

ARREPENDIMENTO

E' um romance lindo, de enredo de sensação, em que a interpretação de TOM MOORE é simplesmente admiravel.

MUTT e JEFF

em

OS VAQUEIROS

SEGUNDA-FEIRA — Primeira apparição de NATANIE TALMADGE, ao lado de sua irmã, a divina NORMA, no drama da Select — **POR DIREITO DE CONQUISTA.**

CINEMA IDEAL

O maior, melhor e mais confortavel cinema do Rio

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos famosos trabalhos da FOX-FILM e PARAMOUNT-ARTECRAFT

HOJE — **Ainda é nossa a palma! O nosso programma é o mais variado, o mais artistico, o mais empolgante e sensacional da semana!** — **HOJE**

Apresentamos, da celebre FOX-FILM, um film estupendo, interpretado pelo inimitavel e prodigioso cavalleiro, o famoso

TOM MIX

Indubitavelmente o mais arrojado personificador dos valentes cow-boys do agitado Far-West

O TEXANO

Cinco actos tenebrosos, desenrolados ante o mais movimentado dos enredos, destacando-se actos de verdadeira audacia e luctas surprehendentes, nas quaes o ousado heroe domina.

No mesmo programma exhibimos igualmente, e estréa, um trabalho primoroso da apreciavel marca da elite — PARAMOUNT-ARTCRAFT, no qual reapparece o sympathico par

Doris May e Douglas Mac Lean

Dois artistas de fama e extraordinariamente queridos em todas as platéas do mundo

SEJAMOS CHICS

Cinco actos encantadores, desenvolvidos com inexcedivel arte, sob um fino enredo, em que tudo é grandiosidade e fino humorismo!

Ainda neste programma, apresentamos as ultimas aventuras dos inseparaveis

MUTT E JEFF — 1 acto de incontidas gargalhadas!

SEGUNDA-FEIRA — **Madlaine Traverse** a apreciavel artista da FOX, em **MURMURAÇÃO** — Cinco bellos actos, e **Violet Hemming**, a estrella fulgurante da PARAMOUNT em **OPULENCIA — 5 artisticos actos**, e mais ainda uma nova aventura dos interessantes **Mutt e Jeff.**

QUINTA-FEIRA — A mais original das producções! Um successo! Chico Boia, o mais popular dos comicos, na sua primeira grande creação: **CHICO BOIA BANCANDO WILLIAM HART — 7 actos ultra-hilariantes!**

A SEGUIR — A obra de maior esplendor da cinematographia contemporanea! **SE EU FORA REI** — Desempenho do grande William Farnum — 8 actos.

CINE THEATRO AMERICA

PRAÇA SAENZ PEÑA

HOJE — A's 7 horas e ás 9 1/2 — HOJE

NA TELA

O "film" de arte em cinco partes, pela celebre estrella Mercedes Brignone.

REI EM EXILIO

NO PALCO

pela applaudida **Companhia Garrido**, a burleta-farça em dois actos, original de Miguel Santos, musica do maestro Bento Mussurunga.

O BATUTA DA AVENIDA

Toma parte toda a companhia

PREÇOS DO COSTUME

TRIANON

O ponto preferido pelas familias cariocas — Proprietario J. R. STAFFA

DIRECÇÃO ARTISTICA DE ODUVALDO VIANNA E VIRIATO CORREIA

Companhia Brasileira de Comedia

ABIGAIL MAIA

HOJE A's 7 3/4 — Encantadoras noites de arte com a linda comedia — HOJE A's 9 3/4

NOSSOS PAPÁS

tres actos, de Ribeiro Couto

Amanhã — Vesperal com os **Nossos Papás**, em homenagem a Ruy Barbosa.

Terça-feira — **ONDE CANTA O SABIÁ...** — Comedia em 3 actos, de Gastão Tojeiro.